

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO OEC

OEC S.A., ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A., ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED, ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED, TENENGE ENGENHARIA LTDA., BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., TENENGE OVERSEAS CORPORATION, CNO S.A., OENGER S.A., OECI S.A., OEC FINANCE LIMITED e CBPO ENGENHARIA LTDA



Setembro de 2024

Recuperação Judicial nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da
Capital do Estado de São Paulo

Relatório Mensal de Atividades do Grupo OEC

Processo nº 1100438-71.2024.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Exmo. Sr. Dr. Juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRE”), submete-se o presente relatório para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de **Odebrecht Engenharia e Construção S.A** (“Odebrecht Engenharia”), **Odebrecht Holdco Finance Limited** (“Holdco”), **OEC S.A** (“OEC”), **OEC Finance Limited** (“OEC Finance”), **CNO S.A** (“CNO”), **CBPO Engenharia Ltda** (“CBPO”), **OENGER S.A** (“OENGER”), **Odebrecht Overseas Limited** (“OOL”), **OECI S.A** (“OECI”), **Tenenge Engenharia Ltda** (“Tenenge”), **Belgrávia Serviços e Participações S.A.** (“Belgrávia”), e **Tenenge Overseas Corporation** (“Tenenge Overseas”).

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne de forma sintética as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes, levando em consideração o contexto específico de mercado onde as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas nos autos e à Administradora Judicial, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidações.

A Administradora Judicial permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A

Sumário

Calendário processual	4
Societário	5
Empregados	8
Informações sobre as obras	11
Passivo Concursal	21
Passivo Tributário	34
Análise econômico-financeira	37
Vistoria	145

Calendário Processual

		Lei 11.101/05
27/06/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	-
27/06/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 5456/5461).	Art. 52
28/06/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial (fl. 5464).	Art. 33
05/07/2024	Publicação da decisão de Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	-
09/08/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores (DJE).	Art. 52 § 1º
10/09/2024	Prazo para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (conforme decisão de fls. 10.848/10.849)	Art. 7º § 1º
09/09/2024	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento da RJ).	Art. 53
25/10/2024	Prazo para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para as divergências administrativas).	Art. 7º § 2º
06/12/2024	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
16/09/2024	Publicação do Edital de aviso do PRJ.	Art. 53
	Publicação do Edital com a Relação de Credores apresentada pela AJ	Art. 7º, § 2º
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - Lista de Credores AJ.	Art. 8º
	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE).	Art. 36
	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação.	Art. 37
26/12/2024	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação.	Art. 37
	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58



Eventos ocorridos.



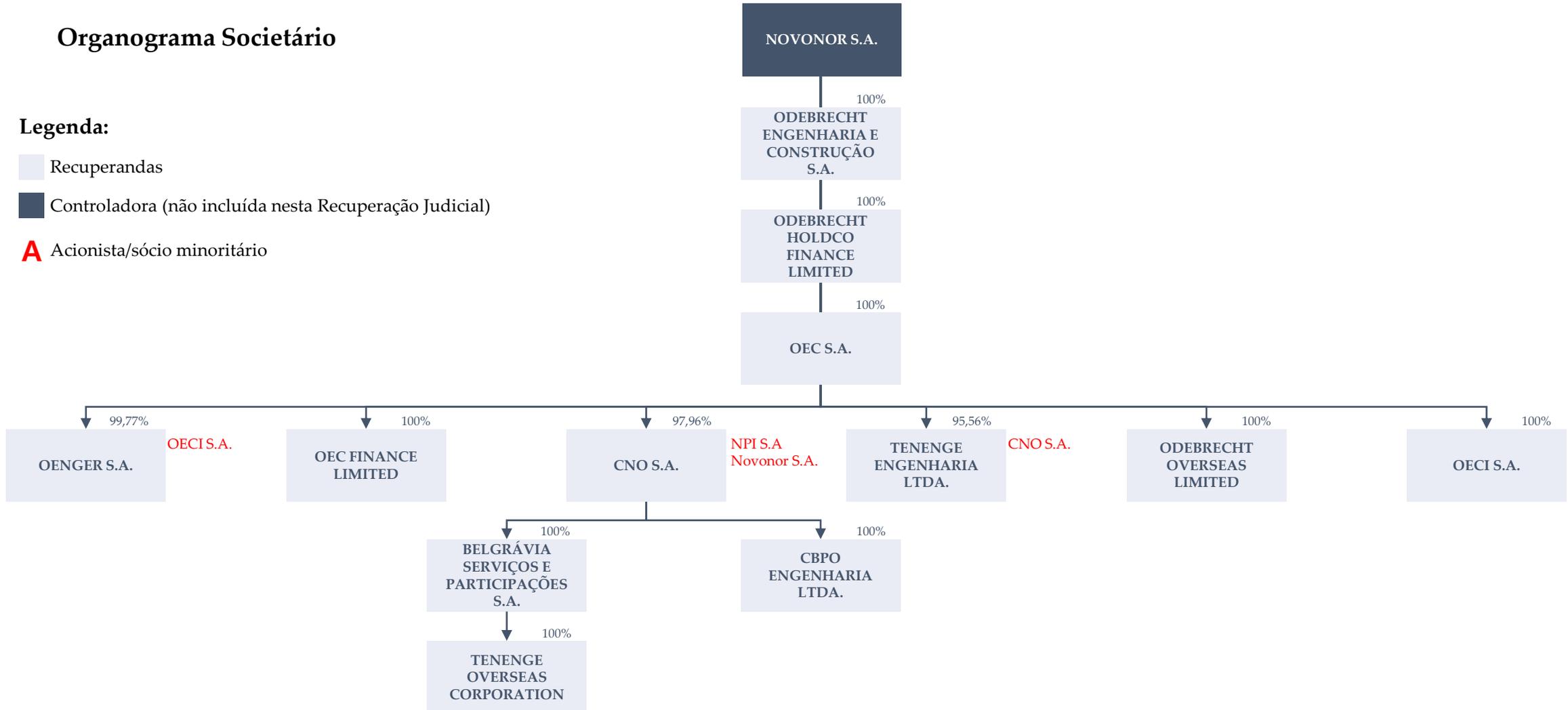
Eventos a ocorrer.

Societário

Organograma Societário

Legenda:

- Recuperandas
- Controladora (não incluída nesta Recuperação Judicial)
- A Acionista/sócio minoritário



Societário

Composição das diretorias e/ou conselhos de administração

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
OEC S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor Presidente	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Héctor Núñez	Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	Daniel Bezerra Villar	Vice-Presidente do Conselho de Administração	ago/25
	André Fernandes Berenguer	Conselheiro Independente	ago/25
OEC FINANCE LIMITED	Hatem Ahmed El Sayed Soliman	Conselheiro Independente	ago/25
	Mauricio Cruz Lopes	Chief Executive Officer	Indeterminado
	Lucas Cive Barbosa	Chief Financial Officer	Indeterminado
CNO S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25

Societário

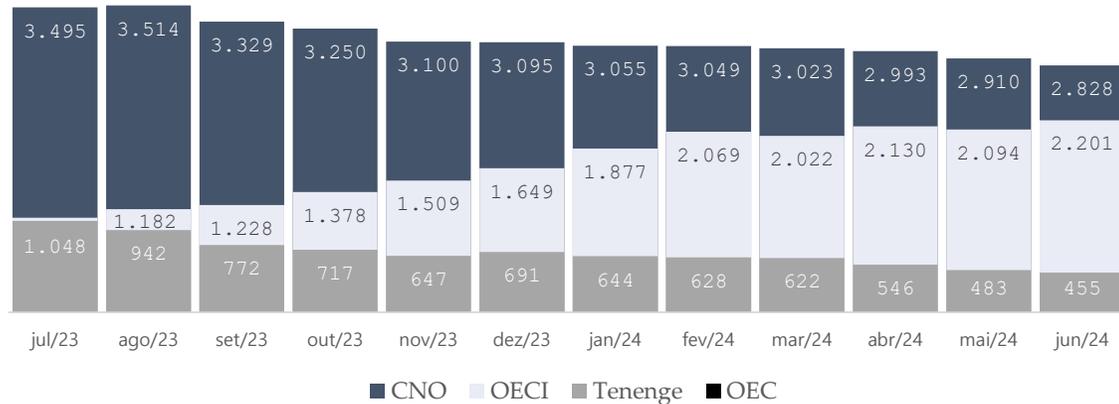
Composição das diretorias

EMPRESA	DIRETOR	CARGO	TÉRMINO DE MANDATO
CBPO ENGENHARIA LTDA.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
OENGER S.A.	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED	Lucas Cive Barbosa	Director	Indeterminado
	Ricardo Luís Machado Weyll	Director	Indeterminado
OECI S.A.	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
TENENGE ENGENHARIA LTDA.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	Indeterminado
BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	Indeterminado
	Mauricio Cruz Lopes	Diretor	ago/25
TENENGE OVERSEAS CORPORATION	Lucas Cive Barbosa	Diretor	ago/25
	Ricardo Luís Machado Weyll	Diretor	ago/25

Empregados

O Grupo Recuperando finalizou o mês de junho de 2024 com 5.493 empregados, gerando custo remuneratório de R\$ 40,7 milhões mensais. Os pormenores são evidenciados a seguir:

Empregados por Recuperanda

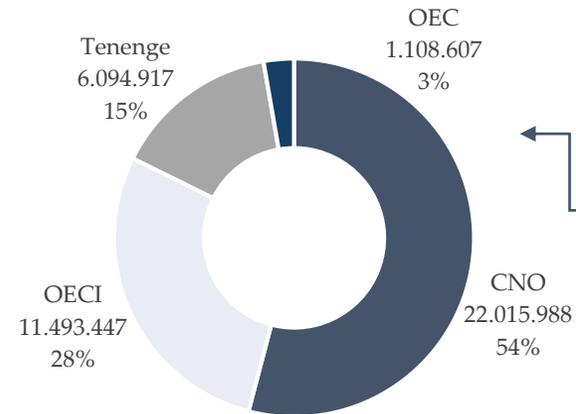


Nº de empregados por Recuperanda

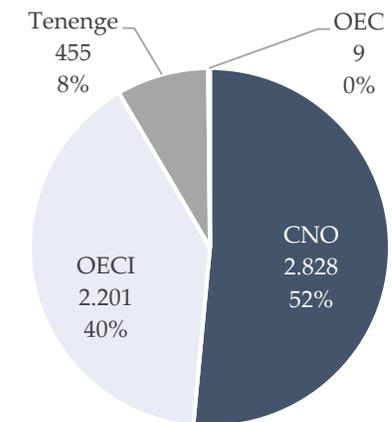
	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CNO	3.495	3.514	3.329	3.250	3.100	3.095	3.055	3.049	3.023	2.993	2.910	2.828
OECI	1.083	1.182	1.228	1.378	1.509	1.649	1.877	2.069	2.022	2.130	2.094	2.201
Tenenge	1.048	942	772	717	647	691	644	628	622	546	483	455
OEC	9	9	9	9	9	9	9	8	10	9	9	9
Total	5.635	5.647	5.338	5.354	5.265	5.444	5.585	5.754	5.677	5.678	5.496	5.493

(R\$)	Benefícios	Encargos	Folha	Total
CNO	1.717.124	8.165.175	12.133.689	22.015.988
OECI	449.661	3.154.080	7.889.706	11.493.447
Tenenge	531.476	1.789.920	3.773.521	6.094.917
OEC	33.018	179.265	896.324	1.108.607
Total	2.731.280	13.288.440	24.693.240	40.712.959

Custo salarial por empresa (%)



Empregados por empresa (%)



As Recuperandas que constam nos quadros e gráficos supra encaminharam as certidões de regularidade do FGTS.

As demais empresas do Grupo Recuperando não possuem empregados, dado que exercem atividades de controle e financiamento.

Alocação de Empregados nas Obras

DS/ CNPJ	Descrição CNPJ.U.O.	Descrição CNPJ	Efetivo ativo	Subcontratados	Total
INFRAESTRUTURA BRASIL			2994	650	3644
15102288033862	Cno Prosub Ebn	CNO SA	1057	249	1306
10220039008071	Ligação Viária Campo Grande L1	OECI SA	745	113	858
10220039007504	Oeci Transoeste	OECI SA	369	49	418
10220039007938	Novo Marapicu	OECI SA	336	50	386
10220039006885	Oeci Pr 092 - Fbd Dos Minerios	OECI SA	172		172
10220039006613	Oeci Saude Bh	OECI SA	165	102	267
10220039003002	Oeci Escr RJ Linha	OECI SA	28		28
15102288034249	Cno Prosub Cbs	CNO SA	23		23
10220039008233	Oeci S.A (Consoiciada)	OECI SA	23		23
15102288037507	Cno Escr Sao Paulo Linha	CNO SA	19		19
10220039007776	Oec Bloco 40	OECI SA	11		11
10220039008314	Oeci Rec Em Sub Vila Caicara	OECI SA	11	35	46
10220039004165	Oeci Canal Adutor Do Sertao Al	OECI SA	8		8
10220039007423	Canal Adutor Do Sertao Alag T5	OECI SA	5	7	12
15102288032386	Cno Escr Sao Paulo	CNO SA	5		5
10220039008152	Eta Xerem	OECI SA	5	45	50
15102288038589	Cno Metro Linha 4 Zona Sul	CNO SA	4		4
10220039007857	Oeci Nova Ponte	OECI SA	3		3
10220039004912	Oeci Metro Linha 6	OECI SA	2		2
15102288001154	Escr Cno Salvador	CNO SA	2		2
15102288028354	Cno Guarulhos	CNO SA	1		1

Atualmente, a principal obra de infraestrutura é desenvolvida pela CNO. A Prosub EBN localiza-se em Itaguaí – RJ, reunindo ao todo 2612 empregados, com previsão de conclusão para dezembro/2028.

O Prosub prevê o projeto e a construção de Infraestrutura Industrial e de apoio à operação de submarinos, a construção de quatro submarinos convencionais (S-BR) e o projeto e a construção do primeiro submarino com propulsão nuclear brasileiro (SN-BR).

A obra de Ligação Viária Campo Grande, em desenvolvimento pela OECI, reúne 1716 empregados, com previsão de conclusão para junho/2025.

O projeto que contempla obras entre a Estrada da Caroba e a Estrada da Posse através da implantação de um túnel sob o maciço rochoso Luiz Bom, além da adequação geométrica de ruas do entorno e execução de um mergulhão na interseção da Estrada do Monteiro com a Avenida Cesário de Melo. O projeto prevê ainda a implantação e adequação de vias, incluindo construção e reurbanização de ciclovias em toda a extensão, novas vias em pavimento rígido e flexível, nova rede de iluminação pública e novos dispositivos de sinalização vertical e horizontal.

Alocação de Empregados nas Obras

DS/ CNPJ	Descrição CNPJ.U.O.	Descrição CNPJ	Efetivo ativo	Subcontratados	Total
OD do LN			401	-	401
15102288032386	Cno Escr Sao Paulo	CNO SA	326		326
15102288028354	Cno Guarulhos	CNO SA	31		31
15122275000175	Tenenge Engenharia	TENENGE ENGLTDA	13		13
15102288037507	Cno Escr Sao Paulo Linha	CNO SA	9		9
15102288008248	Cno Escr RJ - Apoio Exterior	CNO SA	8		8
33950222000124	Oec Sa	OEC SA	7		7
15102288041024	Cno Escr Rio De Janeiro	CNO SA	4		4
15102288001154	Escr Cno Salvador	CNO SA	1		1
10220039006702	Oeci Sucursal Angola	OECI SA	1		1
15102288034249	Cno Prosub Cbs	CNO SA	1		1
PLANTAS INDUSTRIAIS E ENERGIA			410	65	475
15122275000256	Tenenge Plantas Industriais Ne	TENENGE ENGLTDA	245	65	310
15122275000337	Tenenge Plantas Industriais Se	TENENGE ENGLTDA	97		97
15122275000175	Tenenge Engenharia	TENENGE ENGLTDA	37		37
10220039006451	Oeci Ute Santa Cruz	OECI SA	26		26
15122275000418	Tenenge Plantas Industriais Su	TENENGE ENGLTDA	2		2
15102288005656	Cno Projeto Braskem Inv.	CNO SA	2		2
15102288037507	Cno Escr Sao Paulo Linha	CNO SA	1		1

Apoio administrativo por intermédio de escritórios localizados em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Angola, reunindo ao todo 401 empregados.

As plantas industriais e energia concentram-se na Tenenge Engenharia, e distribuem-se nas localidades de Camaçari – BA, Triunfo – RS, e Santo André SP. No total, os projetos empregaram 475 pessoas.

Informações sobre as obras

Segundo informado à Administradora Judicial, o Grupo OEC – aqui compreendendo apenas o grupo de empresas que realizaram o pedido recuperacional¹ – possuía, em agosto de 2024, **13 (treze) obras ativas**, em razão da conclusão do projeto BRT Transoeste, conforme detalhes que podem ser vislumbrados nas páginas seguintes.

Além dessas obras que estão diretamente relacionadas às Recuperandas, o grupo possui outras subsidiárias e sucursais no exterior, que são responsáveis diretas por mais alguns projetos e que não são objeto do presente procedimento recuperacional.

Também cabe pontuar que as Recuperandas possuem participação em alguns consórcios, celebrados com outros entes/empresas, onde a responsabilidade delas é limitada ao percentual de sua participação em cada projeto (nos itens subsequentes é possível conferir a relação de tais consórcios).

A exceção está nos casos dos Consórcios UTE Santa Cruz e Canal do Sertão – Lote 5, onde o consórcio é “vertical”, ou seja, nestes casos as faturas são emitidas pela OECEI e/ou suas filiais, participantes dos consórcios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

¹ Odebrecht Engenharia e Construção S.A; Odebrecht HoldCo Finance Limited; OEC S.A; OEC Finance Limited; CNO S.A; CBPO Engenharia Ltda; Oenger S.A; Odebrecht Overseas Limited; OECEI S.A; Tenenge Engenharia Ltda; Belgrávia Serviço e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Percentual de Conclusão

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Data Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova previsão de conclusão	Avanço Físico (ago/24)	
1	Não	100%	OECI	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote 1	Rio de Janeiro - RJ	mar/23	mar/25	mai/25	38,20%
2	Não	100%	OECI	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro - RJ	jul/23	mar/25	jun/25	2,11%
3	Não	100%	OECI	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	jul/22	dez/23	ago/24	100%
4	Não	100%	OECI	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro - RJ	fev/23	set/24	dez/24	83,53%
5	Não	100%	OECI	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo - SP	fev/24	jan/27	mai/25	24,90%
6	Não	100%	OECI	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro - RJ	out/22	mar/26	jan/27	14,00%
7	Não	100%	OECI	112232	Marapicu	Nova Iguaçu - RJ	fev/23	ago/25	dez/25	16,87%
8	Não	100%	OECI	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte - MG	jan/24	mai/25	jun/25	19,27%
9	Não	100%	OECI	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte - MG	abr/19	dez/23	set/25 (1)	85,69%
10	Não	100%	OECI	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré - PR	out/19	out/23	jan/25	94,30%
11	Não	100%	OECI	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré - PR	mai/22	set/23	jun/25	7,91%
12	Não	100%	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí - RJ	set/09	dez/29	dez/28	81,06%
13	Sim	74%	OECI	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí - RJ	nov/18	jan/22	jul/23	100,00%
14	Sim	26%	CBPO (2)	120012						
15	Não	100%	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari - BA	jan/20	jan/27	dez/26	90,83%
16	Não	100%	TENENGE	128018	Plantas Industriais	Santo André - SP	jan/20	jan/27	dez/26	90,83%
17	Não	100%	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior - Angola	set/21	abr/25	abr/25	99,52%
18	Sim	98%	OECI	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	abr/22	set/24	out/26	0,00%



As principais obras em andamento do Grupo Recuperando são desenvolvidas pela CNO, Tenenge e OECI, conforme discorrido neste relatório.

Em agosto/24 foi emitido protocolo de suspensão em função da revisão da contagem do prazo de entrega, mas que não impediu a execução da obra

(1) Segundo informado pelas Recuperandas, o contrato foi aditivado com adição de escopo e prolongamento da previsão de entrega.

(2) A parte referente a CBPO no Consórcio UTE Santa Cruz também foi listada no plano de recuperação judicial, por isso no relatório encaminhado à AJ constou nas obras relacionadas à RJ.

Projetos em curso e relacionados diretamente com as Recuperandas – Por Orçamento

PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Ago/24)	Preço Total do Contrato (Ago/24)	Preço Total Participação OEC (Ago/24)	Backlog Participação OEC (Ago/24)	
1	OECI	116066	Ligação Viária de Campo Grande - Lote 1	Rio de Janeiro – RJ	74,54%	R\$ 286.076.898,94	R\$ 286.076.898,94	R\$ 199.142.725,21
2	OECI	116067	Ligação Viária Campo Grande - Lote II	Rio de Janeiro – RJ	8,93%	R\$ 311.688.159,04	R\$ 311.688.159,04	R\$ 290.483.937,82
3	OECI	106065	BRT Transoeste	Rio de Janeiro – RJ	98,71%	R\$ 134.031.292,62	R\$ 134.031.292,62	R\$ -
4	OECI	116065	Terminais BRT Transoeste	Rio de Janeiro – RJ	86,85%	R\$ 96.335.663,29	R\$ 96.335.663,29	R\$ 19.660.605,50
5	OECI	112233	Emissário Submarino Vila Caiçara	São Paulo – SP	3,19%	R\$ 83.934.770,18	R\$ 83.934.770,18	R\$ 75.718.884,89
6	OECI	125069	Labgene - Bloco 40	Rio de Janeiro – RJ	10,23%	R\$ 68.859.094,38	R\$ 68.859.094,38	R\$ 56.887.394,65
7	OECI	112232	Marapicu	Nova Iguaçu – RJ	31,95%	R\$ 344.825.685,75	R\$ 344.825.685,75	R\$ 300.517.709,22
8	OECI	104135	PPP Escolas BH	Belo Horizonte – MG	18,25%	R\$ 11.564.524,18	R\$ 11.564.524,18	R\$ 7.359.735,36
9	OECI	104133	PPP Saúde BH	Belo Horizonte – MG	79,59%	R\$ 221.813.778,44	R\$ 221.813.778,44	R\$ 32.673.328,90
10	OECI	106063	PR-092 2.1A	Almirante Tamandaré – PR	97,01%	R\$ 165.957.162,43	R\$ 165.957.162,43	R\$ 27.746.564,87
11	OECI	106064	PR-092 2.1B	Almirante Tamandaré – PR	8,08%	R\$ 67.166.298,87	R\$ 67.166.298,87	R\$ 62.810.265,90
12	CNO	103011	Prosub EBN	Itaguaí – RJ	74,07%	R\$ 12.650.718.711,55	R\$ 12.650.718.711,55	R\$ 3.599.578.687,10
13	OECI	120013	UTE Santa Cruz	Itaguaí – RJ	98,39%	R\$ 884.020.349,75	R\$ 588.745.007,11	R\$ 4.432.141,99
14	CBPO	120012				R\$ 295.275.342,64	R\$ 501.831,40	
15	TENENGE	114020	Plantas Industriais	Camaçari – BA	94,75%	R\$ 1.092.687.425,31	R\$ 1.092.687.425,31	R\$ 72.456.288,62
16	TENENGE	128018	Plantas Industriais	Santo André – SP				
17	TENENGE	128019	Terminal Barra do Dande	Exterior – Angola	96,25%	R\$ 52.374.876,41	R\$ 52.374.876,41	R\$ 391.992,86
18	OECI	119008	Canal do Sertão - Lote 5	São José da Taparera - AL	0,21%	R\$ 507.154.427,57	R\$ 497.011.339,02	R\$ 495.058.321,95



O backlog possibilita verificar o valor que ainda está pendente de desembolso para a conclusão do projeto

Apesar da obra concluída, ainda restam pendências referente aos saldos de Contas a Receber e Contas a Pagar Fornecedores. Aguardando comissionamento e aceite final pelo Cliente.

Projetos em curso e relacionados aos Consórcios

Consórcio (sim/não)	Participação %	PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	Data Assinatura do Contrato	Previsão de Conclusão	Nova previsão de conclusão	Avanço Físico (ago/24)	
15	Sim	50%	OECI	111020	Duplicação BR-386 - Segmento B	Soledade - RS	ago/23	fev/25	abr/26	38,60%
					Duplicação da BR - 386 - Segmento C	Soledade - RS		fev/24		
16	Sim	50%	OECI	106072	BR-386 - Segmento E	Soledade - RS	abr/24	fev/25	fev/25	6,08%
17	Sim	40%	OECI	112231	ETA Xerem	Duque de Caxias - RJ	fev/23	fev/26	set/26	34,01%
18	Sim	50%	OECI	111019	Ponte Guaratuba	Guaratuba - PR	dez/22	nov/25	fev/26	17,72%
19	Sim	50%	CNO	103014	Prosub CBS	Itaguaí - RJ	set/09	dez/25	abr/29	82,47%
20	Sim	60%	OECI	106071	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte	São Paulo - SP	mar/24	ago/26	ago/26	3,13%
21	Sim	TENENGE 70%/ OECI 30%	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014/ OECI 0109015	Terminal Gás Sul (Babitonga)	Itapoá - SC	jul/21	jul/23	jul/24	100%
22	Sim	20%	TENENGE	120015	UTE Azulão	Silves - AM	mai/23	set/24	dez/24	88,49%
23	Sim	33%	OECI	116057	BRT Transbrasil	Rio de Janeiro - RJ	nov/14	jul/18	abr/24	100%

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Projetos em curso e relacionados aos Consórcios

PJ	UO	Nome do Projeto	Localização	% Orçamento Atingido Visão Custos (Ago/24)	Preço Total do Contrato (Ago/24)	Preço Total Participação OEC (Ago/24)	Backlog Participação OEC (Ago/24)
15	OECI	111020	Duplicação BR-386 - Segmento B Soledade - RS	25,18%	R\$ 403.137.611,86	R\$ 201.568.805,93	R\$ 162.761.907,98
16	OECI	106072	Duplicação da BR - 386 - Segmento C Soledade - RS	20,55%	R\$ 113.829.110,00	R\$ 56.914.555,00	R\$ 50.585.576,14
17	OECI	112231	BR-386 - Segmento E Soledade - RS	39,93%	R\$ 207.081.590,18	R\$ 82.832.636,07	R\$ 52.744.117,24
18	OECI	111019	ETA Xerem Duque de Caxias - RJ	17,11%	R\$ 416.013.850,45	R\$ 208.006.925,23	R\$ 178.482.374,30
19	CNO	103014	Ponte Guaratuba Guaratuba - PR	70,03%	R\$ 826.564.115,94	R\$ 413.282.057,97	R\$ 119.009.668,39
20	OECI	106071	Prosub CBS Itaguaí - RJ	0,00%	R\$ 1.959.680.901,67	R\$ 1.175.808.541,00	R\$ 1.175.808.541,00
21	TENENGE/ OECI	TENENGE 0109014/ OECI 0109015	Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte São Paulo - SP	96,52%	R\$ 359.639.579,73	R\$ 359.639.579,73	R\$ 10.317.871,29
22	TENENGE	120015	Terminal Gás Sul (Babitonga) Itapoá - SC	69,87%	R\$ 359.546.724,04	R\$ 71.909.344,81	R\$ 18.046.442,86
23	OECI	116057	UTE Azulão Silves - AM	99,56%	R\$ 2.015.275.300,11	R\$ 671.892.785,06	R\$ 902.929,59
			BRT Transbrasil Rio de Janeiro - RJ				

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Resumo da fiscalização das Obras

1

Ligação Viária Campo Grande – RJ (Lotes I e II)

Objetivo: Melhorar a mobilidade urbana em Campo Grande por meio da construção de túneis e um viaduto.

Lote I:

Este lote envolve a construção de dois túneis de 520 metros cada. Um túnel já foi entregue em 21 de setembro. O mergulhão foi entregue em julho de 2024 e os túneis correspondem a 60% do contrato. A equipe conta com cerca de 150 trabalhadores.

Próximos passos: Finalizar o segundo túnel.

Prazo final: Maio de 2025.

Lote II:

Está nas etapas iniciais. O Lote II inclui drenagem e o pátio industrial para a fabricação de vigas pré-moldadas (as quais serão utilizadas no viaduto). A conclusão da drenagem atualmente realizada no Ladeirão está prevista para setembro de 2024 (após, inicia-se a fase de drenagem na Rua Jagueiras).

Equipe: Cerca de 50 trabalhadores.

Prazo final: Junho de 2025.

Cliente: Prefeitura do Rio de Janeiro

2 e 3

BRT Transoeste e Terminais – RJ

BRT Transoeste: Obra concluída e entregue em agosto.

Terminais BRT:

Segundo informado, em agosto/24 foi emitido protocolo de suspensão do contrato, para interromper a contagem do prazo, tendo em vista que o prazo de entrega estava próximo e está em andamento a análise do pedido de extensão do prazo de conclusão (para que o término seja em dezembro de 2024). A suspensão é apenas do prazo do contrato e não das atividades.

Possui 400 pessoas trabalhando diretamente e 80 indiretamente

O Terminal Curral Falso está em andamento e envolve cerca de 150 pessoas, trabalhando de segunda a sábado em dois turnos. A previsão de término é para outubro/novembro de 2024. O contrato em si vai até 04/12/24 (quando é emitido o protocolo de entrega).

O Terminal Pingo D'Água foi entregue em está funcionando. Apenas possui um checklist final de conclusão, mas que não impediu a entrega da obra.

O canteiro concentra as áreas administrativas, operacionais, engenheiros, etc.

Resumo da fiscalização das Obras

4

Emissário Submarino Vila Caiçara – Baixada Santista

Objetivo: Manutenção e substituição de trecho do emissário submarino de esgoto para garantir segurança ambiental.

Escopo: Reparação e substituição de 1.500 metros do emissário de um total de 4.400 metros, utilizando tubos de PVC de alta densidade.

Status: Concluída a construção e montagem de tubos em Bertioga, com 1500 metros de extensão. Atualmente estão montando o difusor (por onde sai o fluente). O modelo do difusor possui 270 metros (com 80 peças) e foi criado especialmente para este projeto. A previsão é afundar o emissário em outubro.

Equipe: atualmente conta com 90 pessoas.

Cliente: Sabesp; valor do contrato: R\$ 119 milhões.

5

Labgene – Bloco 40 – RJ

Objetivo: envolve o programa nuclear da Marinha do Brasil e a montagem eletromecânica do protótipo do reator nuclear a ser alocado em um submarino. Por conta disso o ambiente é sigiloso e de estratégia nacional, o que restringe os registros pela auxiliar.

Atualmente estão na etapa de certificação (de qualificação das EPS), onde é realizada a qualificação dos soldadores e das soldagens que precisam ser realizadas em ambiente controlado. É uma etapa precedente à construção do protótipo nuclear.

Localizado no maior centro tecnológico do hemisfério sul.

Equipe: atualmente contam com 31 profissionais no canteiro.

Cronograma: aponta para a conclusão em março de 2026, mas pode ser necessário dilatar referido prazo.

Resumo da fiscalização das Obras

6

Marapicu – RJ

Objetivo: construção de 6 reservatórios de água. Atualmente estão construindo os muros de contenção para o reservatório (com cerca de 16 metros de altura) e a previsão de término é em abril/2025. Também faz parte do projeto a construção de uma adutora, que terá 2,5m de diâmetro, e do extravasor (para escoar o excedente de água – já possui 130 metros construídos). A fundação tem previsão de término em dezembro de 2024.

Cliente: Cedae.

Equipe: possui 280 pessoas alocadas no canteiro.

7 e 8

PPPs (Saúde e Escolas) – Belo Horizonte

Objetivo: Ampliar a oferta de educação infantil e atendimento médico primário com a construção de escolas de ensino infantil (EMEIs) e centros de saúde (CS), utilizando estruturas pré-moldadas para acelerar as obras e reduzir custos.

Status atual:

- **Centros de Saúde (CS):** 51 unidades entregues desde 2020. O objeto do último aditivo assinado é a construção de mais 9 CS – onde já entregaram uma CS, 5 estão em construção e 3 aguardando liberações para iniciar. A previsão de entrega de cada CS é de 12 meses.
- **Escolas (EMEIs):** o contrato prevê a construção de 4 EMEIs. Possuem 3 em construção e uma que aguarda a liberação de alvará. Cada escola é concluída em 12 meses.

Características:

- **EMEIs:** Área de 1.100 m², com cerca de 45 operários.
- **CS:** Área de 926 m², com 17 consultórios e 6 baias odontológicas.

Força de trabalho: Cerca de 270 pessoas envolvidas, contando com terceirizados, nas CSs. Nas EMEIs são 40 a 45 pessoas, entre trabalhadores diretos e subcontratados.

Cliente: Sociedade de Propósito Específico (SPE), uma para cada PPP, ambas controladas pela mesma entidade.

Resumo da fiscalização das Obras

9

Rodovia PR 092 – Trechos 2.1A e 2.1B

Objetivo: Expansão de capacidade com construção de pistas centrais e marginais para melhorar o fluxo de trânsito.

- Trecho 2.1A:** Concluído em 18/09 (assinaram o Termo Provisório de Conclusão da Obra). Está em fase de ajustes finais (como pintura, colocar grama e sinalização) – concluídos os ajustes, assinam o Termo Final de Conclusão. Possuem 140 pessoas trabalhando neste trecho
- Trecho 2.1B:** Em fase inicial, com 40 pessoas trabalhando, aguardando condições climáticas favoráveis.

Gestão: Estruturas operacionais e administrativas compartilhadas entre os dois trechos.

11

Usina Termelétrica Santa Cruz

Cliente: Furnas (Eletrobrás).

Objetivo: Modernização da usina com instalação de novas caldeiras e turbinas para geração de 175 MW.

Status: Obra iniciada em 2018; entrega provisória realizada em setembro de 2024, com pendências em resolução. A planta encontra-se desmobilizada e com pendências a serem finalizadas até outubro. Atualmente estão sendo feitos reparos no revestimentos e montagem de estruturas metálicas.

Força de Trabalho: De 600 pessoas mobilizadas inicialmente para 30 atualmente.

10

Prosub – EBN – RJ

Objetivo: construção de infraestrutura para a fabricação de submarinos. Esse contrato faz parte de um malha contratual complexa de 8 contratos. Hoje o contrato vale cerca de R\$12,5 bilhões (apesar de regido pela Lei 8666, ele não tem um valor fechado, pois os projetos e valores são aprovados conforme a necessidade). Em agosto teve um corte do governo federal que reduziu em 60 milhões os 300 milhões do orçamento financeiro planejado para este ano. Contudo, a Marinha já retomou cerca de R\$30 milhões e deve conseguir retomar os outros R\$30 milhões. Ano que vem o orçamento deve ser de R\$ 450/500 milhões, mas ainda falta aprovação.

Cliente: Marinha do Brasil

Infraestrutura já realizada: começou em set/2009 e tem 80% de avanço. Envolve 3 estaleiros e base naval. A fonte dos recursos é o tesouro nacional. Iniciaram a construção da UFEM onde é construído o casco do submarino (projetaram e construíram a prensa que possibilita a dobra do casco). Comporta fabricar 3 submarinos ao mesmo tempo. Essa parte está operacional desde 2013. Também realizaram a construção da base naval (finalizada em 2020), túnel de rocha com 15 metros de altura e de diâmetro para a passagem dos submarinos. Na área sul estão os estaleiros de construção e manutenção dos submarinos. Ao todo já construíram 97 edificações, mas de 480 mil metros quadrados.

Escopo em curso: estão concluindo o recuo de uma das encostas. .

Força de trabalho: hoje possuem cerca de 900 pessoas, já que concluíram a entrega de mais um prédio.

Resumo da fiscalização das Obras

12

Projetos Petroquímicos com Braskem – Camaçari e Santo André

Localização: Camaçari (BA) e Santo André (SP), com o projeto de Triunfo (RS) já concluído.

Serviço: Manutenção de infraestrutura industrial, incluindo caldeiras, fornos e tanques, componentes essenciais para a produção petroquímica.

Camaçari: Em processo de desmobilização, com 88 trabalhadores (66 diretos e 22 indiretos). O único evento de manutenção em andamento é a execução de um tanque, com previsão de conclusão para o final do ano.

Santo André: Também em desmobilização, com 89 trabalhadores (59 diretos e 30 indiretos). Em andamento a execução de 3 tanques e uma caldeira, cuja obra começa em 21 de outubro e deve ser finalizada entre 10 e 15 de dezembro. Uma parada de manutenção foi postergada para 2025 devido a uma emergência da Braskem. O contrato com a Tenenge termina em dezembro de 2024.

Força de Trabalho: 88 pessoas em Camaçari e 89 em Santo André.

Perspectiva: Há expectativa de um novo contrato com a Braskem em 2026, dependendo de convite para licitação.

13

Terminal Barra do Dande – Angola

Objeto: foi informado que o contrato considera apenas atividades de *procurement* e engenharia e é realizado no escritório da sede em São Paulo. Esta obra está localizada em Angola

Escopo: gestão de engenharia e suprimento do projeto. Isto é, a recuperanda gerencia os contratos com os fornecedores, acompanhando desde a execução do equipamento até a logística para a entrega no porto de Angola (limite de sua atuação). Ambos os escopos estão praticamente encerrados, faltando algumas pendências de equipamentos e pagamentos ainda não encerrados.

Cronograma: o contrato prevê término em abril de 2025. O contrato é dinâmico e podem surgir novas demandas nos escopos contratados.

14

Canal do Sertão (Alagoas)

Objetivo: Desenvolvimento do Canal do Sertão para transporte de água e melhoria do abastecimento na região.

Status: Projeto paralisado em fevereiro de 2023 devido à falta de recursos; retomado em julho de 2024 com financiamento do PAC3. As atividades iniciaram em setembro. Atualmente iniciaram o desmatamento (observadas as regras ambientais) para início da obra (após realizam a drenagem e terraplanagem).

Força de trabalho: atualmente conta com 50 pessoas, mas estima chegar em 370.

Nota: A obra ainda não tem canteiro estabelecido.

Passivo Concursal – Grupo OEC

Observada a relação de credores apresentada pelas Recuperandas às fls. 7258/7851, verifica-se que o passivo do Grupo OEC submetido à Recuperação Judicial é de R\$ 138.349.489.633,86 (cento e trinta e oito bilhões trezentos e quarenta e nove milhões quatrocentos e oitenta e nove mil seiscientos e trinta e três reais e oitenta e seis centavos), considerando a conversão das moedas estrangeiras para a data da Recuperação Judicial (27/06/2024), englobando mais de 14,7 mil créditos e mais de 3.500 credores.

Ressalta-se que em 09/09/24, as Recuperandas realizaram o pedido de consolidação substancial. Todavia, tendo em vista que referido pedido ainda está em análise pela AJ e depende de decisão do d. Juízo, o passivo do grupo ainda corresponde neste momento à somatória de cada passivo individual das empresas requerentes, conforme detalhes abaixo, sendo possível vislumbrar nas páginas seguintes detalhes sobre o passivo individual de cada Recuperanda.

Classes	Nº de créditos	Créditos (R\$)	Créditos (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)	Crédito (ARS)	Crédito (GBP)
Classe I – Trabalhista	3262	333.347.128,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Classe III – Quirografário	7300	20.575.689.096,94	21.017.190.432,37	182.004,80	1.215.555.973,79	877.057,66	10.063,70
Classe IV – ME/EPP	4191	68.647.870,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - moeda original		20.977.684.095,91	21.017.190.432,37	182.004,80	1.215.555.973,79	877.057,66	10.063,70
TOTAL (R\$)	14.753	20.977.684.095,91	115.634.480.039,87	1.071.662,44	1.736.178.597,37	5.262,35	69.975,93

Cotações em 27/06/2024	
USD/BRL	5,5019
GBP/BRL	6,9533
EUR/BRL	5,8881
PEN/BRL	1,4283
ARS/BRL	0,0060
AOA/BRL	0,0064
BRL/AOA	155,1066

R\$ 138.349.489.633,87

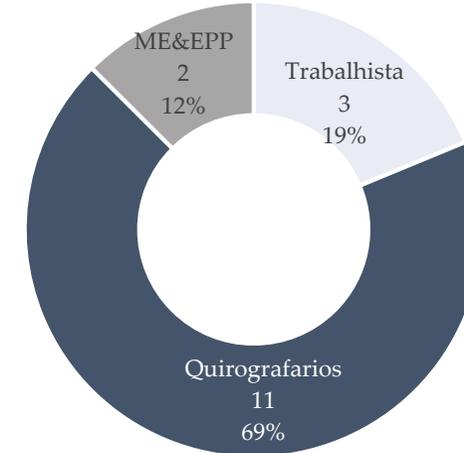
Passivo Concursal – Odebrecht Engenharia

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Trabalhista	3	908.249	-
Garantia Real	-	-	-
Quirografarios	11	303.026.381	2.210.944.750
ME&EPP	2	3.176	
Total	16	303.937.807	2.210.944.750

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografarios	Odebrecht Overseas Ltd.	157.469.901	1.548.471.065
Quirografarios	OECI S.A.	114.004.934	-
Quirografarios	CNO S.A.	31.497.903	367.558.052
Quirografarios	Odebrecht Holdco Finance Limited	-	163.901.000
Quirografarios	OEC Finance Limited	-	129.100.000
Quirografarios	Jose Francisco de Oliveira	902.545	-
Quirografarios	Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucursal Angola	-	915.217
Total		303.875.283	2.209.945.334

Passivo por nº de credores



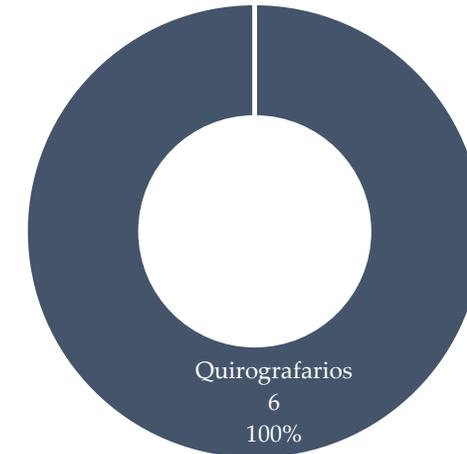
Passivo Concursal - HOLDCO

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Trabalhista	-	-	-
Garantia Real	-	-	-
Quirografarios	6	120.176.828	1.894.335.341
ME&EPP	-	-	-
Total	6	120.176.828	1.894.335.341

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67577T AA6	-	249.848.199
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714U AA8	-	1.644.486.142
Quirografarios	Odebrecht Overseas Ltd.	55.783.345	1.000
Quirografarios	CNO S.A	34.532.380	-
Quirografarios	Odebrecht Engenharia e Construção S.A.	29.860.647	-
Total		120.176.372	1.894.335.341

Passivo por nº de credores



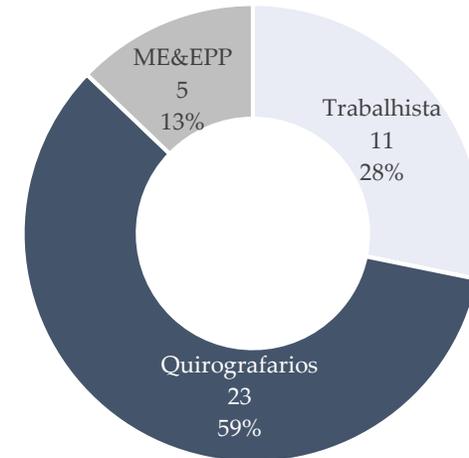
Passivo Concursal - OEC S.A

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Trabalhista	11	15.706.472	-
Garantia Peal	-	-	-
Quirografarios	23	1.190.267.198	2.432.648.070
ME&EPP	5	76.182	-
Total	39	1.206.049.852	2.432.648.070

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAF4	-	527.061.694
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAG2	-	523.929.019
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAE7	-	308.629.872
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAD9	-	301.175.601
Quirografarios	Odebrecht Overseas Ltd.	1.101.762.625	203.901.517
Quirografarios	Odebrecht Angola - Projetos e Serviços Ltda.	-	128.764.404
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAF7	-	107.733.535
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAB3	-	89.273.271
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAG5	-	53.017.680
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAC1	-	45.915.633
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAA5	-	42.943.678
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAD2	-	26.643.422
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAC4	-	24.143.976
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAE0	-	24.036.261
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAA8	-	10.474.069
Quirografarios	FBS- Foyal Bank of Scotland	-	9.660.711
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAB6	-	5.149.618
Quirografarios	Tenenge Overseas Corporation	-	194.110
Total		1.101.762.625	2.432.648.069

Passivo por nº de credores



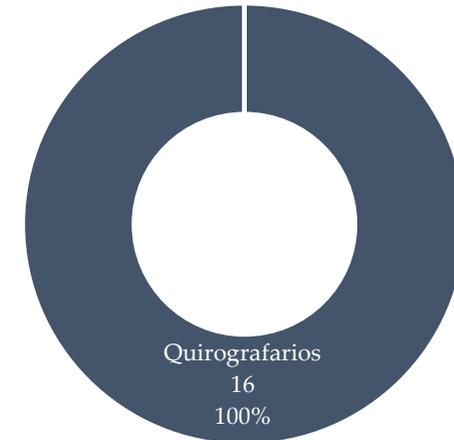
Passivo Concursal - OENGER

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Trabalhista	-	-	-
Garantia Real	-	-	-
Quirografarios	16	37.575	2.090.127.326
ME&EPP	-	-	-
Total	16	37.575	2.090.127.326

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAF4	-	527.061.694
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAG2	-	523.929.019
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAE7	-	308.629.872
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAD9	-	301.175.601
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAF7	-	107.733.535
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAB3	-	89.273.271
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAG5	-	53.017.680
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAC1	-	45.915.633
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAA5	-	42.943.678
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAD2	-	26.643.422
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAC4	-	24.143.976
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAE0	-	24.036.261
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAA8	-	10.474.069
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAB6	-	5.149.618
Total		-	2.090.127.326

Passivo por nº de credores



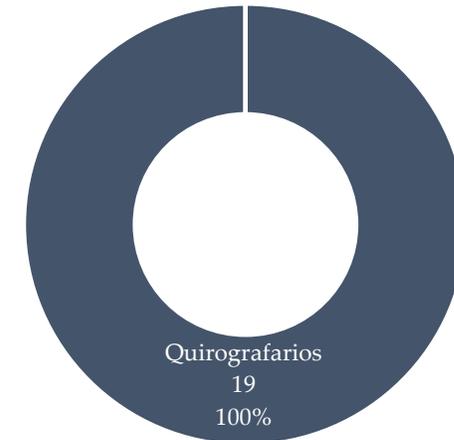
Passivo Concursal – OEC Finance

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Trabalhista	-	-	-
Garantia Real	-	-	-
Quirografarios	19	98.326.496	2.103.256.124
ME&EPP	-	-	-
Total	19	98.326.496	2.103.256.124

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAF4	-	527.061.694
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAG2	-	523.929.019
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAE7	-	308.629.872
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAD9	-	301.175.601
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAF7	-	107.733.535
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAB3	-	89.273.271
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAG5	-	53.017.680
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAC1	-	45.915.633
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714RAA5	-	42.943.678
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAD2	-	26.643.422
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAC4	-	24.143.976
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAE0	-	24.036.261
Quirografarios	Odebrecht Overseas Ltd.	45.640.919	13.024.178
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAA8	-	10.474.069
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAB6	-	5.149.618
Quirografarios	BANKOF NEW YORK	-	104.620
Total		45.640.919	2.103.256.124

Passivo por nº de credores



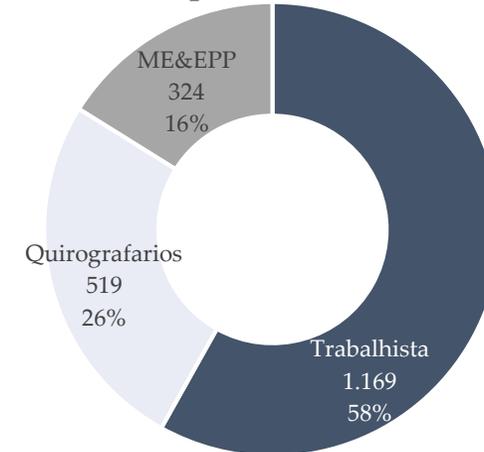
Passivo Concursal - CNO

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)
Trabalhista	1.169	260.423.973	-	-	-
Garantia Real	-	-	-	-	-
Quirografarios	519	16.835.291.930	3.161.072.744	157.203	526.116.026
ME&EPP	324	17.052.898	-	-	-
Total	2.012	17.112.768.801	3.161.072.744	157.203	526.116.026

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografarios	Odebrecht Overseas Ltd.	7.140.657.998	17.194
Quirografarios	OECI S.A.	4.379.690.332	-
Quirografarios	Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucr	1.473.462.485	-
Quirografarios	CBPO Engenharia Ltda.	1.066.335.061	-
Quirografarios	Novonor Serviços e Participacoes S.A. - err	892.071.140	-
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAI	527.061.694	-
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAI	523.929.019	-
Quirografarios	Odebrecht Angola - Projetos e Serviços Ltd.	379.970.000	-
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAI	308.629.872	-
Quirografarios	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAI	301.175.601	-
Quirografarios	Tenenge Overseas Corporation	95.610.188	199.616.316
Total		17.088.593.389	199.633.510

Passivo por nº de credores



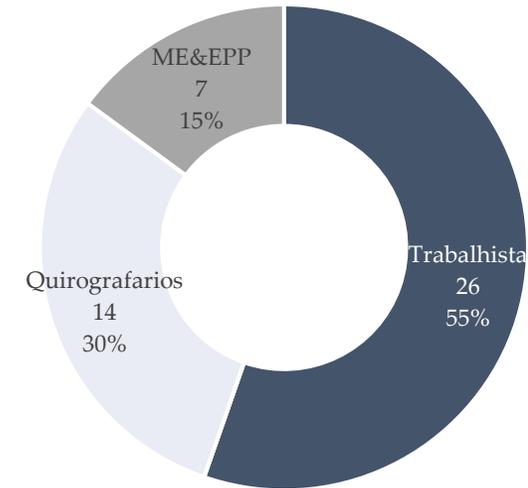
Passivo Concursal - CBPO

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (ARS)
Trabalhista	26	9.118.355	-	-
Garantia Real	-	-	-	-
Quirografarios	14	144.670.110	2.000	877.058
ME&EPP	7	28.663	-	-
Total	47	153.817.129	2.000	877.058

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografarios	CNO S.A	137.540.528
Quirografarios	NOVONOR	3.861.737
Trabalhista	Roberto Manuel do Bonfim	3.639.012
Quirografarios	TENENGE Engenharia	2.832.599
Trabalhista	Marcelo Gustavo Oliveira de Britto	2.285.271
Total		150.159.146

Passivo por nº de credores



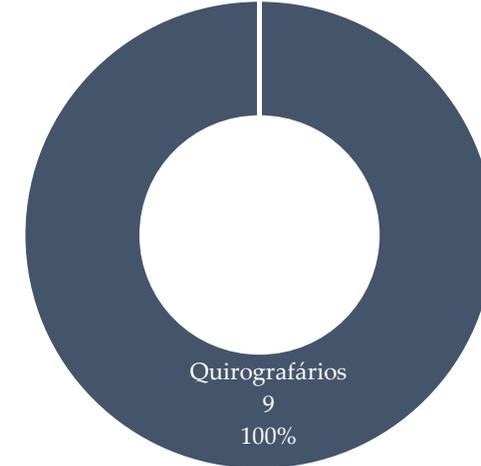
Passivo Concursal - Belgrávia

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Trabalhista	-	-	-
Garantia Real	-	-	-
Quirografários	9	1.562.201.291	15.638.260
ME&EPP	-	-	-
Total	9	1.562.201.291	15.638.260

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografários	ONOSA	1.208.530.199	-
Quirografários	Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucursal Argentina	138.899.385	-
Quirografários	Novonor SA - em Recuperação Judicial	108.312.765	-
Quirografários	Tenenge Overseas Corporation	98.287.134	-
Quirografários	Multitrade SA	8.099.210	-
Quirografários	Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucursal Bolívia	-	10.638.260
Quirografários	OEC Finance Limited	-	5.000.000
Total		1.562.128.693	15.638.260

Passivo por nº de credores



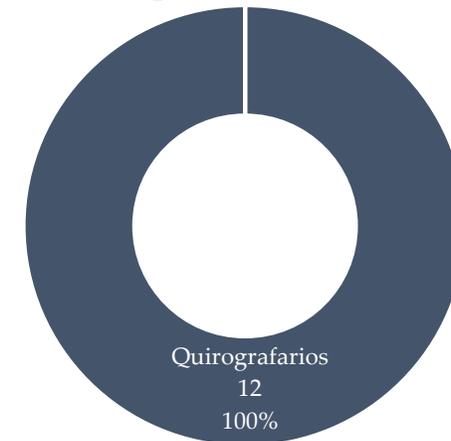
Passivo Concursal – Tenenge Overseas

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)
Trabalhista	-	-	-	-	-
Garantia Real	-	-	-	-	-
Quirografarios	12	52.581.777	416.724.412	2.100	351.963.218
ME&EPP	-	-	-	-	-
Total	12	52.581.777	416.724.412	2.100	351.963.218

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (PEN)
Quirografarios	Odebrecht Overseas Ltd.	-	369.114.316	-
Quirografarios	Odebrecht Peru Ingenieria y Construccion S.A.C.	-	16.987.509	351.963.218
Quirografarios	Bento Pedroso Construções S.A.	-	13.000.000	-
Quirografarios	SDM - Sociedade de Desenvolvimento Mineiro	-	9.865.643	-
Quirografarios	CNO S.A	52.909.341	7.582.355	-
Total		52.909.341	416.549.823	351.963.218

Passivo por nº de credores



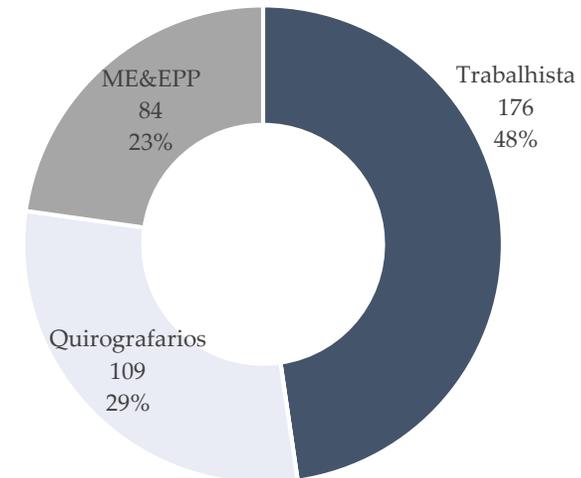
Passivo Concursal – Tenenge Engenharia

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (GBP)
Trabalhista	176	20.320.354	-	-	-
Garantia Real	-	-	-	-	-
Quirografarios	109	14.527.108	79.932	6.201	10.064
ME&EPP	84	9.249.149	-	-	-
Total	369	44.096.610	79.932	6.201	10.064

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografário	CNO S.A.	7.650.718
ME/EPP	Soldalider Locacao e Manutencao de Maquinas Ltda	2.979.835
Trabalhista	Marcelo Hofke	2.233.905
Trabalhista	Mauricio Bastos de Almeida	1.901.922
ME/EPP	END Oliveira Fiscalizacao Tecnica em Montagem Ltda	1.687.373
Quirografário	Brasoftware Informatica Ltda	896.613
Trabalhista	Antenor de Castro	773.625
Trabalhista	Marcelo Neves Ferreira	747.076
Trabalhista	Fernando Chein Muniz	735.686
ME/EPP	Montarsul Engenharia e Servicos Ltda	732.666
Trabalhista	Marco Aurelio Rodrigues de Barros	700.072
Trabalhista	Leonardo Oikawa Domingues de Oliveira	691.585
Trabalhista	Maria Soares de Melo Alencar	645.555
Trabalhista	Gustavo Carreiro Beyer	584.952
Total		22.961.582

Passivo por nº de credores



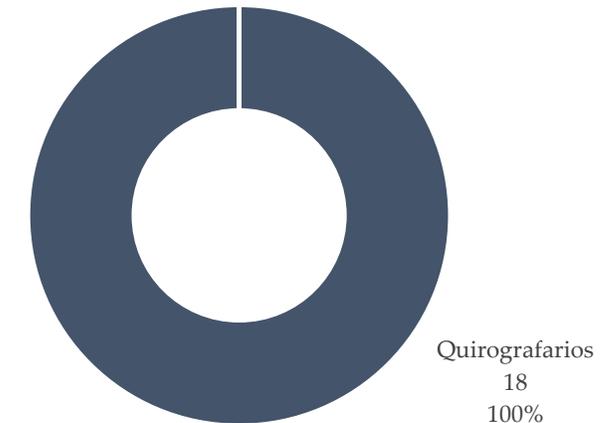
Passivo Concursal – Odebrecht Overseas

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (EUR)	Crédito (PEN)
Trabalhista	-	-	-	-	-
Garantia Real	-	-	-	-	-
Quirografarios	18	2.629.233	4.600.353.317	16.501	337.476.731
ME&EPP	-	-	-	-	-
Total	18	2.629.233	4.600.353.317	16.501	337.476.731

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)	Crédito (PEN)
Quirografário	Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucursal Venezuela	-	1.518.552.296	-
Quirografário	CNOSA	6.822	1.294.652.347	-
Quirografário	Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucursal Angola	2.593.167	692.657.439	-
Quirografário	Odebrecht Angola - Projetos e Serviços Ltda.	-	689.255.070	-
Quirografário	Tenenge Overseas Corporation	-	244.565.360	337.476.731
Quirografário	Tenenge UK Limited	-	76.695.210	-
Quirografário	Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Sucursal México	-	42.567.054	-
Quirografário	Odebrecht Solutions Inc	-	10.562.528	-
Quirografário	FBS- Foyal Bank of Scotland	-	9.660.711	-
Quirografário	NVN International Corporation - em Recuperação Judicial	-	9.373.312	-
Quirografário	Bento Pedroso Construções S.A.	29.244	8.049.736	-
Quirografário	Tenenge Limited	-	3.323.126	-
Total		2.629.233	4.599.914.190	337.476.731

Passivo por nº de credores



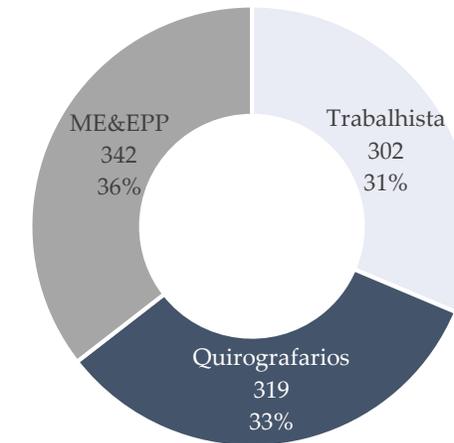
Passivo Concursal – OECI S.A.

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Trabalhista	302	26.869.726	-
Garantia Real	-	-	-
Quirografários	319	251.953.168	2.092.008.158
ME&EPP	342	42.237.802	-
Total	963	321.060.696	2.092.008.158

Principais credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)	Crédito (USD)
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAF4	-	527.061.694
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAG2	-	523.929.019
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAE7	-	308.629.872
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAD9	-	301.175.601
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAF7	-	107.733.535
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAB3	-	89.273.271
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAG6	-	53.017.680
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAC1	-	45.915.633
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - G6714PAA5	-	42.943.678
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAD2	-	26.643.422
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAC4	-	24.143.976
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAE0	-	24.036.261
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAA8	-	10.474.069
Quirografários	Bank of New York Mellon BOND - 67614CAB6	-	5.149.618
Total		-	2.090.127.326

Passivo por nº de credores



Passivo Tributário em jul/2024

Passivo Tributário	BELGRAVIA	CBPO	CNO	OEC	OECSA S.A.	OECI	OENGER	TENENGE	TOTAL
TRIBUTOS FEDERAIS	2.452	5.195.864	25.627.685	675	3.324	43.589.296	2.125	3.264.034	77.685.455
COFINS	12	518.816	1.672.360	-	501	4.168.687	34	2.160.094	8.520.504
COFINS retido na fonte	-	-	152	-	-	-	-	288.346	288.498
CPRB	-	-	671.865	-	-	3.721.297	-	185.539	4.578.702
CSLL/COFINS/ PIS na fonte	1.283	16.359	601.490	380	1.468	45.931	1.421	46.057	714.388
INSS de terceiros	-	402	204.551	290	-	395.145	-	76.739	113.163
IR S/ Aluguéis	-	-	302.141	-	-	80	-	-	302.221
IR S/ Cooperativas	-	-	102	-	-	241	-	5.086	5.225
IR Soc.civís e mercantis/ PJ	1.155	5.728	427.434	-	1.273	112.981	664	41.906	591.140
IRRF Outros Lucros cessantes	-	-	294.934	-	-	-	-	-	294.934
PIS	2	68.725	367.737	6	81	392.162	6	470.439	1.299.157
IRPJ	-	858	323	-	-	-	-	-	535
CSLL	-	547	-	-	-	-	-	-	547
IOF S/ MUTUO	-	-	4.769	-	-	-	-	-	4.769
Parcelamento (CPRB)	-	-	805.771	-	-	2.511.122	-	-	3.316.893
Parcelamento (IRPJ/CSLL)	-	2.585.610	5.201.149	-	-	11.846.879	-	-	19.633.639
Parcelamento (IRRF)	-	917.409	381.387	-	-	-	-	-	1.298.796
Parcelamento (PIS/COFINS)	-	1.084.220	14.701.059	-	-	21.185.543	-	-	36.970.822
TRIBUTOS ESTADUAIS	-	-	139.366	-	-	6.539.614	-	7.531	6.686.511
ICMS	-	-	-	-	-	-	-	7.531	7.531
Parcelamento (ICMS-SP)	-	-	139.366	-	-	-	-	-	139.366
Parcelamento (ICMS-RJ)	-	-	-	-	-	6.539.614	-	-	6.539.614
TRIBUTOS MUNICIPAIS	-	8.070	4.704.113	2.586	-	4.639.118	-	1.058.481	10.412.367
ISS S/ Faturamento a pagar	-	5.640	4.249.248	-	-	-	-	-	4.254.888
ISS S/ Faturamento retido	-	-	-	-	-	4.639.118	-	1.021.577	5.660.695
ISS Terceiros	-	2.430	488.558	2.586	-	-	-	36.903	446.639
Parcelamento (ISS-BERTIOGA)	-	-	63.614	-	-	-	-	-	63.614
Parcelamento (ISS-SP)	-	-	879.809	-	-	-	-	-	879.809
Total Geral	2.452	5.203.934	30.471.164	3.261	3.324	54.768.027	2.125	4.330.046	94.784.333



Segundo informações das Recuperandas, todos os parcelamentos estão válidos e vigentes.

Para os tributos em aberto, destacam-se os valores referentes a COFINS, devidos majoritariamente pelas empresas OECI (R\$ 4,1 milhões) e Tenenge (R\$ 2,1 milhões). A Recuperanda afirma que os saldos estão sob avaliação de adimplemento via parcelamento tributário. Na mesma situação encontra-se o CPRB (R\$ 3,7 milhões) devido pela OECI.

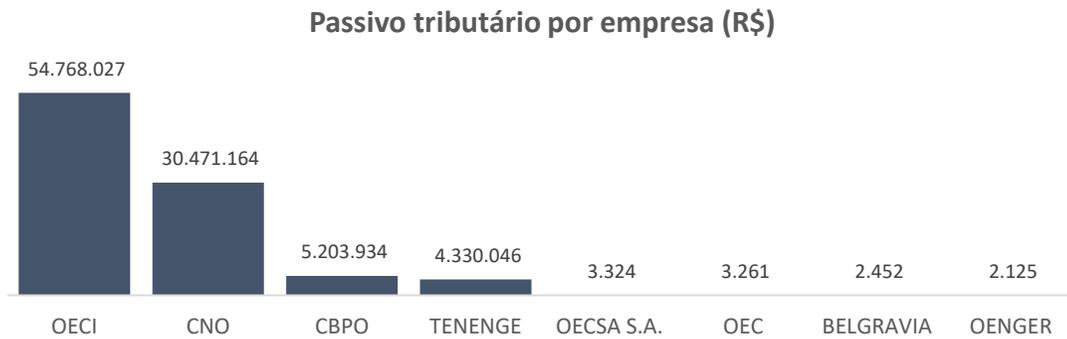
Quanto ao ISS sobre faturamento retido da OECI (R\$ 4,6 milhões) e Tenenge (R\$ 1 milhão), serão compensados quando houver pagamento da fatura de serviços por parte do cliente, a qual a Recuperanda estima que ocorrerá em agosto/24. Além disso, o ISS sobre faturamento a pagar devido pela CNO (R\$ 4,2 milhões), a empresa informou que será liquidado em agosto de 2024.

Os demais tributos em aberto são pagos de forma mensal. Outras análises podem ser contempladas na página seguinte.

Por fim, pondera-se que as demais Recuperandas (HoldCo, OEC Finance, Tenenge Overseas e Odb Overseas) são empresas estrangeiras, tendo sido informado que não possuem passivo tributário, já que desempenham papel de administração e/ou planejamento do grupo, utilizando para tanto a estrutura das demais Recuperandas.

Passivo Tributário

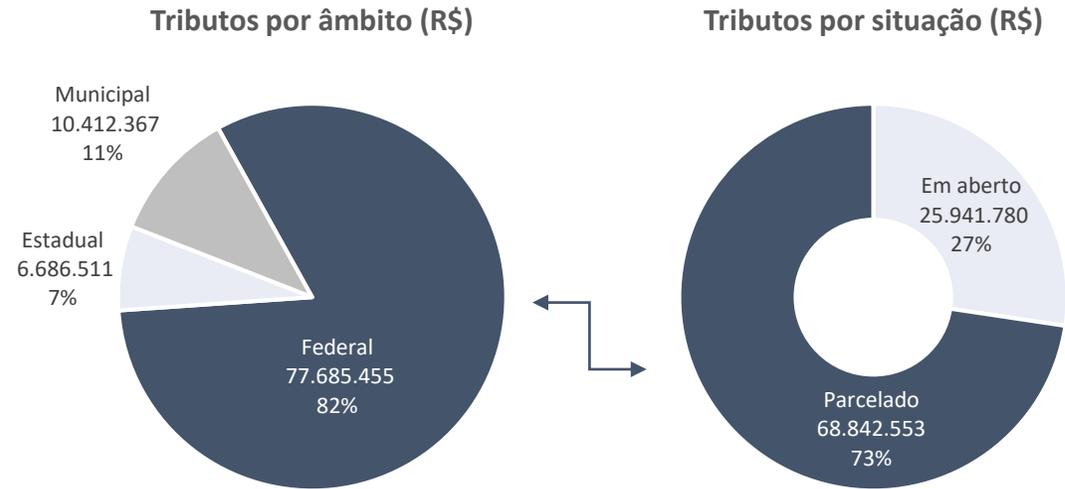
Os saldos devidos concentram-se majoritariamente nas empresas OECI (R\$ 54 milhões) e CNO (R\$ 30 milhões), representando conjuntamente 86% da dívida tributária total do Grupo, conforme demonstrado abaixo:



Do total das obrigações tributárias do Grupo OEC, cerca de 82% (R\$ 77,6 milhões) são devidas em âmbito federal, cujo principal tributo em aberto é a COFINS (R\$8,5 milhões), o qual está sendo avaliado pela empresa aderir ao parcelamento.

Além disso, o Grupo Recuperando possui 79% (R\$ 61 milhões) das obrigações fiscais parceladas (vigentes), dentre as quais PIS/COFINS (R\$ 36,9 milhões) e IRPJ/CSLL (R\$ 19 milhões).

Na esfera estadual, o saldo de R\$ 6,6 milhões corresponde ao ICMS. O valor contabilizado encontra-se quase integralmente parcelado. Atinente aos tributos municipais, correspondem principalmente aos valores de ISS sobre faturamento (R\$ 4,2 milhões) e ISS retido (R\$ 5,6 milhões) e aguardam compensação, conforme exposto pela empresa.



Os valores devidos em tributos municipais correspondem a ISS e somam R\$ 10,4 milhões na competência avaliada. A soma divide-se principalmente sobre os valores devidos por parte da CNO (R\$ 4,7 milhões) e OECI (R\$ 4,6 milhões).

O Grupo Recuperando informou que, em agosto de 2024, protocolou pedido de parcelamento de débitos, nos termos da Lei nº 10.522/02, para as empresas em recuperação judicial, referente a tributos vencidos até junho de 2024. O Grupo aguarda atualmente a análise do pedido pela Receita Federal do Brasil (RFB).

Passivo Tributário

Além do passivo tributário em aberto e dos parcelamentos abordados na página anterior, as fazendas municipais, estaduais e federal têm se manifestado a respeito dos débitos inscritos em dívida ativa devidos por parte das empresas da presente Recuperação Judicial. O quadro abaixo exprime o resumo dos respectivos saldos:

Dívida Ativa (R\$)	CNO S.A.	CBPO	Tenenge	Belgrávia	OECI S.A.	Total
Tributos Federais	5.975.044	5.264.536	4.239.011	26.515.453	-	41.994.045
Previdenciária - Solidariedade*	5.975.044	-	-	-	-	5.975.044
Div. Ativa IRPJ	-	14.442	489.484	8.857.822	-	9.361.748
Div. Ativa PIS/COFINS	-	1.086.310	3.320.248	-	-	4.406.558
Div. Ativa CLT	-	-	429.278	-	-	429.278
Div. Ativa Contrib. Social	-	4.163.784	-	17.657.632	-	21.821.416
Tributos Estaduais	133.366	-	-	-	-	133.366
ICMS	133.366	-	-	-	-	133.366
Tributos Municipais	86.739	-	-	-	5.465.493	5.552.232
ISS - Iperó	2.505	-	-	-	-	2.505
ISS - Pontal do Paraná	2.673	-	-	-	-	2.673
ISS - São José da Barra	563	-	-	-	-	563
IPTU Guarujá	-	-	-	-	5.465.493	5.465.493
IPTU Pontal do Paraná	80.998	-	-	-	-	80.998
Total Geral	6.195.150	5.264.536	4.239.011	26.515.453	5.465.493	47.679.643

*Referem-se a tributos previdenciários cujo devedor principal é a Companhia Brasileira de Trens Urbanos, estando a CNO S.A. citada como codevedora da dívida.

Os tributos supra são devidos em maior grau à União e, sobretudo, por parte da Belgrávia, que concentra 62% da dívida ativa total do quadro, dividindo-se entre IRPJ (R\$ 8,85 milhões) e Contribuição Social (R\$ 17,6 milhões.).

Os encargos tributários devidos em esfera estadual e municipal refletem soma inferior a 1% da dívida ativa fiscal até o presente momento da confecção deste relatório.

A Administração Judicial indagou a Recuperanda quanto ao planejamento financeiro do Grupo para equalização do passivo tributário existente e, em resposta, a empresa afirmou estar analisando os débitos apontados e avaliando as possibilidades para regularização. Atualizações irão constar nos próximos relatórios

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.

A Odebrecht Engenharia e Construção S.A. possui a Novonor S.A. como sua controladora.

A Recuperanda é controladora direta da Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”), e indireta da OEC S.A., que por sua vez, tem participação direta na CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda, Odebrecht International Services, Ltd. e OEC Finance Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

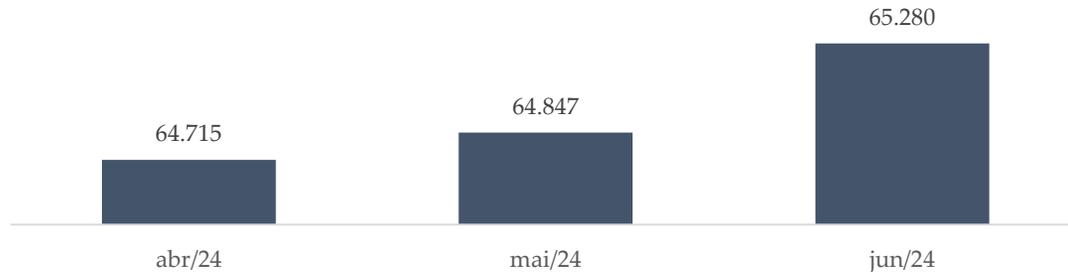
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		64.682	64.814	65.260
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	264	263	126
Outros ativos	1.2	64.418	64.551	65.134
Ativo não Circulante		33	33	20
Outros ativos		33	33	20
Total do Ativo		64.715	64.847	65.280

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Ativo (em milhares R\$)



Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Outros ativos

Os valores registrados na rubrica aduzem, substancialmente, ao saldo representativo da recuperabilidade dos gastos com a reestruturação dos Bonds.

Em junho, a rubrica cresceu em R\$ 583 mil, proveniente de valores a receber em moeda estrangeira.

Maiores detalhes foram solicitados à Recuperanda e constarão nos próximos relatórios.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		10.656	10.789	11.398
Fornecedores	2.1	749	749	749
Tributos, salários e encargos		1	1	1
Outros passivos	2.2	9.906	10.039	10.648
Passivo não Circulante		17.608.503	17.922.570	19.097.394
Partes relacionadas	2.3	11.727.244	11.881.435	12.582.360
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		8	8	8
Provisão p/ passivo a descoberto	2.4	5.881.251	6.041.127	6.515.026
Patrimônio Líquido		-17.554.444	-17.868.512	-19.043.512
Capital social		9.771.631	9.771.631	9.771.631
Ajuste de avaliação patrimonial	2.5	1.636.266	1.449.561	679.061
Transação de capital		13.206	13.206	13.206
Prejuízos acumulados		-28.975.547	-29.102.910	-29.507.410
Total do Passivo		64.715	64.847	65.280

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

Os valores devidos junto aos fornecedores apontaram saldo de R\$ 749 mil em junho, sem expressar variação desde abril de 2024. A soma da rubrica se concentra substancialmente sobre os valores devidos nacionalmente (R\$ 602 mil), enquanto apenas R\$ 13 mil são devidos em moeda estrangeira. Destaca-se que 18% (R\$ 133 mil) da dívida total refere-se aos serviços medidos a pagar.

Questionada, a Recuperanda esclareceu que, em todos os casos de prestação de serviços, é necessário o boletim de medição (BM) para registrar a provisão correspondente aos serviços realizados e ainda não faturados no mês de competência, sendo tais valores contabilizados na conta de serviços medidos a pagar. No que se refere à Odebrecht Engenharia e Construção, os valores de serviços medidos referem-se predominantemente à prestação de serviços de consultoria financeira, o quais foram realizados, mas ainda não faturados.

Frisa-se que está em curso o levantamento do passivo da Recuperanda, nos termos do § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05, oportunidade que será analisado o montante devido pela empresa a título de dívidas concursais, de modo que as informações serão atualizadas nos próximos relatórios.

Notas Explicativas

2.2 Outros passivos

Os valores registrados da conta aduzem, substancialmente, a nota de débito com empresas do Grupo OEC, referente aos serviços prestados por monitores independentes. Em junho a rubrica apresentou acréscimo de R\$ 609 mil, finalizando o mês na monta de R\$ 10,6 milhões.

2.3 Partes relacionadas

Representando a principal dívida da Recuperanda, a rubrica soma R\$ 12,5 bilhões em junho, refletindo aumento de 6% (R\$ 700 milhões) em relação ao mês de maio. Conforme demonstrativos da Recuperanda, as movimentações no intervalo avaliado correspondem, unicamente, a variações cambiais.

Partes Relacionadas	Sede	mai/24	jun/24	Varição
ONOSA	Brasil	- 1.957.700	- 2.074.326	- 116.626
OEC SA	Brasil	- 114.005	- 114.005	-
Odebrecht Holdco Finance Limited	Ilhas Cayman	- 859.103	- 911.109	- 52.006
OEC Finance Limited	Ilhas Cayman	- 676.691	- 717.654	- 40.963
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 8.273.936	- 8.765.266	- 491.330
Total		- 11.881.435	- 12.582.360	- 700.925

Cerca de 70% (R\$ 8,7 bilhões) da rubrica corresponde aos valores devidos a Odebrecht Overseas Limited (“OOL”), empresa cujo principal objetivo é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

A OOL é totalmente controlada pela OEC S.A. Para o desenvolvimento de suas atividades, a sociedade conta com remessas de recursos e estrutura operacional da OEC.

Aproximadamente 16% (R\$ 2 bilhões) registrados na conta aduzem aos valores devidos para a CNO, controlada direta da OEC. O restante da rubrica pulveriza-se com a OECI, OEC Finance Limited e Odebrecht Holdco Finance Limited.

2.4 Provisão p/ passivo a descoberto

A provisão para o passivo descoberto compreende, exclusivamente, valores envolvendo a Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”).

A ODB Holdco, registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

PPD	mai/24	Adições	Ajuste de avaliação	Eqv. Patrim.	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	jun/24
Odb. Holdco Finance Limited	(6.041.127)	55	69.000	(323.831)	(255.201)	36.077	(6.515.026)

Em junho, a rubrica cresceu em R\$ 473 milhões, sobretudo, em virtude dos ajustes de conversão e equivalência patrimonial, somando R\$ 6,5 bilhões ao final do período, conforme aduz o quadro supra.

Notas Explicativas

2.5 Ajustes de avaliação patrimonial

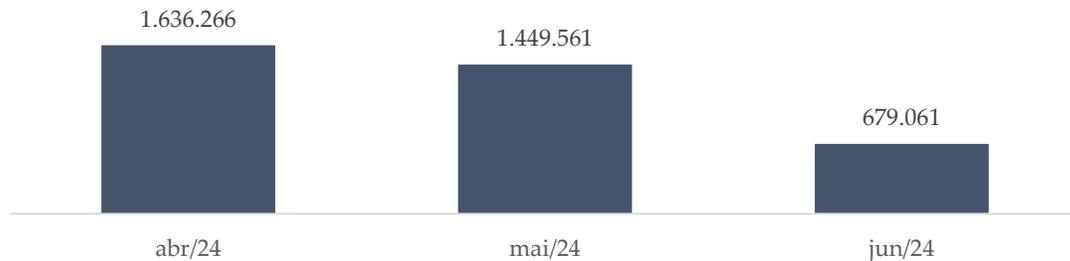
A rubrica diz respeito aos valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício

Os valores decorrem de (i) variações por efeitos inflacionários de controladas na Argentina, (ii) conversão dos saldos das investidas no exterior para a moeda funcional da companhia, e (iii) ativos e passivos monetários com moeda funcional diferente do Real registrados no Brasil, advinda de operações entre sociedades que fazem parte do mesmo grupo econômico, e que estejam sob controle comum, para as quais a liquidação não é provável de ocorrer nem está planejada para o futuro previsível, como parte de seu investimento líquido em operações no exterior.

Os ajustes de avaliação patrimonial refletiram em junho decréscimo de R\$ 770,5 milhões. A retração se dá mormente sobre os valores relacionadas à Odebrecht Holdco Finance Limited, ajustes acumulados de conversão (R\$ 250 milhões), conforme apresentam os demonstrativos da Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Ajuste de avaliação patrimonial (em milhares R\$)



Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Despesas operacionais		-8	-9	-113
Gerais e administrativas		-8	-9	-113
Resultado das participações societárias		-105.150	-204.955	-528.785
Equivalência patrimonial		-105.150	-204.955	-528.785
Resultado operacional	3.1	-105.158	-204.964	-528.898
Resultado financeiro		-121.480	-147.135	-263.778
Resultado financeiro, líquido	3.2	-121.480	-147.135	-263.778
Resultado das operações continuadas		-226.638	-352.099	-792.676
Operações descontinuadas				
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-21.562	-23.464	12.613
Resultado do exercício	3.4	-248.200	-375.563	-780.063

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

A Odb E&C não auferiu receitas próprias no trimestre em tela, de modo que seu principal registro no demonstrativo do resultado do exercício diz respeito ao reconhecimento de equivalência patrimonial negativa das outras empresas do Grupo, resultando em permanentes déficits operacionais.

No mês de junho, o resultado operacional apresentou soma de R\$ 528,8 milhões, refletindo acréscimo de R\$ 323,9 milhões no prejuízo em relação à competência anterior.

3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Odb E&C traz os efeitos das variações cambiais de partes relacionadas, outros ativos e outros passivos em moeda estrangeira. A rubrica apresentou resultado financeiro negativo na monta de R\$ 263,7 milhões em junho, expressando acréscimo de 79% (R\$ 116,6 milhões) em relação a competência anterior (maio).

Notas Explicativas

3.3 Resultado das operações descontinuadas

Compreende a descontinuidade das operações das sucursais e subsidiária da Recuperanda na Venezuela. O valor decorre, substancialmente, de variação cambial sobre ativos e passivos em moeda estrangeira.

O detalhamento da rubrica foi solicitado à Recuperanda, o retorno será reportado nos próximos relatórios.

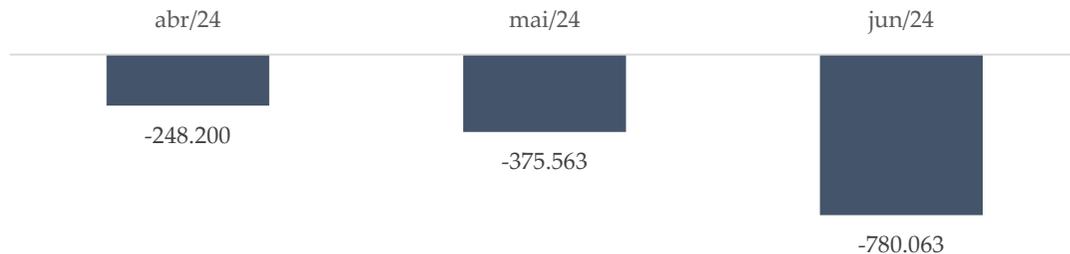
Os resultados negativos refletem o comportamento das equivalências patrimoniais, conforme tratado anteriormente.

3.4 Resultado do exercício

Em junho a Recuperanda registrou prejuízo na monta de R\$ 780 milhões conforme, evidenciado no gráfico abaixo:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Resultado líquido (em milhares R\$)



Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	1 -	0
Fornecedores	-	2 -	1 -	89
Outros Passivos	-	23 -	0 -	16
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1 -	25 -	2 -	106
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		23	0	1
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	55
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		23	0 -	54
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	4.2	-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		23	0 -	54
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	2 -	2 -	160

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Em junho, o fluxo de caixa da Recuperanda registrou saldo negativo de R\$ 160 mil, demonstrando queda de R\$ 158 mil em comparação ao período anterior.

Os desembolsos no período somaram R\$ 106 mil, com destaque para as despesas com fornecedores de serviços voltados ao processamento de dados, conforme indicado nos demonstrativos financeiros da empresa. Adicionalmente, a Recuperanda transferiu R\$ 55 mil à Odebrecht Holdco Finance Limited.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT HOLDCO FINANCE LIMITED.

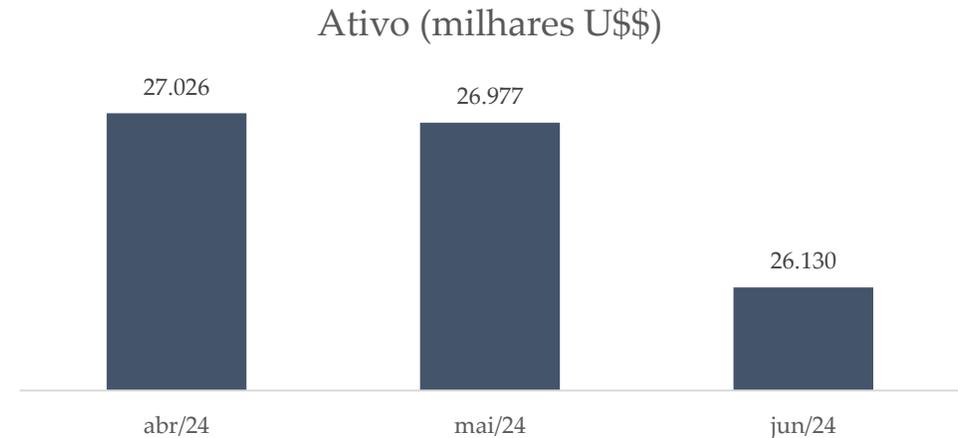
A Odebrecht Holdco Finance Ltda., é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman, foi constituída em dezembro/2019 e, atualmente, é subsidiária direta da Odebrecht Engenharia e Construção Ltda. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares U\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		609	610	612
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	-	1	3
Outras despesas antecipadas	1.2	609	609	609
Ativo não Circulante		26.417	26.367	25.518
Outras despesas antecipadas	1.2	20.248	20.198	20.147
Outras contas a receber	1.3	6.169	6.169	5.371
Total do Ativo		27.026	26.977	26.130

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.



Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Despesas antecipadas

Os valores de despesa antecipada referem-se a custos de transação de Bonds, e somam US\$ 20,7 milhões em junho, concentrados majoritariamente no ativo não circulante da Recuperanda (US\$ 20,1 milhões). Os valores a receber no ativo circulante (US\$ 609 mil) não apresentam variação desde 2021, enquanto as somas de longo prazo refletem decréscimo de US\$ 50 mil dólares no período avaliado.

Os valores consignados na tabela a seguir compreendem despesas relacionadas à reestruturação de garantia dos títulos da Novonor Finance Limited (“NFL”) e instrumento emitido da Holdco, os quais devem ser amortizados até 2058.

Datas de vencimento	dez/23
2025	609
2026	609
2027	609
2028 e após	18.624
	20.451

A variação observada na competência analisada representa valor do custo de transação amortizado referente à 42ª parcela. A previsão de zeramento do saldo é de 450 parcelas, sendo a última em junho de 2058.

Os custos da transação são mais altos que os instrumentos da Holdco, líquidos do ajuste a valor presente, e por isso foram contabilizados como ativo, segundo a Recuperanda. O assunto também é abordado na nota explicativa **2.1 Empréstimos e financiamentos**.

1.3 Outras contas a receber

A conta registra US\$ 5,3 milhões a receber da Odebrecht Engenharia, exclusivamente. Em junho de 2024 a rubrica expressou decréscimo de 13% (US\$798 mil) em relação a maio.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares U\$\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo não Circulante		3.374.847	3.423.260	3.439.893
Empréstimos e financiamentos	2.1	10.878	11.017	11.154
Provisão p/ passivo a descoberto	2.2	3.341.419	3.389.856	3.407.056
Outras contas a pagar	2.3	22.550	22.387	21.683
Patrimônio Líquido		-3.347.821	-3.396.283	-3.413.763
Reserva de Capital		115.821	115.821	115.831
Transação de capital		2.379	2.379	2.379
Ajuste de avaliação patrimonial		96.316	104.522	161.011
Prejuízos acumulados		-3.562.337	-3.619.005	-3.692.984
Total do Passivo		27.026	26.977	26.130

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Em outubro/2018, a Novonor Finance Ltd., anteriormente denominada Odebrecht Finance Ltd. (“OFL”), não liquidou a parcela de juros relacionada ao ‘Título 2025’. Ainda, as parcelas do valor do principal do ‘Título 2020’ e os juros dos Bonds (2020, 2022, 2023, 2025, 2029, 2042) e os Títulos Perpétuos (“Títulos NFL”), que venceram entre dezembro de 2018 e setembro de 2020, não foram pagos. A Odebrecht Engenharia, a OECEI e a CNO, na qualidade de garantidoras dos Títulos NFL, com vistas a preservar sua liquidez operacional, não pagaram os valores vinculados aos Títulos NFL que estavam em aberto até dezembro/2020.

Em junho/2019, a Novonor e outras sociedade do Grupo Novonor (excluindo-se as Recuperandas), entraram com pedido de Recuperação Judicial na 1º Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (proc. nº 1057756-77.2019.8.26.0100). O Plano de Recuperação Judicial da Novonor foi aprovado em assembleia geral de credores em setembro/2020 (“Plano NFL”).

Em junho/2020, a Odebrecht Engenharia lançou no mercado a Solicitação de consentimento com base nos termos e condições definidos do Term Sheet (Folha de Termos), solicitando apoio para a reestruturação dos Títulos NFL.

Notas Explicativas

Em julho/2020, foi obtida a adesão dos credores titulares dos Títulos NFL, cumprindo com o requisito necessário para que a Odebrecht Engenharia, a CNO e a OECI apresentassem petição de homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial para implementação da reestruturação dos títulos NFL. Em agosto/2020, a Odebrecht Engenharia, a CNO e a OECI protocolaram na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo o pedido de homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial (proc. 1075159-25.2020.8.26.0100), homologado em outubro/2020.

Em termos gerais, o Plano de Recuperação Extrajudicial e o Plano NFL, preveem o cancelamento das obrigações da Odebrecht Engenharia, da CNO e da OECI em relação aos Títulos NFL e o pagamento aos credores titulares, por meio do recebimento (em base pro rata) de:

- (i) Uma nova série de notas sem garantia, em cada caso, em um valor principal agregado equivalente a 45% da soma do valor principal e dos juros acumulados não pagos, de acordo com a série correspondente de Títulos NFL, emitidas pela OEC Finance Ltd., subsidiária da OEC;
- (ii) Um instrumento de dívida participativo que dá direito aos detentores de distribuições futuras de resultados relacionados ao desempenho da OEC, subsidiária da Companhia, emitido pela ODB Holdco, em um valor principal agregado, equivalente a 55% da quantia do valor principal e dos juros acumulados não pagos sobre os Títulos NFLs (“Instrumento Holdco”), com vencimento em setembro/2058.

Em novembro/2020, a NFL, a Odebrecht Engenharia, a CNO e a OECI entraram com pedido de Capítulo 15, Título 11, do Código de Falências dos Estados Unidos (“Chapter 15”), perante o Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, solicitando:

- (i) O reconhecimento da Recuperação Extrajudicial da Odebrecht Engenharia e da Recuperação Judicial da Novonor;
- (ii) O reconhecimento, a garantia de cumprimento e a concessão de pleno vigor ao Plano de Recuperação Extrajudicial e ao Plano NFL no âmbito da jurisdição territorial dos Estados Unidos; e
- (iii) A autorização para que as partes tomem todas as medidas necessárias para dar efeito aos termos do Plano de Recuperação Judicial e ao Plano NFL.

Em dezembro/2020, o Código de Falências dos Estados Unidos emitiu termo permitindo o cancelamento dos Títulos NFL e o pagamento aos credores titulares, com novas notas e o Instrumento Holdco, que ocorreu em janeiro/2021.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

(milhares U\$\$)	Saldo 2020	Adições	Cessão de	Compensações	Provisão p/	Varição	Saldo 2021
Outras contas a receber							
NFL		1.702.985		-163.901	-1.539.084		-
OEC			163.901		-158.550		5.351
	-	1.702.985	163.901	-163.901	-1.697.634	-	5.351
Contrato de mútuo							
NFL			-163.901	163.901			-
	-	-	-163.901	163.901	-	-	-
Outras contas a pagar							
OIS		1.684					1.684
OOL		8.416					8.416
CNO		6.857				-669	6.188
OEC		5.930				-579	5.351
	-	22.887	-	-	-	-1.248	21.639

Como resultado da ratificação do Plano NFL e da homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial, as obrigações da Odebrecht Engenharia, CNO e OECI com os detentores de Títulos OFL foram canceladas. A provisão para garantia foi registrada na subsidiária indireta da Companhia, ODB Holdco e OEC Finance, respectivamente, no passivo.

Em janeiro/2021, a ODB Holdco e a ODB Finance reverteram as provisões acima mencionadas de seus balanços patrimoniais, e registraram o instrumento da Holdco e as novas notas (“OEC Finance Bonds”), no passivo não circulante.

Empréstimos e financiamentos (milhares U\$\$)	jun/24	jul/24	jun/24
Instrumento Holdco	1.894.334	1.894.334	1.894.334
Ajuste a valor presente	- 1.883.456	- 1.883.317	- 1.883.180
Total	10.878	11.017	11.154

A rubrica finda o mês de junho de 2024 com composição supra. Foi solicitado à Recuperanda informações atualizadas referente aos saldos presentes na rubrica, o retorno constará nos próximos relatórios.

2.2 Provisão p/ passivo a descoberto

Os valores contabilizados na rubrica referem-se a provisão por perdas não realizadas na investida OEC S.A, e passam a somar US\$ 3,4 bilhões em junho, representando 99% do passivo não circulante da Recuperanda.

Prov. Passivo Descoberto	mai/24	Ajuste de avaliação patrimonial	Eqv. Patrim.	Ajuste de Conversão	Op. Descont.	jun/24
OECSA	(3.389.856)	12.813	(87.926)	43.676	14.237	(3.407.056)

Conforme exprime o quadro supra, o aumento observado em junho soma US\$3,4 milhões, o equivalente a 1% em relação ao mês de maio. A variação é impulsionada mormente pelos valores de equivalência patrimonial, que somaram US\$ 87,9 milhões ao final do intervalo analisado.

2.3 Outras contas a pagar

Somando US\$ 21,6 milhões em junho de 2024, o saldo da rubrica é registrado no balanço da empresa como valores a pagar a fornecedores conforme exprime o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Outras contas a pagar	Sede	mai/24	jun/24	Varição
ONOSA	Brasil	- 6.588	- 6.212	376
Odebrecht Overseas Limited	Brasil	- 10.100	- 10.100	-
OECSA	Ilhas Cayman	- 5.697	- 5.371	326
Total		- 22.385	- 21.683	702

A Recuperanda elucidou que o saldo da rubrica refere-se às transações com empresas do grupo OEC. Além disso, verificou-se a partir do controle interno da empresa que a variação do mês de junho somou R\$ 702 mil, provindo, unicamente, de variação cambial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Despesas operacionais		-	-	-
Gerais e administrativas		-	-	-
Resultado das participações societárias		-12.611	-61.739	-149.665
Equivalência patrimonial		-12.611	-61.739	-149.665
Resultado operacional	3.1	-12.611	-61.739	-149.665
Resultado financeiro		118	94	-196
Resultado financeiro, líquido	3.2	118	94	-196
Resultado das operações continuadas		-12.493	-61.645	-149.861
Operações descontinuadas				
Resultado das operações descontinuadas	3.3	-4.241	-11.757	2.480
Lucro/Prejuízo operações descontinuadas		-4.241	-11.757	2.480
Resultado do exercício	3.4	-16.734	-73.402	-147.381

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

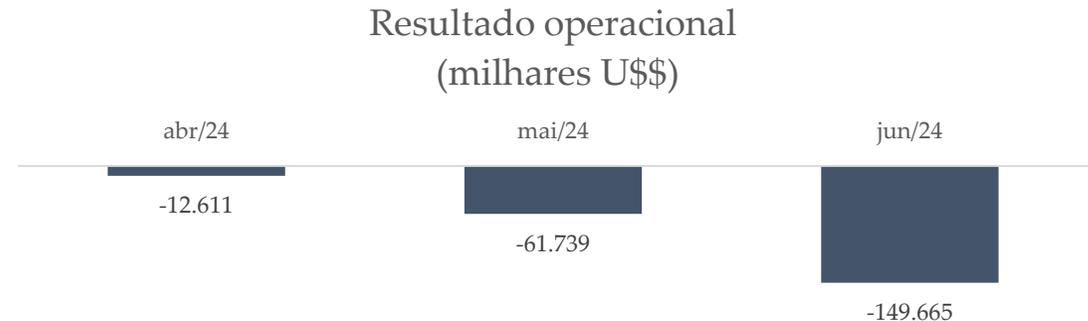
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Resultado operacional

A ODB Holdco não auferiu receitas próprias no período em tela. O resultado operacional da empresa é impactado diretamente pelo reconhecimento de equivalência patrimonial das investidas.



O prejuízo operacional da Recuperanda apresenta acréscimo de US\$ 87,9 milhões em junho, finalizando o mês com resultado operacional negativo na monta de US\$ 149,6 milhões. A variação reflete o valor provisionado para perdas nos investimentos alocados junto a OEC S.A.

Notas Explicativas

3.2 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda inclui receitas originadas de variação cambial e despesas financeiras, sobretudo por provisão para créditos de liquidação duvidosa, responsável pela variação da rubrica no período.

No mês de junho, o resultado líquido financeiro acumulado apresentou prejuízo na monta de US\$ 196 mil.

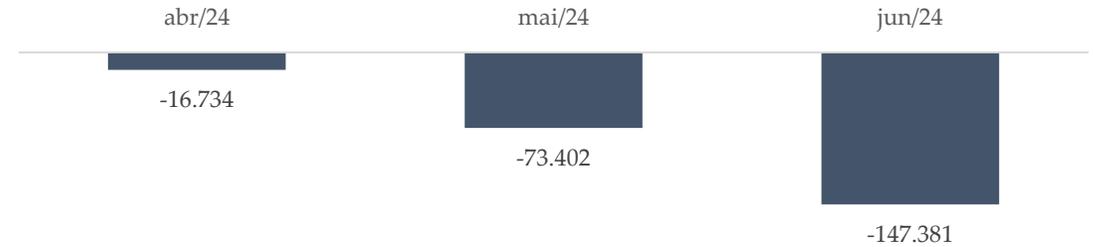
3.3 Resultado das operações descontinuadas

As operações descontinuadas referem-se à OEC S.A., conforme indicado no item '2.3 Outras contas a pagar', refletindo os efeitos da conversão de moedas sobre o investimento, os quais totalizaram US\$ 14,2 milhões em junho. Assim, a rubrica encerra o período analisado com um saldo acumulado de US\$ 2,4 milhões.

3.4 Resultado líquido

O Resultado líquido da empresa reflete prejuízo ao longo de todo o período em tela, conforme evidenciado no gráfico abaixo:

Resultado líquido (milhares U\$\$)



A movimentação da rubrica é diretamente proporcional aos saldos de equivalência patrimonial. O saldo negativo apresenta acréscimo de US\$ 73,9 milhões no mês de junho, quando comparado ao mês anterior (maio), finalizando com prejuízo de US\$ 147,3 milhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	41
Outros Passivos	-	2	-	2
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	2	-	44
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	5	55
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	2	0	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	2	5	55
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	2	5	55
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	4	5	12

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Com saldo líquido de US\$ 12 mil, o resultado do fluxo de caixa de junho supera maio em US\$ 7 mil.

Os desembolsos no período somaram US\$ 44 mil e decorrem de comissões e tarifas bancárias pagas ao exterior. Os recebimentos da empresa somam R\$ 55 mil no período analisado, e provêm de recursos enviados pela OEC S.A., conforme aduz os demonstrativos da Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OEC S.A.

A OEC S.A. é parte integrante do Grupo Recuperando, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited, e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”).

A Recuperanda é controladora direta da CNO S.A., OECI S.A., OENGER S.A., Tenenge Engenharia Ltda., Odebrecht Overseas Limited e OEC Finance Limited, e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda, Belgrávia Serviços e Participações S.A. e Tenenge Overseas Corporation.

A OEC S.A. tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

Por meio de sucursais e subsidiárias de suas controladas, a Recuperanda possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Gana.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI e Tenenge, e indireta CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”), as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		7.656	9.189	3.102
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	7.496	7.283	196
Tributos a recuperar		72	83	325
Despesas Antecipadas	1.2	48	1.783	2.541
Outros Ativos		40	40	40
Ativo não Circulante		5.105.806	5.137.637	5.370.048
Adiant. p/ futuro aumento de capital	1.3	61.094	78.094	109.344
Controladas e coligadas	1.4	5.044.712	5.059.543	5.260.704
Total do Ativo		5.113.462	5.146.826	5.373.150

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

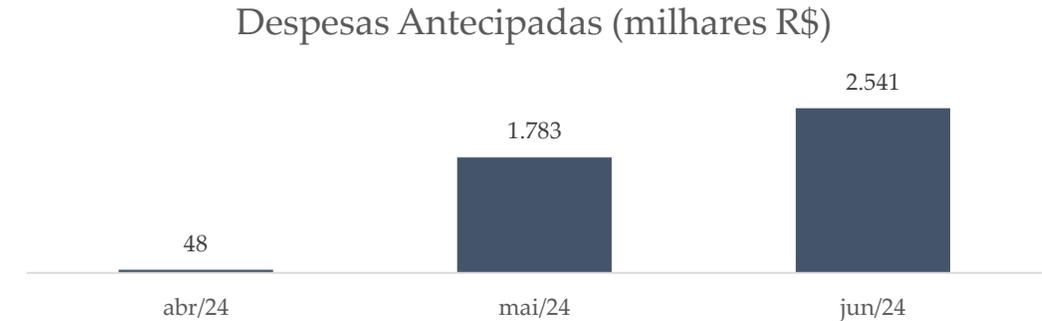
1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Despesa Antecipadas

Somando R\$ 2,5 milhões em junho, a rubrica apontou a seguinte variação nos períodos em tela:



Em junho a rubrica apresenta acréscimo de 43% (R\$ 758 mil), em virtude, integralmente, da contabilização de despesas antecipadas relacionadas a prêmios de seguros a apropriar. Entretanto, não houve detalhamento das informações.

A Administradora Judicial solicitou maiores detalhes a respeito dos seguros e juntará as elucidações aos próximos relatórios.

Notas Explicativas

1.3 Adiant. p/ futuro aumento de capital

A rubrica é composta por valores alocados nas empresas do Grupo OEC para futuro aumento de capital, computando o total de R\$ 109 milhões em adiantamento em junho, conforme apresenta o quadro:

Adto. p/ futuro aumento de capital (milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
ONOSA	-	9.000	9.000
Odebrecht Eng. e Constr. Internacional SA	50.894	58.894	90.144
Tenenge Engenharia	10.200	10.200	10.200
Total	61.094	78.094	109.344

A Recuperanda encerrou o período com crescimento de R\$ 31 milhões no saldo contabilizado em comparação a maio, valor este relacionado exclusivamente à Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (OECI).

1.4 Controladas e coligadas

Na rubrica são contabilizadas as operações com as empresas que a Recuperanda exerce controle, cuja evolução de maio a junho segue consignada no quadro a seguir:

Controladas e coligadas (em milhares)	mai/24	Ajuste de avaliação	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Descontinua	jun/24
OECI SA	4.753.458	309	152.373	27.852	15.153	4.949.145
Tenenge Engenharia LTDA	211.345	-	5.451	-	-	216.796
OECI SA	3.282	-	-	-	-	3.282
OENGERSA	90.583	-	(12)	-	-	90.570
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	874	-	(17)	52	-	910
Total - Investimentos	5.059.543	309	157.796	27.904	15.153	5.260.704

As adições referem-se majoritariamente aos ajustes de equivalência patrimonial sobre a OECI S.A., conforme evidenciado no quadro acima, fornecido por parte da Recuperanda.

Controladas e coligadas (em milhares)	Sede	% de part.	jun/24
OECI SA	Brasil	100%	4.949.145
Tenenge Engenharia LTDA	Brasil	95,56%	216.796
OECI SA	Brasil	100%	3.282
OENGERSA	Brasil	99,77%	90.570
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	Angola	0,05%	910
Total - Investimentos			5.260.704

Ao final do período analisado, o saldo dos investimentos concentram-se predominantemente sobre os valores investidos na OECI S.A., principal controlada da OEC S.A. cobrindo 94% do valor total e em médio grau, sobre a Tenenge Engenharia Ltda (4%).

Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		4.087	6.750	8.519
Fornecedores	2.1	3.924	6.577	8.060
Tributos, salrios e encargos		161	170	455
Outros passivos		2	3	4
Passivo no Circulante		22.649.402	22.995.117	24.394.087
Partes relacionadas	2.2	2.868.807	2.909.722	3.039.694
Provisão p/ passivo a descoberto	2.3	19.767.878	20.072.677	21.341.676
Outros passivos		12.717	12.718	12.717
Patrimnio Lquido		-17.540.027	-17.855.041	-19.029.456
Capital social		448.900	448.900	448.900
Ajuste de avaliao patrimonial		1.466.453	1.278.150	13.366
Transao de capital		13.366	13.366	500.550
Prejuizos acumulados		-19.468.746	-19.595.457	-19.992.272
Total do Passivo		5.113.462	5.146.826	5.373.150

Fonte: Demonstrativos contbeis disponibilizados pela Recuperanda.

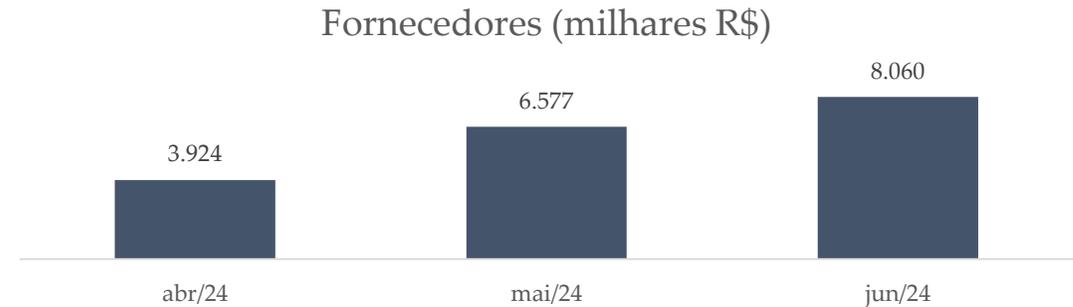
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

A rubrica somou R\$ 8 milhes ao final do perodo em tela, dividindo-se entre valor de servios (R\$ 58,2 mil) e fornecedores (R\$ 8 milhes). O saldo a pagar aos fornecedores apontou crescimento na monta de R\$ 1,4 milhao (23%) em junho conforme aduz o grfico:



Destaca-se que a soma referente aos fornecedores corresponde integralmente a dvida nacional e, conforme *aging list* disponibilizado por parte da Recuperanda, e composto predominantemente por valores vencidos entre 91 e 365 dias (R\$ 3,3 milhes 42%) e valores a vencer (R\$ 3,9 milhes - 49%) ao final do ms de junho. Destaca-se que o saldo do relatrio de *aging list* difere do valor contabilizado no balço em R\$ 558 mil (7%). A Administrao Judicial solicitou a Recuperanda as conciliaes dos saldos e juntar as esclarecimentos aos prximos relatrios.

Notas Explicativas

2.2 Partes relacionadas

A rubrica expressou aumento de 4% (R\$ 129 milhões) no mês de junho, findando o período com R\$ 3 bilhões a pagar para partes relacionadas, sobretudo, à Odebrecht Overseas Limited (OOL), que representa 74% da dívida, conforme aduz o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares)	Sede	mai/24	Adições	Varição Cambial	jun/24
CNOSA	Brasil	- 88.400	-	-	- 88.400
Odebrecht Overseas Limited	Ilhas Cayman	- 2.145.373	- 25.878	- 63.175	- 2.234.426
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	- 1.017	-	62	- 1.079
Odebrecht Angola Projectos e Serv. Ltda ("OAL")	Angola	- 674.932	-	- 40.857	- 715.788
Total		-2.909.722	-25.878	-104.093	-3.039.694

O aumento do passivo observado no mês de junho decorre, sobretudo, dos valores de variação cambial incididos sobre a rubrica, na monta de R\$ 104 milhões. Além disso, contribui em médio grau para o crescimento no período, as adições de R\$ 25 milhões realizadas por parte da "OOL", coligada com o objetivo de captar recursos financeiros nos mercados internacionais no intento de financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

2.3 Passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto evolui da seguinte forma no trimestre avaliado:

Prov. Passivo Descoberto	mai/24	Ajuste de avaliação	Equivalência patrimonial	Ajuste de Conversão	Operações Descont.	jun/24
CNOSA	(3.443.439)	70.919	(254.957)	137.318	20.924	(3.469.235)
OEC Finance Limited	(5.902.619)	-	(75.200)	(359.743)	-	(6.337.562)
Odebrecht Overseas Limited	(10.726.619)	-	(153.953)	(654.307)	-	(11.534.879)
Total	(20.072.677)	70.919	(484.110)	(876.732)	20.924	(21.341.676)

Ao final do intervalo analisado, o passivo a descoberto da empresa soma R\$21,3 bilhões, concentrados principalmente sobre os valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited (OOL) (54%). A rubrica reflete aumento de R\$ 1,2 bilhão no mês de junho, impulsionado por ajustes de conversão e equivalência patrimonial, conforme o quadro supra.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Despesas operacionais		-6.550	-8.727	-11.215
Gerais e administrativas	3.1	-6.550	-8.727	-11.215
Outras receitas operacionais				
Resultado das participações societárias		-99.511	-199.274	-525.587
Equivalência patrimonial		-99.511	-199.274	-525.587
Resultado operacional	3.2	-106.061	-208.001	-536.802
Resultado financeiro		-108.238	-131.107	-235.198
Resultado financeiro, líquido	3.3	-108.238	-131.107	-235.198
Resultado antes IRPJ/CSLL		-214.299	-339.108	-772.000
IRPJ/CSLL				
Resultado das operações continuadas		-214.299	-339.108	-772.000
Operações descontinuadas				
Resultado das operações descontinuadas	3.4	-21.562	-23.464	12.613
Resultado do exercício	3.5	-235.861	-362.572	-759.387

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas gerais e administrativas

Os dispêndios acumulados da Recuperanda somam R\$ 11,2 milhões em junho e se comportaram da seguinte forma no período em análise:

Despesas gerais e adm. (milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Despesas com Pessoal	4.707	5.857	6.996
Serviços De Terceiros	180	266	320
Despesas com Materiais	3	3	3
Despesas Administrativa	1.646	2.442	3.710
Receitas e Despesas Internas	14	161	186
Total	6.550	8.728	11.214

Em junho, a rubrica apresentou aumento de 28%, equivalente a R\$ 2,4 milhões. Durante o período, as despesas com pessoal constituem os principais dispêndios da Recuperanda, a subconta reflete 62% da soma total da rubrica.

As despesas administrativas, assim como as de pessoal, demonstraram crescimento em junho, quando passaram a representar 33% do valor global da rubrica, na monta de R\$ 3,7 milhões.

Notas Explicativas

3.2 Resultado operacional

Em razão da ausência de receitas, incidência de despesas e absorção de equivalência patrimonial negativa das investidas, a Recuperanda expressou déficit operacional em todos os períodos em tela, os quais evidenciam-se abaixo:



As variações operacionais decorrem, mormente, dos valores referentes a equivalência patrimonial, os quais refletem acréscimo no prejuízo operacional na soma de R\$ 328,8 milhões em junho, encerrando o mês com prejuízo operacional acumulado de R\$ 536,8 milhões.

3.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Recuperanda é composto conforme quadro:

Despesas Financeiras (milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Variacao Cambial de Conta Corrente Exterior	- 67.065	- 81.241	- 145.685
<i>Odebrecht Angola</i>	- 754	- 1.033	- 2.302
<i>BPC - Matriz</i>	- 568	- 568	- 568
<i>Odebrecht Overseas Ltd</i>	- 65.743	- 79.640	- 142.815
Variacao Cambial s/ Outras Obrigacoes	- 41.299	- 50.021	- 89.670
<i>Odebrecht Angola</i>	- 21.909	- 30.617	- 70.205
<i>BPC - Matriz</i>	- 19.326	- 19.326	- 19.326
<i>Tenenge Overseas Corporation</i>	- 64	- 78	- 139
Total	-108.363	-131.262	-235.356

As variações cambiais impactaram negativamente o resultado da Recuperanda, resultando em prejuízo líquido contínuo ao longo do período. Conforme aduz o quadro supra, as despesas financeiras aditaram em R\$ 104 milhões no mês de junho. O crescimento se deu predominantemente influenciado pelos valores relacionados à Odebrecht Overseas Limited.

3.4 Resultado das operações descontinuadas

A rubrica aduz à descontinuidade e a variação cambial de ativos e passivos das operações das sucursais e subsidiária de investimento indireto.

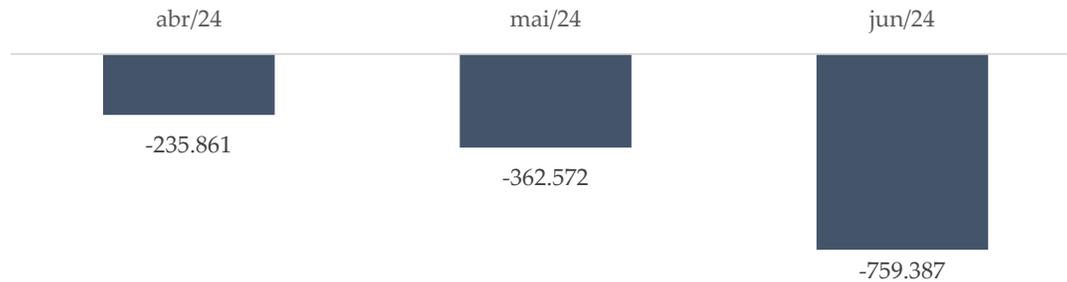
Em junho, expressou acréscimo de R\$ 36 milhões, encerrando o mês com saldo positivo na monta de R\$ 12,6 milhões, conforme os demonstrativos da Recuperanda.

Notas Explicativas

3.5 Resultado do exercício

Os resultados apresentados pela Recuperanda performam constantes prejuízos, evidenciados abaixo:

Resultado líquido (milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

A ausência de receitas, atrelada a absorção das equivalências patrimoniais das investidas, explicam os resultados negativos constantes da OEC. Além disso, cabe ressaltar que o prejuízo foi ampliado em virtude das perdas com câmbio registradas no trimestre.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		14	-	-
Pessoas	-	751	662	690
Impostos	-	426	440	428
Fornecedores	-	126	103	613
Outros Passivos		43.306	18.071	25.897
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	42.017	16.866	24.166
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		21	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	77	1
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		21	77	1
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)	-	36.374	17.000	31.250
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	4.2	36.374	17.000	31.250
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	36.353	17.077	31.251
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		5.664	211	7.085

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O fluxo de caixa operacional líquido da empresa registrou saldo positivo de R\$24 milhões em junho. A OEC S.A. soma no período analisado R\$ 1,7 milhão em dispêndios com pessoal, impostos e fornecedores, contudo, a conta referente a “Outros Passivos” apresenta R\$ 25,8 milhões em recursos recebidos da Odebrecht Overseas Limited, acarretando no saldo positivo supracitado.

4.3 Dívida de curto e longo prazo, líquidos

A soma da rubrica provém unicamente de recursos liberados por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), perfazendo a soma de R\$ 31 milhões em junho, o que supera o mês anterior em 84% (R\$ 14 milhões).

Conforme fluxo de caixa detalhado fornecido pela empresa, os valores foram direcionados unicamente à OECI S.A., empresa presente no polo ativo deste processo de Recuperação Judicial.

Análise econômico-financeira

OENGER S.A.

A OENGER S.A. é parte integrante do grupo reuperando, cuja controladora direta é a OEC S.A., e indiretas a Odebrecht Holdco Finance Limited e Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

A Recuperanda tem por objeto social a participação em outras sociedades que explorem, dentre outros, negócios relacionados à Engenharia e Construção, tais como:

- i. planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e engenharia, em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração, ou outros admitidos;
- ii. planejamento e a execução de projetos e obras no ramo da indústria naval, nas suas atividades de construção, montagem, manutenção, conversão, reparo e modernização de embarcações e outros meios flutuantes; prestação de serviços de montagem, manutenção, conservação, reparação e operação de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos e outros meios flutuantes;
- iii. instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos;
- iv. prestação de serviços administrativos ou técnicos;
- v. realização de empreendimentos imobiliários urbanos e rurais;
- vi. desenvolvimento de negócios ou participação de negócios em exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;

- vii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- viii. a prática de outras atividades econômicas, conexas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, transporte, importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas; e
- ix. participação em outras atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		60	56	39
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	60	56	39
Ativo não Circulante		90.788	90.789	90.789
Partes relacionadas	1.2	90.619	90.619	90.619
Tributos a recuperar		161	162	162
Outros ativos		8	8	8
Total do Ativo		90.848	90.845	90.828

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)		abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		11	54	50
Fornecedores		9	51	46
Tributos, salários e encargos		2	3	4
Patrimônio Líquido		90.837	90.791	90.778
Capital social		193.370	193.370	193.370
Prejuízos acumulados		-102.533	-102.579	-102.592
Total do Passivo		90.848	90.845	90.828

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Partes relacionadas

O saldo de R\$ 90,6 milhões refere-se ao contrato de mútuo firmado com CNO, exclusivamente, sem a incidência de encargos financeiros e com o vencimento em 2025.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

Nota Geral

O passivo da Recuperanda é composto majoritariamente pelos valores presentes no patrimônio líquido da empresa, sendo a variação observada ao longo do trimestre proveniente de ajustes nos prejuízos acumulados pela empresa.

Demonstrativo do Resultado do Exercícios

DRE (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Despesas operacionais	3.1	-38	-84	-98
Gerais e administrativas		-38	-84	-98
Resultado operacional		-38	-84	-98
Resultado financeiro	3.2	4	4	5
Resultado financeiro, líquido		4	4	5
Resultado do exercício	3.3	-34	-80	-93

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas operacionais

As despesas operacionais cresceram R\$ 14 mil em junho, finalizando o mês na monta de R\$ 98 mil. O saldo da rubrica compreende despesas gerais e administrativas, as quais aduzem taxas e tributos, serviços de terceiros e aluguel.

3.2 Resultado financeiro

O saldo de resultado financeiro é composto majoritariamente por rendimentos de equivalentes de caixa, sendo reduzido por juros e encargos financeiros, tanto tributários quanto bancários. Dessa forma, a rubrica encerra o período com saldo de R\$ 5 mil.

3.3 Resultado do exercício

Em razão da ausência de receitas próprias, e incorrência de despesas (gerais e administrativas), o resultado líquido da empresa é de permanente prejuízo, alcançando R\$ 93 mil em junho.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	1 -	1 -	0
Fornecedores	-	4 -	4 -	16
Outros Passivos	-	0 -	0 -	0
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	4 -	4 -	17
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		1	1	1
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		1	1	1
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		1	1	1
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	4 -	4 -	16

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A Recuperanda apresenta caixa líquido operacional de R\$ 17 mil negativo, refletindo decréscimo de R\$ 13 mil em relação ao mês anterior. O saldo provém quase que exclusivamente dos dispêndios com fornecedores, que somam R\$ 16 mil no período em análise, e decorrem do pagamento de aluguéis e subempreiteiros.

Ainda, o único recurso recebido pela empresa no intervalo analisado adveio de partes relacionadas, na monta de R\$ 1 mil.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

OEC FINANCE LIMITED

A OEC Finance é registrada e domiciliada em Grand Cayman – Ilhas Cayman. Seu principal objetivo é fazer parte da reestruturação das garantias oferecidas pela Novonor Finance Limited (“NFL”), aos detentores de seus títulos.

Isto é, a OEC Finance Limited é a empresa emissora dos títulos no mercado americano (“bonds”), em decorrência do Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em outubro de 2020, cujo valor é de cerca de USD 1,8 bilhões.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial

Ativo (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante	-	-	-
Ativo não Circulante	10.046	10.046	9.395
Outras contas a receber	10.046	10.046	9.395
Total do Ativo	10.046	10.046	9.395

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (em milhares R\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		112.791	113.892	140.453
Fornecedores		18.455	18.319	17.746
Empréstimos e financiamentos	2.1	94.336	95.573	122.707
Passivo não Circulante		1.009.220	1.022.264	1.009.017
Empréstimos e financiamentos	2.1	996.196	1.009.240	995.993
Partes relacionadas	2.2	13.024	13.024	13.024
Patrimônio Líquido		-1.111.965	-1.126.110	-1.140.075
Prejuízos acumulados		-1.111.965	-1.126.110	-1.140.075
Total do Passivo		10.046	10.046	9.395

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Nota Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

Nota Geral

No ativo, a Recuperanda possui registros em 'outras contas a receber', unicamente, as quais finalizaram com saldo de R\$ 9,3 milhões em junho/2024. A Administração Judicial solicitou à Recuperanda a composição da rubrica, cujos detalhes farão parte dos próximos relatórios.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Compondo 97% do passivo com terceiros, os valores de empréstimos e financiamentos somam em junho R\$ 1,1 bilhão.

Em junho, não foi possível verificar a composição dos saldos em razão da ausência do relatório financeiro por parte da Recuperanda, embora solicitado.

O saldo presente nos demonstrativos da Recuperanda se organizam conforme quadro a seguir:

Nota Explicativas

Empréstimos e Financiamentos (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Empréstimos Moeda Nacional	60.753	65.149	68.956
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	40.964	36.379	62.511
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	60	260	460
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-7.441	-6.215	-9.220
<i>Subtotal CP</i>	<i>94.336</i>	<i>95.573</i>	<i>122.707</i>
Empréstimos Moeda Nacional LP	1.975.230	1.975.330	1.975.330
Prov de Juros a Vencer de Empréstimos - Moeda Nacional	2.508.972	2.502.737	2.465.728
Prov p/ Encargos Financeiros - Moeda Nacional	19.154	25.388	32.259
Ajuste a Valor Presente de Empréstimos e Financiamentos	-3.507.160	-3.494.215	-3.477.323
<i>Subtotal LP</i>	<i>996.196</i>	<i>1.009.240</i>	<i>995.993</i>
Total	1.090.532	1.104.813	1.118.700

A rubrica cresceu R\$ 13,8 milhões em junho de 2024. O aumento passa substancialmente pelas contas de curto prazo, mais precisamente em prov. de juros a vencer empréstimos em moeda nacional, que expressou aumento de 72% (R\$ 26 milhões) no mês de junho.

2.2 Partes relacionadas

O saldo devido em partes relacionadas corresponde a mútuos junto à Odebrecht Overseas Limited, na monta de R\$ 13 milhões sem expressar variação desde abril de 2024.

Demonstrativo do Resultado do Exercícios

DRE (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas			
Resultado operacional	-	-	-
Resultado financeiro	-53.537	-67.682	-81.647
Receitas financeiras	695	831	1.405
Despesas financeiras	-54.232	-68.513	-83.052
Resultado das operações continuadas	-53.537	-67.682	-81.646
Resultado do exercício	-53.537	-67.682	-81.647

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

Nota Geral

A Recuperanda contabiliza permanentes resultados financeiros negativos, os quais são causadores direto dos constantes prejuízos da OEC Finance.

Em junho, o prejuízo global da Recuperanda foi impulsionado principalmente pelas despesas operacionais, as quais refletem ajustes a valor presente relacionados aos *bonds* da empresa, totalizando R\$ 13,8 milhões no período analisado, finalizando junho com soma de R\$ 83 milhões, conforme saldo supra. Adicionalmente, o prejuízo foi agravado pela contabilização de R\$ 651 mil em provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	-
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		-	-	-
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		-	-	-
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		-	-	-
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		-	-	-

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A Recuperanda não apresentou valores em seu fluxo de caixa no mês de junho. As movimentações registradas na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) geraram efeitos econômicos e patrimoniais, que, no entanto, não se converteram em operações financeiras, dando causa ao fato de a DFC não apresentar saldo.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

CNO S.A.

A CNO S.A. é controlada direta da OEC S.A.

A Recuperanda tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; a prestação de serviços administrativos ou técnicos; a participação em outras sociedades, visando maior desenvolvimento, solidez e rentabilidade e a prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de importação e exportação, locação e compra e venda de equipamentos e transportes.

Segundo informado à Administradora Judicial a Recuperanda é a antiga Construtora Norberto Odebrecht, constituída há 80 (oitenta) anos atrás e que detém a maior parte do acervo das construções realizadas pelo grupo

Por meio de sucursais e subsidiárias, a Companhia possui atuação em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola e Gana.

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		1.056.302	1.013.206	1.057.250
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	15.155	17.436	16.103
Contas a receber	1.2	426.575	351.020	361.634
Adiant. A fornecedores, subempreiteiros e outros	1.3	36.251	35.337	29.506
Tributos a recuperar		94.975	88.255	88.030
Estoques		34.506	33.561	29.107
Contas correntes consorciadas	1.4	213.318	213.609	216.686
Dividendos a receber		13.500	13.690	9.821
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	77.914	118.256	118.256
Outros ativos		144.108	142.042	188.107
Ativos não circulante mantidos p/ negociação	1.6	312.082	304.272	328.245
Ativo não Circulante		20.175.445	20.498.671	20.966.202
Partes relacionadas	1.7	13.333.951	13.597.752	13.883.100
Aplicações financeiras		17.814	17.963	18.104
Contas a receber	1.2	296.578	296.429	270.548
Tributos a recuperar		72.521	72.521	72.521
IRPJ/CSLL Diferidos		368.442	353.953	353.953
Dividendos a receber		40.386	36.608	39.051
Outras contas a receber c/ partes relacionadas	1.5	984.600	1.029.150	1.029.150
Outros ativos		201.579	163.075	174.266
Investimentos	1.8	4.765.924	4.838.475	5.032.929
Imobilizado	1.9	31.870	30.920	31.067
Intangível		28.025	28.203	27.996
Direitos de uso		32.186	32.053	31.948
Outros		1.569	1.569	1.569
Total do Ativo		21.543.829	21.816.149	22.351.697

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Em junho, a CNO somou R\$ 632 milhões em valores a receber, divididos entre curto (R\$ 361 milhões) e longo prazo (R\$ 270 milhões). Os valores presentes no ativo circulante refletem aumento de R\$ 10,6 milhões (3%) em junho:

Contas a Receber (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Contas a Receber de Clientes Público	1.507.099	1.537.399	1.517.452
Contas a Receber de Clientes Privado	102.204	101.829	101.709
Contas a Receber de Clientes Moeda Estrangeira	6.587	6.765	7.169
Direitos a Faturar	82.461	82.461	82.461
Ajuste de POC	357.825	371.551	384.385
Contas a Receber - Empreendimento Imobiliário	617	617	617
Contas a Receber de Exportações	416.521	324.314	344.037
Retenções Contratuais	9.942	9.942	9.942
Prov para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.949.766	-1.976.943	-1.968.681
Ajuste a Valor Presente de Recebíveis	-106.915	-106.915	-117.455
Total	426.575	351.020	361.634

O crescimento apontado no quadro é principalmente atribuído ao acréscimo nos valores a receber de exportações, os quais aditaram em R\$ 19,7 milhões durante o período, impulsionado, sobretudo, por valores a receber de exportações realizadas para subsidiárias da empresa e pelo montante de exportações a receber associado ao escritório de São Cristóvão, conforme demonstrado nos relatórios financeiros da Recuperanda.

Adicionalmente, o crescimento dos valores de curto prazo foi impulsionado pelos ajustes de percentual de obra (POC), especialmente em relação ao projeto submarino do estaleiro da base naval. O projeto resultou em incremento de R\$ 12,8 milhões (3%) nos valores a receber. Maiores detalhes sobre o empreendimento podem ser encontradas no item 'Informações sobre as obras' do presente relatório.

Ressalta-se também a retração de R\$ 19,9 milhões nos valores a receber de clientes do setor público, que totalizaram R\$ 1,5 bilhão ao final do período. A diminuição na conta sintética é atribuída principalmente às operações da Sucursal da CNO localizada na Venezuela, conforme indicado nos demonstrativos financeiros da Recuperanda.

Destaca-se que o saldo líquido da rubrica é reduzido pelos valores em provisão para perda esperada sobre crédito com liquidação duvidosa (R\$ 1,9 bilhão), oriunda de rescisão unilateral dos contratos da Sucursal Venezuela com o governo Venezuelano, ocorrida em 2019.

Notas Explicativas

Atinente aos valores de longo prazo presentes na rubrica, retraíram 9% (R\$ 25 milhões) no período avaliado, em virtude, sobretudo, do decréscimo nos valores a faturar do setor público.

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

Composta majoritariamente por adiantamento a fornecedores, a rubrica soma R\$29,5 milhões em junho, apresentando decréscimo de R\$ 5,8 milhões (17%) ao final do período, conforme o quadro a seguir:

Adto. Fornec. Subempreit. e outros (em milhares R	abr/24	mai/24	jun/24
Adto Conta de Salários	8.818	8.815	8.817
Adto Despesas	158	162	154
(-) Adto Subempreiteiros	-394	-386	-395
Adto Fornecedores	25.173	24.250	18.434
Adto Terceiros	2.496	2.496	2.496
Total	36.251	35.337	29.506

A retração ocorre substancialmente sobre os adiantamentos aos fornecedores nacionais, sobretudo, dos valores relacionados ao escritório São Cristóvão (R\$ 3,8 milhões) e Projeto Submarino – Estaleiro Naval (R\$ 2,3 milhões).

Além disso, a Recuperanda disponibilizou relatório apartado dos valores adiantados a subempreiteiros e fornecedores, o qual diverge do valor encontrado acima.

A Administração Judicial está averiguando junto a empresa a conciliação das somas contabilizadas e os valores presentes no documento disponibilizado. Maiores detalhes constarão em relatórios ulteriores.

1.4 Contas correntes consorciadas

A Recuperanda, juntamente com outras empresas, é participante de consórcios para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os saldos de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios, contabilizados pelo valor líquido de realização.

O montante de R\$ 216 milhões findo jun/24 reconhecido no ativo circulante, refere-se, substancialmente, aos seguintes consórcios:

- (i) Consorcio UHE Santo Antônio (sendo uma parte do saldo com a Novonor Serviços e Participações S.A. - "NSP");
- (ii) Consórcio COMPERJ Pipe Rack;
- (iii) COMPERJ Utilidades CNO; e
- (iv) Obra Metrô linha 4 - RJ.

A CNO informou em setembro de 2024 que os consórcios supra referem-se a projetos concluídos, restando apenas o acerto de contas de saldos de conta corrente consorciadas.

Notas Explicativas

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

As outras contas a receber com as partes relacionadas somam R\$ 1,14 bilhão em junho, entre saldos de curto e longo prazo, sem apresentar variação em relação ao mês de maio, conforme exprime o quadro a seguir:

Outras cont. a receber Part. Rel. (em milhares R\$)	Sede	mai/24	jun/24
CNOSA - Sucursal República Dominicana	FD	501.994	501.994
Sociedade de Desenvolvimento Mineiro de Angola	Angola	52.386	52.386
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda.	Angola	108.061	108.061
CNOSA - Equador	Equador	62.871	62.871
OEC Finance Ltd.	Ilhas Cayman	28.254	28.254
Odebrecht Serviços no Exterior Ltd	Ilhas Cayman	47.869	47.869
Outras		345.971	345.971
Total		1.147.406	1.147.406

O saldo concentra-se majoritariamente sobre os valores da sucursal República Dominicana (R\$ 501 milhões), que soma 44% do valor global da rubrica.

1.6 Ativos não circulante mantidos p/ negociação

O saldo contabilizado na rubrica diz respeito a concessão de Rutas de Lima, o qual explicita-se abaixo.

Em 28 de junho de 2016, a Odebrecht Latinvest Peru S.A.C. (“OLI SAC”), alienou 57% do capital social da Rutas de Lima em favor da BIF III Peru Transportation I S.A.C. (“BIF”). Na mesma operação, a BIF obteve a opção de compra de 25% das ações da Rutas de Lima detidas pela CNO, controlada direta da Companhia.

Em 30 de janeiro de 2023, a Rutas de Lima recebeu notificação em que o poder concedente (Municipalidad Metropolitana de Lima – “MML”) comunica decisão de rescisão do Contrato de Concessão do Projeto Vías Nuevas de Lima, por razões de interesse público. A hipótese de terminação indicada na notificação emitida pela MML não surte efeitos antes da conclusão de um procedimento para o qual se prevê prazo de 180 dias, no qual deverá ser estabelecido o valor e forma de pagamento de uma compensação pelo investimento realizado. Como já se encontrava em curso uma arbitragem iniciada pela concessionária para compensação de impactos causados à concessão por atos anteriores da MML, a Rutas de Lima requereu ao tribunal arbitral medida cautelar para sustar o procedimento de resolução contratual (e acrescentou pedido relacionado à decisão de terminação).

Em junho de 2023, o tribunal arbitral emitiu decisão acatando a medida cautelar requerida pela concessionária e ordenou a suspensão do procedimento de rescisão do Contrato de Concessão até o final da referida demanda arbitral.

Em mar/2024, a Corte Federal do distrito de Washington D.C. (EUA), ratificou a vigência e validade de outros laudos arbitrais seguidas com a MML (emitidos em 2020 e 2022 a favor a Rutas e Lima), ao qual estabeleceu plena validade e vigência do Contrato de Concessão, sua finalidade lícita e o descumprimento da MML com relação às suas obrigações contratuais, entre outros.

Notas Explicativas

O pedido está gerando prejuízos econômicos e financeiros a Rutas de Lima, ao qual estão sendo estimados para adotar medidas legais correspondentes, cujo resultado legal das medidas não irão ocorrer no curto prazo. No que pese os efeitos econômicos e financeiros, em relação à incerteza sobre a continuidade de Rutas de Lima, a Administração de Rutas de Lima assegura a continuidade da operação, considerando os fundamentos legais e contratuais, e embasamento jurídico para reverter a decisão adotada por MML.

A Companhia segue acompanhando o desenvolvimento da demanda arbitral e solicitando a Rutas de Lima informações sobre o assunto, buscando avaliar ações adicionais que permitam mitigar riscos e prover solução, reavaliando possibilidades de alienar de sua participação.

Foram solicitadas atualizações do caso, aguarda-se.

1.7 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas em junho somam R\$ 13,8 bilhões, decorrente de aumento de R\$ 285 milhões no período.

No quadro a seguir, fornecido pela Recuperanda, observa-se a evolução do saldo no mês de junho, contudo, destaca-se que o valor referente ao mês de maio diverge em R\$ 7,8 milhões do valor contabilizado.

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	mai/24	Adições	Baixas	Juros	Varição Cambial	jun/24
Belgrávia Serviços e Participações SA	1.208.505	3.717	-	-	-	1.212.222
OEC SA	88.400	-	-	-	-	88.400
Arena Pernambuco Negócios E Investimentos SA	548	-	-	-	-	548
Complexo Maracanã Entretenimento SA	861	-	-	-	-	861
Concessionária Chavimochic S.A.C.	542	-	-	31	306	880
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	184.492	8.093	- 1.007	-	11.137	202.715
CNO SA	33	-	-	-	9	41
Bento Pedroso Construções, SA	54	-	-	-	-	54
OBPO Engenharia Ltda. – Sucursal Venezuela	0	-	-	-	-	0
OEC Peru Infraestructura S.A.C.	38.571	7.163	-	14	2.879	48.627
Libyan Brazilian Construction and Develop. Company	16.928	-	-	-	941	17.869
Odebrecht Overseas Limited	7.967.886	-	- 9.880	410.793	- 457.531	7.911.268
CNO SA - Sucursal México	150.766	-	-	-	9.007	159.773
CNO SA - Sucursal Equador	293.602	32	-	-	17.541	311.174
CNO SA - Sucursal Peru	68.717	-	-	-	4.086	72.803
CNO SA - Sucursal Colômbia	22.337	-	-	-	-	22.337
CNO SA - Sucursal Venezuela	15.382	7.644	- 66	-	62.266	85.226
CNO SA - Sucursal Bolívia	8.273	-	-	-	494	8.767
CNO SA - Sucursal Argentina	3.112	-	-	-	167	3.280
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	3.519.250	351	-	-	210.228	3.729.828
Construtora Norberto Odebrecht SA - Uruguai	1.491	-	-	-	89	1.580
Companhia De Obras E Infra-Estrutura	-	187	-	-	-	187
Umon Engenharia De Montagem Ltda	23	-	-	-	-	23
OBPO Engenharia Ltda.	-	4.636	-	-	-	4.636
Total	13.589.772	31.822	(10.953)	410.838	(138.380)	13.883.100

O saldo da rubrica concentra-se predominantemente sobre os valores relacionados a Odebrecht Overseas Limited (R\$ 7,9 bilhões), presente no polo ativo da Recuperação Judicial, domiciliada em Nassau – Bahamas, com o principal objetivo de captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

Notas Explicativas

A “OOL” apresenta as principais movimentações da rubrica no período analisado, relacionadas a juros e variação cambial, conforme expressa o quadro supra.

Além disso, a sucursal sediada na Angola representa também saldo vultoso no cômputo global da rubrica (R\$ 3,7 bilhões), tendo aumentado R\$ 210 milhões em junho, principal acréscimo do período, em virtude de variação cambial.

1.8 Investimentos

Os investimentos atingem R\$ 5 bilhões de junho. O saldo reflete aumento de 4% no intervalo avaliado (R\$ 194 milhões), conforme apresenta o quadro:

Investimentos	abr/24	mai/24	jun/24
Controladas	827.644	832.148	836.648
Controladas no Exterior	3.877.569	3.942.641	4.126.307
Coligadas	15.706	15.489	15.742
Coligadas no Exterior	51.443	54.635	60.670
Perdas Estimadas (Impairment)	-6.430	-6.430	-6.430
Total	4.765.932	4.838.483	5.032.937

A soma investida em coligadas no exterior representa 82% do valor total da rubrica, sendo também principal responsável pelo aumento no período.

As principais movimentações da rubrica decorrem de aumentos relacionados aos ajustes de conversão, seguidos por reduções em operações descontinuadas e equivalência patrimonial, conforme demonstrado:

Investimentos (em milhares R\$)	mai/24	Adições	Ajuste de avali. patrim.	Outros ajustes	Equivalência Patrimonial	Ajuste de Conversão	Op. Desconti	jun/24
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	1.278.935	-	-	-	39.258	76.153	-	1.315.829
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda (“OAL”)	1.747.903	-	-	-	33.212	104.737	-	1.819.428
CNO SA - Sucursal México	119.793	-	-	-	-	1.034	20.224	138.983
CNOSA - Sucursal Panamá	455.034	-	-	22.113	6.149	27.347	-	498.345
CNO SA - Sucursal Bolívia	13.119	-	115	-	-	789	135	13.888
CNOSA - Sucursal Argentina	285.701	508	34.584	-	-	54.197	82.052	292.938
CBPO Engenharia Ltda. – Em Recuperação Judicial	832.148	-	6	-	3.692	850	-	836.684
CNO SA - Sucursal Guatemala	33.561	-	-	-	-	2.204	4.278	40.043
CTO - Concessionária Trasvase Olmos	53.839	-	-	-	2.689	3.346	-	59.873
Tenenge Engenharia Ltda.	9.820	-	-	-	253	-	-	10.073
Outros investimentos	8.588	-	-	-	2.647	450	454	6.844
Total	4.838.439	508	34.692	22.113	-	74.632	269.038	5.032.929

O saldo ao final do período segue concentrado sobre as empresas CNO Sucursal Angola, Odebrecht Projectos e Serviços Ltda. e CBPO, sendo a última presente no polo ativo da presente Recuperação Judicial, somando juntas R\$3,9 bilhões ao final de junho, o equivalente a 79% do cômputo global da rubrica.

1.9 Imobilizado

Os valores do imobilizado da Recuperanda totalizaram R\$ 31 milhões em junho, representando redução de R\$ 147 mil no período analisado. A variação é atribuída principalmente aos efeitos de depreciações e amortizações aplicadas sobre os ativos da empresa.

Notas Explicativas

Destaca-se que o saldo da rubrica encontra-se predominantemente concentrado em benfeitorias realizadas em bens de terceiros (R\$ 22,6 milhões), composta, quase que integralmente, por edifício na cidade de São Paulo. Em médio grau, o saldo corresponde a terrenos e edificações/instalações, somando R\$ 3,1 milhões e R\$ 2,8 milhões respectivamente, conforme inventário disponibilizado pela Recuperanda. Os valores citados na presente análise compõem 92% do valor global acostado na rubrica no mês de junho.

Observou-se anteriormente a ocorrência de retirada de valores da subconta de veículos e embarcações pesados junto à Usina Santo Antônio. A Administração Judicial indagou a Recuperanda quanto aos motivos que deram causa às operações citadas e o retorno constará nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		3.154.249	3.101.547	3.151.174
Empréstimos e financiamentos	2.1	155.161	158.175	168.695
Arrendamento	2.2	25.285	25.487	25.692
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	1.200.270	1.221.043	1.200.541
Tributos, salários e encargos		149.596	73.276	157.250
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		22.031	22.031	9.361
Adiantamentos de clientes	2.4	128.047	32.299	32.257
Contas correntes c/ consorciadas	2.5	365.900	371.108	371.270
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	1.034.417	1.112.042	1.112.042
Outros passivos		73.542	86.086	74.066
Passivo não Circulante		21.907.396	22.229.750	22.818.215
Partes relacionadas	2.7	9.691.442	9.806.504	10.156.081
Arrendamento	2.2	134.480	135.711	136.886
Fornecedores e subempreiteiros	2.3	29.871	30.298	30.080
Adiantamentos de clientes	2.4	4.292.944	4.372.244	4.317.000
Tributos, salários e encargos		17.035	15.865	15.938
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.8	1.699.238	1.706.424	1.718.146
Provisão p/ passivo a descoberto		3.849.300	3.907.424	4.068.587
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.6	1.867.144	2.021.528	2.021.528
Outros passivos		325.942	233.752	353.969
Patrimônio Líquido		-3.517.816	-3.515.148	-3.617.692
Capital social		7.912.424	7.912.424	7.912.424
Transação de capital		-449.466	-449.466	-449.466
Ajuste de avaliação patrimonial		5.176.331	5.197.857	5.410.382
Prejuízos acumulados		-16.157.105	-16.175.963	-16.491.032
Total do Passivo		21.543.829	21.816.149	22.351.697

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Em junho, os empréstimos e financiamentos somaram R\$ 168 milhões, apresentando aumento de R\$ 10 milhões, o equivalente a 7%.

Anteriormente, a Recuperanda disponibilizou controle interno da dívida, cuja soma e composição referente ao mês de maio detinha a seguinte ordem:

Empréstimos e financiamentos (em milhares R\$)				
Inst. Financeira	Tx. Prefix. (%a.a.)	Saldo Principal	Juros Apropriados	Saldo Dívida
	7,43%	58.593	5.841	64.434
Banco do Brasil	7,43%	49.174	4.902	54.076
	7,43%	36.070	3.596	39.665
Total		143.836	14.338	158.175

Conforme relatório de endividamento da Recuperanda, o saldo contabilizado no mês de maio corresponde integralmente aos valores devidos junto ao Banco do Brasil, com taxa de juros prefixadas de 7,43% ao ano.

Destaca-se que não houve disponibilização do quadro atualizado para junho, sendo o motivo da reapresentação do quadro de maio.

A empresa disponibilizou cronograma anual de pagamentos baseado na dívida principal total, conforme expressa o quadro abaixo:

Notas explicativas

Cronograma de pagamentos (em milhares R\$)				
Saldo Principal	2024	2025	2026	2027
58.593	8.736	12.230	15.725	21.902
49.174	8.736	12.230	15.725	12.483
36.070	8.736	12.230	15.103	-
Total	26.208	36.691	46.553	34.384

À parte, além das informações acima consignadas, a CNO possui garantias oferecidas pela Companhia, as quais estão demonstradas a seguir:

Tipo de garantia	Modalidade	Saldo 2022 (US\$ mil)	Saldo 2023 (US\$ mil)
Fiança corporativa	Sociedades Grupo Novonor	43.608	43.184
	Empréstimos e financiamento	196.616	113.061
Garantia bancária	Ação Judicial (Appeal bond)	30.431	32.310
Seguro garantia	Adiantamentos de pagamento (Advance payment bond)	78.400	44.344
	Garantia de execução (Performance bond)	332.160	182.489
	Garantia de manutenção (Maintenance bond)	283.740	231.656
	Outros	30.488	11.887
		995.443	658.931

Segundo informações da Recuperanda, no processo de conquista e na execução de contratos no Brasil e no exterior, a Companhia utiliza seguro garantia (“Surety Bond”), obtido com o apoio da Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, empresa integrante do Grupo, através de alianças estratégicas de longo prazo com seguradoras e corretoras no mercado segurador global.

Fiança corporativa com o Grupo Novonor: em abril de 2022 a Enseada Indústria Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“ENSEADA”), a CNO e algumas de suas filiadas celebraram acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e com a PNBV, por meio do qual encerraram, em definitivo, quatro contenciosos contratuais, com quitação mútua de parte a parte, entre os quais está a arbitragem requerida pela PNBV em face da ENSEADA e, na condição de garantidora das obrigações contratuais, a CNO. Assim, a garantia originalmente prestada pela CNO em favor da ENSEADA foi definitivamente extinta e perdeu a eficácia. Ainda, em razão do acordo, considerando que a ENSEADA figura como única devedora de valores devidos à Petrobras, a CNO e algumas de suas filiadas assumiram a condição de garantidora de parte da dívida da ENSEADA (US\$ 43.184).

Para as demais modalidades de garantia consignadas na tabela supra, não houve detalhamento de informações, o que foi solicitado para a Recuperanda, assim com a atualização para o ano de 2024. O reporte da empresa fará parte dos próximos relatórios.

Notas Explicativas

2.2 Arrendamento

A rubrica compreende arrendamento de imóveis, os quais demonstraram crescimento em todos os períodos em tela, conforme evidencia-se no quadro exposto abaixo:

Arrendamento (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
IFRS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso	45.584	45.906	46.286
(-) Encargos a arrendamentos mercantis direitos de uso (AVP)	- 20.299	- 20.419	- 20.594
<i>Subtotal CP</i>	<i>25.285</i>	<i>25.487</i>	<i>25.692</i>
IFRS16 - Arrendamentos mercantis direitos de uso LP	278.182	277.571	276.970
(-) Encargos a arrendamentos mercantis direitos de uso LP (AVP)	-143.702	-141.861	-140.084
<i>Subtotal LP</i>	<i>134.480</i>	<i>135.711</i>	<i>136.886</i>
Total	159.765	161.197	162.578

Segundo as projeções da empresa, o montante do saldo de arrendamento classificado como passivo não circulante apresenta a seguinte composição, por ano de vencimento:

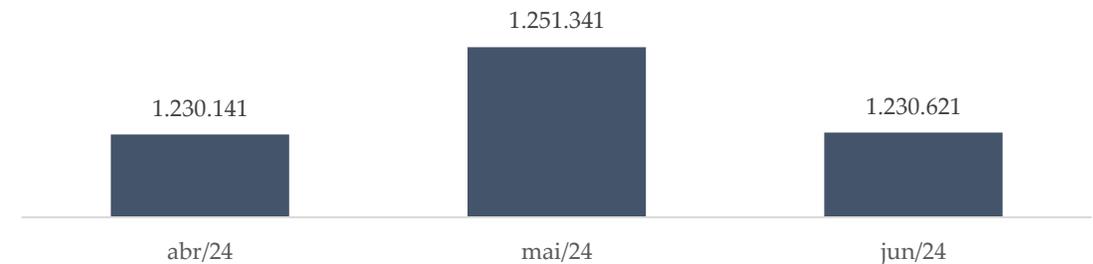
Projeção (milhares R\$)	
2025	17.579
2026	25.981
2027	26.142
2028 (em diante)	210.821
Ajuste a valor presente	-150.566
	129.957

A CNO adota como taxa do arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. A taxa de desconto considerada para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi de 14,8%, a qual representa a taxa de juros de títulos de empresas em condições similares a Companhia.

2.3 Fornecedores e subempreiteiros

Apresentando retração de R\$ 20,5 milhões em junho, a rubrica soma R\$ 1,2 bilhão ao final do período analisado, conforme expressa o gráfico abaixo:

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)



A partir dos demonstrativos da Recuperanda, observou-se que a retração supra decorre substancialmente dos valores relacionados aos **fornecedores em moeda nacional**, mais precisamente referentes ao escritório em São Cristóvão (R\$ 6,2 milhões), projeto submarino da base naval (R\$ 6,4 milhões) e edifício localizado em São Paulo, citado no item “1.9 Imobilizado” deste relatório.

Notas Explicativas

Fornec. e subempreiteiros (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Fornecedores Moeda Nacional	238.310	240.145	229.170
Fornecedores Moeda Estrangeira	686.577	698.315	692.158
Retenções/Cauções Contratuais	12.343	12.362	12.452
Serviços Medidos a Pagar	263.041	270.221	266.762
Retenções / Cauções Contratuais LP	29.871	30.298	30.080
Total	1.230.141	1.251.341	1.230.621

Além disso, os valores devidos aos **fornecedores em moeda estrangeira** retraíram o total de R\$ 6,1 milhões, em decorrência da retração de valores a pagar relacionados à sucursal da CNO localizada na Venezuela (R\$ 1,2 milhão) e reclassificação para apresentação em demonstrativos financeiro (R\$ 4,8 milhões), conforme aduz os balanços da empresa.

Ainda, a subconta de serviços medidos a pagar contribuiu com R\$ 3,4 milhões para a retração global da rubrica, tendo diminuído valores a pagar relacionados a sucursal na Venezuela e projeto submarino da base naval, nas montas de R\$1,8 milhão e R\$ 1,2 milhão, respectivamente.

Da soma total, cerca de 98% corresponde ao passivo circulante em junho, de modo que o passivo de longo prazo inclui apenas os valores referentes às retenções e cauções contratuais, totalizando R\$ 30 milhões, ou seja, 2% do valor global da rubrica. Anteriormente, a Administração Judicial solicitou informações atualizadas dos fornecedores e subempreiteiros para averiguar detalhadamente a natureza dos serviços e mercadorias presentes na rubrica, contudo não obteve resposta. Os questionamentos serão novamente encaminhados à Recuperanda.

2.4 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos de clientes recebidos quando da assinatura de contratos, para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato.

Os valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica, denominados como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, conforme o prazo de execução da obra.

Concentrados majoritariamente sobre saldos de longo prazo (99,3%), os adiantamentos de clientes refletem diminuição de R\$ 55 milhões em junho, findando período com saldo total de R\$ 4,3 milhões, conforme ilustra o gráfico:



Notas Explicativas

A retração se dá principalmente sobre os valores adiantados relacionados à Sucursal da CNO na Venezuela (R\$ 33,1 milhões) somada à reclassificação para apresentação em demonstrativos financeiros da empresa (R\$ 22,1 milhões). A Administração Judicial questionou a empresa quanto aos fatores que levam à redução mensal de saldos de longo prazo. As elucidações constarão nos próximos relatórios.

2.5 Contas correntes c/ consorciadas

As contas correntes com consorciadas foram abordadas na **nota explicativa 1.4**, no ativo.

2.6 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

A Recuperanda encerrou o período de junho de 2024 com saldo de R\$ 3,13 bilhões em valores a pagar, composto por R\$ 1,99 bilhão proveniente da Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda. e R\$ 1,14 bilhão da Tenenge Overseas Corporation, sem apresentar variação em relação ao saldo de maio. O montante está dividido entre passivos de curto prazo (R\$ 1,1 bilhão) e passivos de longo prazo (R\$ 2 bilhões).

2.7 Partes relacionadas

Segundo a empresa, as operações são provenientes de recursos de contrato de caixa único e/ou mútuo. A rubrica soma R\$ 10 bilhões em junho, refletindo aumento de R\$ 349 milhões no período, conforme ilustra o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	mai/24	Adições	Baixas	Juros	Variação Cambial	jun/24
CBPO Engenharia Ltda.	- 930.832	-	1.858	-	6.016	934.990
Multitrade S/A	- 1.000	-	-	-	-	1.000
OECI SA	- 4.288.057	- 46.450	53.174	-	158.260	4.439.593
Tenenge Engenharia Ltda.	- 245.350	- 7.600	6.307	-	-	246.643
Novonor SA – Em Recuperações Judicial	- 39.487	-	57	-	-	39.430
Novonor Serviços e Participações SA	- 870.950	-	-	-	-	870.950
Horiens Adm. E Corretora de Seguros Ltda	- 24.480	-	78	-	-	24.402
Oenger SA	- 90.619	-	-	-	-	90.619
ONOSA - Sucursal Argentina	- 21	-	-	0	1	22
Bairro Novo Empreendimentos Imobiliários	- 18.182	-	-	-	-	18.182
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	- 927.626	-	-	591	55.808	984.024
PESA - Participações Energéticas	- 516	-	-	-	-	516
ONOSA - Sucursal Venezuela	- 156	-	-	-	1	155
CBPO Engenharia Ltda - Sucursal Venezuela	- 138.391	-	-	-	1.030	137.361
ONOSA - Sucursal Argentina	- 205.982	-	-	-	12.305	218.287
Construtora Norberto Odebrecht SA - Sucursal República Dominicana	- 481.629	-	-	-	28.772	510.402
Construtora Norberto Odebrecht SA - Sucursal Emirados Árabes	- 10.355	- 27	230	-	848	11.000
ONOSA - Sucursal Panamá	- 1.349.505	- 333	-	-	81.628	1.431.466
Construtora Norberto Odebrecht SA - Sucursal Moçambique	- 119.826	-	12.977	-	20.135	126.985
ONOSA - Sucursal Guatemala	- 24.917	- 2.736	376	-	1.847	29.124
Construtora Norberto Odebrecht SA - Sucursal Gana	- 38.622	-	-	-	2.307	40.929
Total	(9.806.504)	(57.146)	75.057	(591)	(366.897)	(10.156.081)

O aumento decorre majoritariamente dos valores relacionados à variação cambial, mais precisamente junta à sucursal do Panamá e a OECI S.A.

Notas Explicativas

2.8 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de junho de 2024 com o montante de R\$ 1,7 bilhão em provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, refletindo acréscimo de R\$ 11 milhões (1%) no período avaliado. As provisões feitas pela CNO estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos, cujas principais discussões passam a ser tratadas separadamente a seguir:

(i) Acordos de leniência com Autoridades no Brasil e no Exterior

Em dezembro de 2016, a Novonor firmou acordo de leniência com o Ministério Público Federal (“MPF”), assumindo as responsabilidades previstas no objeto do referido acordo, com exceção da Braskem S.A.

O acordo com o MPF foi firmado no âmbito do acordo global que envolveu autoridades competentes das jurisdições americana e suíça, no qual a Novonor, ou outra empresa de seu grupo econômico, comprometeu-se a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, reajustadas pela taxa SELIC simples.

Em agosto de 2019, o referido acordo foi aditado, alterando-se o cronograma de pagamento e passando a CNO a ser garantidora subsidiária das obrigações.

Posteriormente, em julho de 2018, a Novonor, por si e pelas empresas que integram seu grupo econômico, firmaram Acordo de Leniência com o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e com a Advocacia-Geral da União, em que são ratificados os termos e valores acordados com o Ministério Público Federal, havendo reperfilamento no cronograma de pagamentos das parcelas anuais, que permaneceram no prazo de 23 anos.

No dia 24 de janeiro de 2022, foi celebrado entre a Novonor, a CNO e o Estado do Rio de Janeiro um Acordo de Leniência, nos termos acima mencionados, no qual Novonor e CNO são coobrigadas ao pagamento no valor de aproximadamente R\$ 330 milhões no prazo de 22 anos, que será substancialmente deduzido do acordo celebrado com o MPF e a diferença será paga no último ano.

Com relação aos processos que envolvem o Estado do Rio de Janeiro (“ERJ”), há no acordo de leniência firmado entre o ERJ e a CNO (“Acordo RJ”), a obrigação de o ERJ peticionar nos processos informando que já houve a indenização do ente lesado pelos fatos relatados pela CNO no Acordo RJ.

No dia 09 de novembro de 2022, a CNO e a Novonor celebraram Acordo de Leniência com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE/MG”) e a Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais (“CGE/MG”), com a interveniência do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (“MPE/MG”).

Além do Acordo de Leniência, foi celebrado um Acordo de Não Persecução Cível entre o MPE/MG e as empresas da CNO e Novonor, com a interveniência da CGE/MG e AGE/MG.

Notas Explicativas

Por força destes acordos, a Companhia se obrigou ao pagamento de R\$ 202 milhões – valor este que será parcialmente deduzido dos R\$ 3.828 milhões estabelecidos no acordo celebrado com o MPF - no prazo de 21 (vinte e um) anos, tendo a Novonor figurado como garantidora do pagamento.

Na data de 19 de julho de 2023, foi assinado o 1º Aditivo à Adesão ao Acordo de Leniência entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (“MPDFT”) e a Novonor, pelo qual o MPDFT ratificou a sua adesão aos termos do acordo, contemplando todas as suas proteções, pelo qual a Novonor reconhece como devida a quantia de R\$ 22.591, referente ao ressarcimento por danos imateriais causados ao erário e à sociedade do Distrito Federal, pelas condutas ilícitas declaradas perante o Acordo de Leniência.

Esse valor será parcialmente deduzido dos R\$ 3.828 milhões estabelecidos no acordo celebrado com o MPF – restando o saldo a ser adimplido no prazo de 26 (vinte e seis) anos. Além disso, a controlada direta da CNO, já assinou diversos acordos de leniência e termos de cessação de conduta com a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

No que se refere ao pagamento das parcelas referentes a estes acordos, aquelas cujo adimplemento deveria se dar até 31 de janeiro de 2024 (data-base 2023), tiveram o seu vencimento postergado pelo CADE até 31 de julho de 2024, sendo que as parcelas anteriores foram pagas de forma integral e tempestiva. Ademais, em outros procedimentos em trâmite perante a autarquia, a CNO e o CADE não lograram êxito em alcançar os termos adequados para a celebração de acordos, nos quais a CNO atualmente exerce seu direito de defesa.

(ii) Trabalhista

Há diversas ações de natureza trabalhista ajuizadas contra a CNO (R\$ 200 milhões em causa, aproximadamente), incluindo consórcios, respondendo cada consorciada pelo equivalente à sua cota parte. As contingências reportadas como, em sua grande maioria, encontram-se em uma fase processual inicial, não permitindo aferir de forma precisa qual será a efetiva condenação, segundo a Recuperanda.

(iii) Tributário

As principais contingências da CNO dizem respeito a cobrança de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em decorrência das regras de tributação de lucros do exterior, bem como a cobrança de IOF sobre transações no âmbito de Contratos de Caixa Único, conforme descrito a seguir:

Em dezembro de 2017, a CNO foi intimada da lavratura de auto de infração no montante de R\$ 489.129 para cobrança de IRRF referente ao ano de 2012.

A Companhia apresentou Impugnação, a qual foi julgada improcedente em 14 de agosto de 2018, sendo interposto Recurso Voluntário contra a decisão. Em novembro de 2022 foi retomado o julgamento do recurso, sendo que ainda está pendente a intimação da CNO acerca de seu resultado.

Em outubro de 2018, a CNO foi intimada da lavratura de auto de infração relativo a débitos de IRPJ/CSLL e IRRF, no montante histórico de R\$ 4.146.909 (fevereiro/2021) relacionados à glosa, pela Receita Federal do Brasil, de despesas incorridas pelas Sucursais da Companhia no exterior para os anos-calendário de 2012 a 2015.

Notas Explicativas

A defesa do Auto de Infração foi julgada improcedente em primeira instância, sendo interposto recurso ao qual foi dado parcial provimento para afastar a cobrança de IRRF e seus acessórios, o restante da autuação mantido por voto de qualidade. No mesmo ato, a CNO também foi intimada da rejeição de recurso apresentado pela Fazenda Pública à instância superior de julgamento (CSRF), tornando-se definitiva a decisão que afastou a cobrança de IRRF e acessórios.

O montante atual do débito passa a ser de R\$ 2.300.213, sendo que o processo atualmente aguarda designação de relator na CSRF para julgamento de Recurso Especial interposto pela empresa sobre a parcela remanescente.

Em novembro de 2022 foi lavrado Auto de Infração contra a CNO relacionado a apuração do resultado de investidas no exterior, no valor de R\$1.143.126. Do montante, R\$ 765 milhões se referem a multa de ofício por incorreções em obrigações acessórias, em sua quase totalidade referente a reversão do resultado de controlada na Venezuela que passou a apresentar prejuízo no período.

O restante da autuação diz respeito a forma de consolidação dos resultados das investidas no exterior. Foi apresentada impugnação ao Auto de Infração, ao qual foi julgada parcialmente procedente em dezembro de 2023, sendo interposto Recurso voluntário contra a decisão e que atualmente aguarda-se julgamento sobre a parcela remanescente.

A única disputa no âmbito judicial diz respeito à tese de aplicação de tratados internacionais, no valor de R\$ 25 milhões. Já há sentença favorável cancelando a integralidade da dívida, e o processo aguarda julgamento em 2ª instância.

Atualmente, o montante somado de disputas relacionados ao tema de lucros no exterior é de R\$ 4.615.442.

No que diz respeito à contingência de IOF, as autuações decorrem da equiparação das operações realizadas no âmbito dos Contratos de Conta Corrente Escritural e Caixa Único a mútuos financeiros, segundo entendimento da Receita Federal. A CNO tem sustentado a regularidade das operações, demonstrando que não possuem natureza jurídica de mútuo, logo, não estariam sujeitas à incidência do IOF.

No total, as autuações hoje perfazem o montante R\$607.401. Os casos ainda pendem de decisão final administrativa.

(iv) Cível

A CNO foi demandada no bojo de processos que visam a anulação de atos/contratos, o ressarcimento/pagamento de danos causados à administração pública e a aplicação de sanções previstas nas legislações, com destaque para:

Ação de Improbidade Administrativa promovida pelo Ministério Público de São Paulo, contra a CNO, CBPO e outros, relacionada à execução de serviços de limpeza urbana. Apesar do trânsito em julgado da condenação, o impacto para CNO e CBPO ainda não é possível precisar, em função da necessidade de liquidação da sentença a partir de parâmetros determinados na condenação que comportam múltiplos cenários de interpretação e que podem ensejar, inclusive, a propositura de ação rescisória pela CNO.

Notas Explicativas

Ações pelo Ministério Público do Rio de Janeiro contra a CNO, relacionada ao contrato de execução das obras da Linha 4 do Metrô, cujo impacto para a Companhia ainda não é possível precisar, pelo estágio processual incipiente em que se encontram.

Execuções fiscais propostas pelo Estado do Rio de Janeiro, decorrentes de condenação administrativa solidária imposta pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro relacionada à existência de superfaturamento/dano nas obras da linha 4 do metrô/RJ.

Até o momento, o Consórcio Construtor Rio Barra e Consórcio Construtor Linha 4 Sul são partes em execuções que totalizam R\$ 62.171, sendo que a Companhia participa com o percentual de 33% nesses consórcios. As execuções estão sendo contestadas.

A Recuperanda disponibilizou relação de contencioso e acordo referente ao 2º trimestre de 2024. A Administração Judicial está averiguando os detalhes do relatórios e maiores informações constarão nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

DRE

DRE (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	228.332	264.573	303.362
Custos serviços prestados e mercadorias vendidas		-205.784	-236.036	-260.832
Lucro bruto		22.548	28.537	42.530
Despesas operacionais	3.2	-4.886	-20.850	-14.448
Gerais e administrativas e c/ vendas		-8.161	-24.211	-18.372
Outras receitas/despesas, líquidas		3.275	3.361	3.924
Resultado das participações societárias		-8.511	-2.148	-108.417
Equivalência patrimonial		-8.511	-2.148	-108.417
Resultado operacional	3.3	9.151	5.539	-80.335
Resultado financeiro		-190.692	-180.259	-354.651
Resultado financeiro, líquido	3.4	-190.692	-180.259	-354.651
Resultado antes IRPJ/CSLL		-181.541	-174.720	-434.986
IRPJ/CSLL		-18.265	-32.754	-32.754
Resultado das operações continuadas		-199.806	-207.474	-467.740
Operações descontinuadas				
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-13.268	-24.458	-79.261
Resultado do exercício	3.6	-213.074	-231.932	-547.001

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A CNO reconhece as receitas de contrato com os clientes quando o controle dos bens ou serviços é transferido ao cliente por um valor que reflita a contraprestação a qual a Recuperanda espera ter direito em troca desses bens ou serviços, nos termos dos instrumentos contratuais entre as partes, ou seja, seguindo os preceitos do CPC 47.

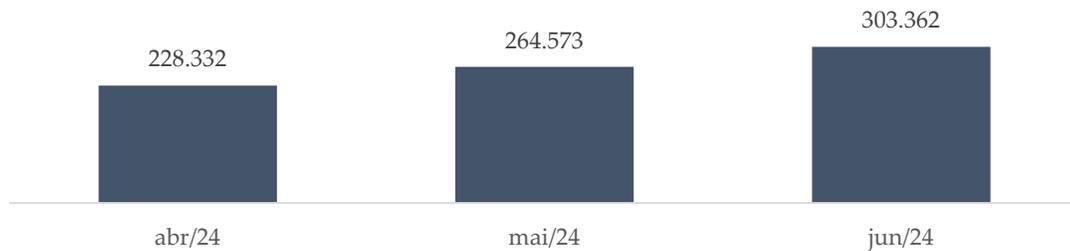
A Recuperanda considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho separadas para as quais uma parte do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço da transação, a Companhia considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de um componente de financiamento significativo, contraprestação não monetária e contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

Adicionalmente, a empresa usa o método de porcentagem de conclusão ("POC") para contabilizar seus contratos de construção. O uso do método POC requer que a Companhia estime o estágio de execução de cada contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

Notas Explicativas

A CNO exprime receita líquida acumulada de R\$ 303 milhões em junho, tendo acrescido R\$ 38 milhões no intervalo analisado, conforme ilustra o gráfico:

Receita líquida de serviços e vendas (R\$)



O crescimento da rubrica decorre substancialmente da prestação de serviços de construção civil e demais serviços relacionados ao programa PROSUB (Programa de Submarinos), somando R\$ 25,9 milhões em junho.

Além disso, os ajustes de percentual de obra concluída (POC) agregaram R\$ 12,9 milhões às receitas do período analisado, em virtude, sobretudo, do empreendimento PROSUB no estaleiro da base naval.

Em menor grau, a Recuperanda registrou R\$ 3,7 milhões em “Outras Receitas” relacionadas à Escritório Brasil Infra, conforme demonstrativos da Recuperanda. A Administração Judicial questionou a empresa quanto à natureza da conta observada e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.

Anteriormente a Recuperanda foi instada a apresentar maiores detalhes a das receitas de exportação, contudo não ofereceu retorno. Os questionamentos serão novamente solicitados.

3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais acumuladas apresentaram retração de R\$ 6,4 milhões em junho, totalizando R\$ 14,4 milhões ao final do período. A redução observada é majoritariamente atribuída às despesas administrativas, que passaram a atuar como conta redutora de despesas no mês de junho, gerando resultado positivo na competência analisada, equivalente a R\$ 24 milhões. Os demonstrativos da Recuperanda demonstram que R\$ 14 milhões desse montante referem-se às provisões para contingências, enquanto outros R\$ 12 milhões estão classificados como 'Outras Despesas Administrativas' da CNO. A Administração Judicial já solicitou informações adicionais sobre os saldos e os esclarecimentos serão incorporados aos próximos relatórios.

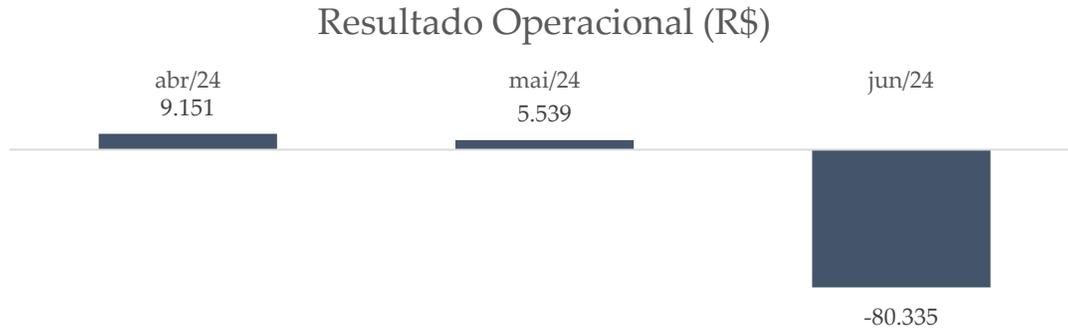
Paralelamente, compõe parte relevante da rubrica as despesas com pessoal, somando R\$ 14 milhões em dispêndios no período, compostos predominantemente por proventos relacionados a salários, encargos sociais, outros proventos e assistência médica. Além disso, as despesas com vendas cresceram R\$ 6,2 milhões devido ao acréscimo de novos saldos de créditos classificados como de liquidação duvidosa.

Foram solicitadas anteriormente maiores detalhes a respeito das variações mensais da rubrica, contudo não houve retorno, de modo que foram reiterados.

Notas Explicativas

3.3 Resultado Operacional

O resultado operacional da Recuperanda passa de lucro de R\$ 5,5 milhões em maio para prejuízo de R\$ 80 milhões em junho, refletindo deterioração de R\$85,8 milhões no saldo da rubrica, conforme aduz o gráfico:



As movimentações trazem os efeitos do reconhecimento da equivalência patrimonial sobre os resultados das sucursais da CNO, os quais acrescerem R\$106 milhões em junho e absorvem por completo o lucro operacional da competência anterior.

3.4 Resultado financeiro

A seguir discrimina-se o resultado financeiro dos períodos em análise:

Resultado Líquido Financeiro (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Receitas Financeiras	924	1.145	1.347
Variações Monetárias e Cambiais do Ativo	1.005.746	1.300.538	2.266.978
Receita de Ajuste a Valor Presente	-7.366	-7.366	-30.789
<i>Subtotal Receitas</i>	<i>999.304</i>	<i>1.294.316</i>	<i>2.237.535</i>
Despesas Financeiras	-163.347	-196.487	-327.712
Variações Monetárias e Cambiais Passivas	-1.025.285	-1.276.085	-2.259.561
Despesa de Ajuste a Valor Presente	-1.364	-2.004	-4.912
<i>Subtotal Depesas</i>	<i>-1.189.996</i>	<i>-1.474.576</i>	<i>-2.592.186</i>
Resultado Líquido Financeiro	-190.692	-180.259	-354.651

Conforme expressa o quadro supra, o resultado financeiro se mostra deficitário em todo o intervalo analisado, sobretudo, em virtude das variações monetárias cambiais, tanto ativas quanto passivas. Desse modo, o prejuízo financeiro acumulado em junho reflete aumento de 97% (R\$ 174 milhões) em relação à competência de maio.

3.5 Operações descontinuadas

Com aumento de R\$ 54 milhões, o equivalente a 224%, no prejuízo acumulado de junho, as operações descontinuadas acumulam R\$ 79 milhões em resultados negativos ao final do período.

Notas Explicativas

A variação decorre de R\$ 62 milhões referente ao resultado de equivalência das provisões para passivo a descoberto, enquanto R\$ 8 milhões decorrem de outras receitas da CNO Sucursal Venezuela e CNO Sucursal Colômbia no respectivos valores R\$ 5,8 milhões e R\$2,2 milhões.

3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda exprimiou os seguintes resultados nos períodos em análise:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)



Os resultados líquidos da CNO foram de constantes prejuízos, impulsionados em junho pelo aumento concomitante nos prejuízos financeiros, de equivalência patrimonial e operações descontinuadas.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		28.435	27.621	30.330
Pessoas	-	21.614	20.797	23.821
Impostos	-	3.520	6.217	2.690
Fornecedores	-	16.632	13.780	17.986
Outros Passivos	-	403	864	39
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	13.735	14.037	14.206
Dividendos recebidos		-	3.166	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	3.166	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		62.651	49.213	259.788
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	50.143	42.034	247.077
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	12.508	7.178	12.711
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)	-	176	6.570	470
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	4.3	176	6.570	470
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		12.332	13.748	12.241
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	1.403	2.877	1.966

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O caixa líquido operacional da empresa registrou resultado negativo de R\$ 14 milhões em junho. Durante o período, os ingressos foram integralmente absorvidos pelas despesas da Recuperanda, principalmente relacionadas aos gastos com pessoal (folha de pagamentos e encargos trabalhistas) e fornecedores, incluindo serviços jurídicos, concessionárias, aluguéis, manutenções, entre outros, que totalizaram R\$ 41 milhões.

Adicionalmente, os ingressos de R\$ 30 milhões são provenientes, em sua maior parte, de projetos relacionados ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), em parceria com a Marinha do Brasil.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financiamentos

A rubrica apresentou soma positiva de R\$ 12,7 milhões ao final do período analisado. Conforme demonstrativos da CNO S.A., os principais envios e recebimentos de recursos da Recuperanda no período são realizados junto a OECI S.A..

O proeminente numerário da rubrica em junho se deve ao recebimento de R\$195 milhões e, posteriormente, devolvido, à CNO Angola, conforme extrato do fluxo de caixa fornecido por parte da Recuperanda.

Notas Explicativas

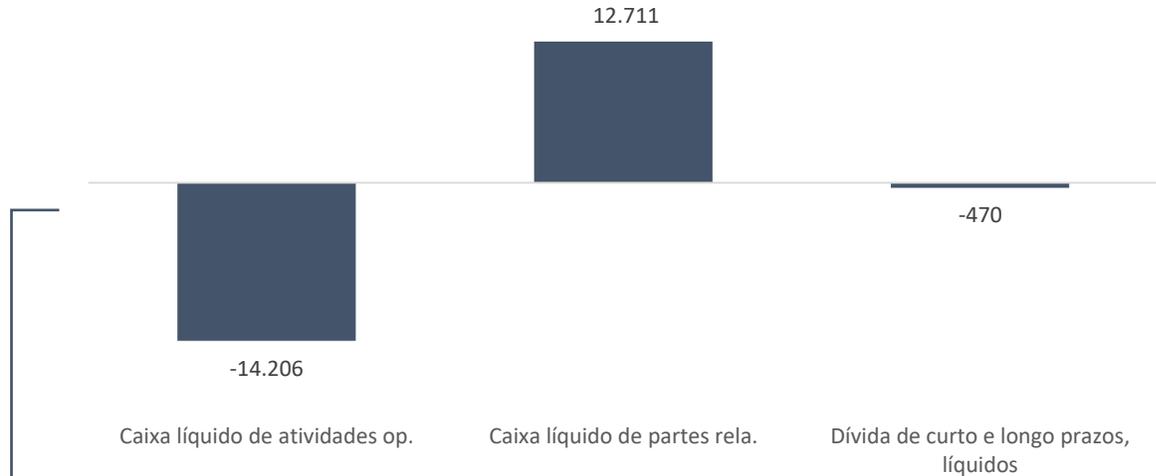
4.3 Dívida de curto e longo prazos, líquidos

Os único saldo que a rubrica expressa refere-se a recursos alocados em empresas coligadas caracterizados como adiantamento para futuro aumento de capital.

Em junho, a soma reflete decréscimo de R\$ 7 milhões (107%) em relação ao mês anterior, e os recursos contabilizados na competência avaliada foram integralmente direcionados à CBPO Engenharia Ltda, empresa presente no polo ativo da presente Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Fluxo de caixa direto (R\$ em milhares)



Conforme demonstrado no fluxo de caixa operacional, os recursos provenientes dos ingressos da Recuperanda mostram-se insuficientes para cobrir os dispêndios mensais da empresa. Dessa forma, observa-se que os valores recebidos de partes relacionadas têm sido utilizados para auxiliar no equilíbrio financeiro da companhia.

Análise econômico-financeira

CBPO ENGENHARIA LTDA

A CBPO Engenharia possui como controladora direta a CNO S.A., e indireta a OEC S.A.

A Recuperanda tem como objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras em geral, ligadas ao ramo da construção civil, sob o regime de empreitada, administração ou outros admitidos, tais como hidrelétricas, barragens, aeroportos, estradas, pontes, túneis, edifícios e outras grandes estruturas, no país e no exterior, como também o exercício de outras atividades correlatas e a participação, por qualquer forma, em outras sociedades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		5.375	3.568	3.570
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	596	602	1.836
Contas a receber	1.2	4.430	2.623	1.387
Tributos a recuperar	1.3	175	178	182
Estoques		36	37	36
Outros ativos		138	128	129
Ativo não Circulante		1.018.416	1.027.235	1.030.202
Partes relacionadas	1.4	935.033	936.356	940.513
Contas a receber	1.2	10.726	10.726	10.726
Depósitos judiciais	1.5	14.617	14.617	14.714
Outros ativos		276	276	276
Investimentos	1.6	57.742	65.240	63.954
Imobilizado		22	20	19
Total do Ativo		1.023.791	1.030.803	1.033.772

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes estão apresentadas por valores de realização, incluído o montante ainda não faturado em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. A rubrica está reconhecida pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzido de perda estimada para créditos de realização duvidosa (*impairment*). Na prática, são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente que resulta em valores faturados, ajustados pela perda por redução ao valor recuperável, quando necessário.

As movimentações se restringem estritamente aos ativos de curto prazo. Os valores a receber de clientes estão predominantemente concentrados no setor público, representando 97% do total.

A rubrica de contas a receber de clientes expressaram crescimento de R\$ 1,1 milhão em junho, encerrando o período em análise com um saldo de R\$ 44,5 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Contas a Receber (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Contas a Receber de Clientes	41.419	43.386	44.576
Ajuste de POC	17.174	14.013	14.131
Prov P/ Creditos de Liquidacao Duvidosa	-54.163	-54.776	-57.320
<i>Subtotal Curto Prazo</i>	<i>4.430</i>	<i>2.623</i>	<i>1.387</i>
Contas a Receber de Clientes LP	72.387	72.387	72.387
Direitos a Faturar LP	748	748	748
Prov P/ Creditos de Liquidacao Duvidosa LP	-62.409	-62.409	-62.409
<i>Subtotal Longo Prazo</i>	<i>10.726</i>	<i>10.726</i>	<i>10.726</i>
Total	15.156	13.349	12.113

Os ajustes de percentual de obra concluída (POC), exprimem ligeiro aumento em junho, de 1% (R\$ 117 mil)

Conforme relatório de obras ativas, a CBPO possui um empreendimento em Itajaí-RJ, com preço total de participação de R\$ 884 milhões e *backlog* de R\$ 8 milhões. A obra consta como concluída, contudo contém pendências de valores a receber por parte da Recuperanda e fornecedores a pagar.

Notas Explicativas

1.3 Tributos a recuperar

O saldo de tributos a recuperar, corresponde, substancialmente, ao direito de créditos sobre IRRF de remessa do exterior. Em junho, a rubrica expressou acréscimo de 2% (R\$ 4 mil) em relação ao mês anterior (maio), encerrando o período com R\$ 182 mil em tributos a recuperar.

1.4 Partes relacionadas

Em junho a rubrica aumentou R\$ 4,1 milhões, finalizando o mês com R\$ 940 milhões a receber de partes relacionadas, representando 91% do ativo total da empresa, conforme aduz o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	mai/24	Baixas	Varição Cambial	jun/24
CNOSA	936.331	- 1.858	6.016	940.488
Belgrávia Serviços E Participações SA	25	-	-	25
Total	936.356	-1.858	6.016	940.513

A variação decorre predominantemente em virtude da variação cambial sobre os valores relacionados à CNO S.A..

1.5 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais somam R\$ 14,7 milhões em junho, acréscimo de R\$ 97 mil em relação ao mês anterior (maio). Foi solicitado à CBPO Engenharia o detalhamento do valor contabilizado, de modo que o assunto será novamente abordado nos próximos relatórios.

1.6 Investimentos

O saldo da rubrica está predominantemente concentrado nos valores investidos na CBPO Overseas Limited, empresa do Grupo OEC localizada nas Ilhas Cayman, cuja participação corresponde a 99% do total da rubrica. Os demais 1% são classificados como 'Outros Investimentos' pela empresa, totalizando R\$ 358 mil.

A rubrica apresentou redução de R\$ 1,2 milhão em junho, decorrente da contabilização da equivalência patrimonial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		63.245	64.206	65.011
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	13.755	13.961	12.433
Tributos, salários e encargos		4.534	4.567	4.423
Adiantamentos de clientes	2.2	33	161	153
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	44.489	45.081	47.507
Outros passivos		434	436	495
Passivo não Circulante		132.902	134.449	138.764
Partes relacionadas	2.4	12.198	12.198	12.198
Tributos, salários e encargos		5.503	5.002	4.951
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	17.231	17.231	17.606
IRPJ/CSLL Diferidos		21.061	20.669	20.669
Adto p/ futuro aumento capital		3.176	4.075	4.636
Provisão p/ passivo a descoberto		73.733	75.274	78.704
Patrimônio Líquido		827.644	832.148	829.997
Capital social		817.103	817.103	817.103
Ajuste de avaliação patrimonial		178.969	185.939	186.797
Prejuízos acumulados		-168.428	-170.894	-173.903
Total do Passivo		1.023.791	1.030.803	1.033.772

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

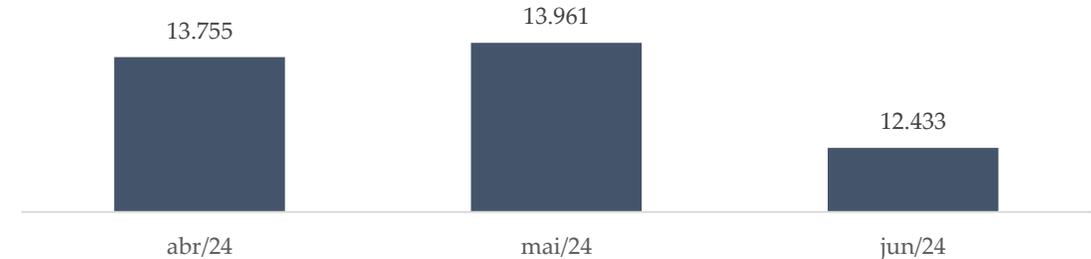
Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

A Recuperanda finalizou junho com saldo de R\$ 12,4 milhões a pagar aos fornecedores, refletindo decréscimo de R\$ 1,5 milhão em relação ao mês de maio, conforme gráfico abaixo:

Fornecedores e subempreiteiros (em milhares R\$)



Os valores dividem-se, sobretudo, entre fornecedores em moeda nacional e moeda estrangeira. A Recuperanda disponibilizou o *aging list* referente aos débitos devidos nacionalmente, onde averiguou-se que R\$ 535 mil encontra-se em aberto, enquanto 2,9 milhões encontram-se inadimplidos, em sua maioria, valores vencidos acima de 365 dias (R\$ 1,9 milhões). Segundo a CBPO, a gestão de capital de giro da empresa é feita de modo a atrelar os pagamentos dos fornecedores ao recebimento dos clientes.

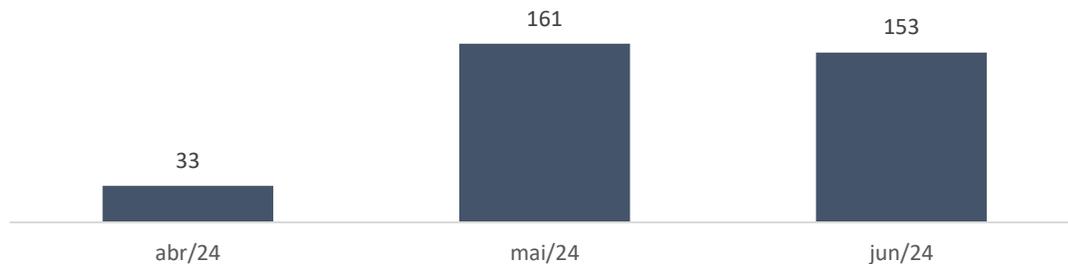
Notas Explicativas

Frisa-se que está em curso o levantamento do passivo da Recuperanda, nos termos do § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05, oportunidade que será analisado o montante devido pela empresa a título de dívidas concursais, de modo que as informações serão atualizadas nos próximos relatórios.

2.2 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes findam o período com saldo de R\$ 153 mil, decréscimo de R\$ 8 mil (5%) no mês de junho, conforme expressa o gráfico:

Adiantamento de Clientes (em milhares R\$)



Os valores referem-se aos adiantamentos de clientes recebidos geralmente quando da assinatura de contratos para execução de determinadas obras. Os valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica “Adiantamentos recebidos de clientes”, denominado como passivo de contrato.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

O saldo de conta corrente consorciadas de R\$ 47,5 milhões, corresponde substancialmente a Sucursal Venezuela, cujas variações correspondem a equivalência patrimonial.

2.4 Partes relacionadas

A soma de partes relacionadas soma R\$ 12,1 milhões em junho, bem como no mês anterior, visto a ínfima variação no período analisado.

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	mai/24	Juros	Varição Cambial	jun/24
CNOSA	- 5.499	-	- -	5.499
CNOSA - Argentina	- 5	- 0,03	- 0,17	5
CNOSA - Bolívia	- 0	-	- -	0
Novonor S.A	- 3.862	-	- -	3.862
Tenenge Engenharia Ltda.	- 2.833	-	- -	2.833
Total	-12.198	0	0	-12.198

Conforme evidencia o quadro acima, os valores referentes à CNO S.A. e Tenenge Engenharia Ltda., empresas que compõem o polo ativo do presente processo de Recuperação Judicial, somam R\$ 8,3 milhões, representando 68% do total da rubrica.

Notas Explicativas

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões feitas pela CBPO expressaram acréscimo de 2% (R\$ 375 mil) em junho, encerrando na monta de R\$ 17,6 milhões. As provisões estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos, cujas principais discussões passam a ser tratadas separadamente a seguir:

(i) Tributário

A principal contingência da CBPO diz respeito a cobrança de IOF sobre transações no âmbito de Contratos de Caixa Único. As autuações decorrem da equiparação das operações realizadas no âmbito dos Contratos de Conta Corrente Escritural e Caixa Único a mútuos financeiros, segundo entendimento da Receita Federal. A CBPO tem sustentado a regularidade das operações, demonstrando que não possuiriam natureza jurídica de mútuo, logo, não estariam sujeitas à incidência do IOF. No total, as autuações perfazem o montante R\$ 130.888, sendo que os casos ainda pendem de decisão final administrativa, portanto, estão classificados com a probabilidade de perda possível, devido à atual jurisprudência, administrativa e judicial, sobre a matéria.

(ii) Cível

A CBPO foi demandada no bojo de processos que visam a anulação de atos/contratos, o ressarcimento/pagamento de danos causados à administração pública e a aplicação de sanções previstas nas legislações, com destaque para Ação de Improbidade Administrativa promovida pelo Ministério Público de São Paulo, contra a CBPO, CNO e outros, relacionada à execução de serviços de limpeza urbana. Apesar do trânsito em julgado da condenação, o impacto para a CBPO e CNO ainda não é possível precisar, em função da necessidade de liquidação da sentença a partir de parâmetros determinados na condenação que comportam múltiplos cenários de interpretação e que podem ensejar, inclusive, a propositura de ação rescisória pela CBPO.

A Recuperanda disponibilizou relação de contencioso e acordo referente ao 2º trimestre de 2024. A Administração Judicial está averiguando os detalhes do relatórios e maiores informações constarão nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	474	-1.213	-1.103
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas		-1.023	-1.402	-1.587
Lucro bruto		-549	-2.615	-2.690
Despesas operacionais	3.2	-1.142	-1.554	-1.980
Gerais e administrativas e/ vendas		-1.110	-1.521	-1.946
Outras receitas/despesas, líquidas		-32	-33	-34
Resultado das participações societárias		2.117	2.118	96
Equivalência patrimonial	3.3	2.117	2.118	96
Resultado operacional		426	-2.051	-4.574
Resultado financeiro		6.598	7.922	13.852
Resultado financeiro, líquido	3.4	6.598	7.922	13.852
Resultado antes IRPJ/CSLL		7.024	5.871	9.278
IRPJ/CSLL		-1.712	-1.319	-1.319
Resultado das operações continuadas		5.312	4.552	7.959
Operações descontinuadas				
Resultado das operações descontinuadas	3.5	-6.269	-7.975	-14.391
Resultado do exercício	3.6	-957	-3.423	-6.432

Notas Explicativas

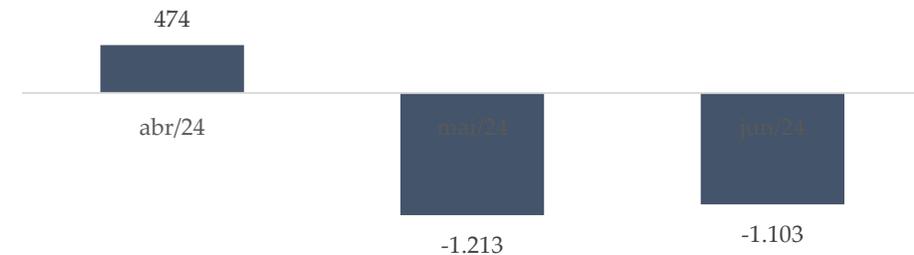
3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando: (i) houver um contrato aprovado, (ii) for possível identificar os direitos, (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito.

No mês de junho, a variação da rubrica provém unicamente de ajuste de percentual de obra construída (POC).

Receitas Líquidas (em milhares R\$)



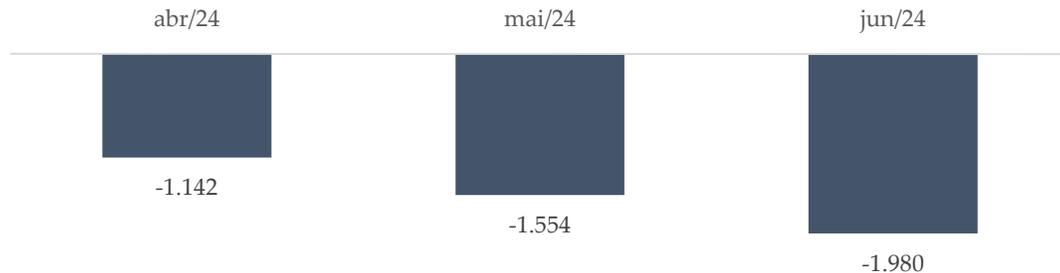
Notas Explicativas

O saldo contabilizado refere-se inteiramente à Unidade Termelétrica Santa Cruz, conforme os demonstrativos da Recuperanda.

3.2 Despesas operacionais

As despesas operacionais concentram-se, majoritariamente, sobre as despesas administrativas e com vendas, apontando crescimento de R\$ 426 mil em junho, conforme aduz o gráfico:

Despesas Operacionais (em milhares R\$)



A evolução das despesas decorre dos dispêndios internos relacionados aos registros gerais, os quais findam o intervalo sob análise com saldo acumulado de R\$ 1,9 milhão, o equivalente a 98% do cômputo global da rubrica.

3.3 Equivalência Patrimonial

Os valores nos demonstrativos da CBPO Engenharia findam o período com saldo acumulado de R\$ 96 mil em equivalência patrimonial, expressando retração de 95% (R\$ 2 milhões), em relação a competência anterior.

A variação provém dos valores investidos na coligada CBPO Overseas Limited, conforme detalhado no item “1.6 Investimentos” supra.

3.4 Resultado financeiro

Abaixo discrimina-se as despesas e receitas financeiras do período em análise:

Resultado financeiro (milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Receitas Financeiras	955	958	960
Variações Monet. e Cambiais Ativo	6.267	7.590	13.605
(-) Despesas Financeiras	-620	-623	-711
(-) Variações Monet. e Cambiais Ativo	-2	-2	-3
Total	6.598	7.922	13.852

Com aumento de R\$ 5,9 milhões (75%) em junho, o saldo da rubrica finda o mês com R\$ 13,8 milhões em lucro financeiro. O resultado líquido da rubrica reflete as receitas provenientes de variações monetárias e cambiais, as quais advém da correção de saldo presente em contas correntes no exterior, conforme consta nos demonstrativos da empresa.

Notas Explicativas

3.5 Resultado das operações descontinuadas

Refletindo aumento de 80% (R\$ 6,5 milhões) no saldo negativo da rubrica em junho de 2024, as operações descontinuadas somam prejuízo acumulado de R\$14,3 milhões ao final do período analisado. A Recuperanda foi questionada a respeito do saldo e os esclarecimentos constarão nos próximos relatórios.

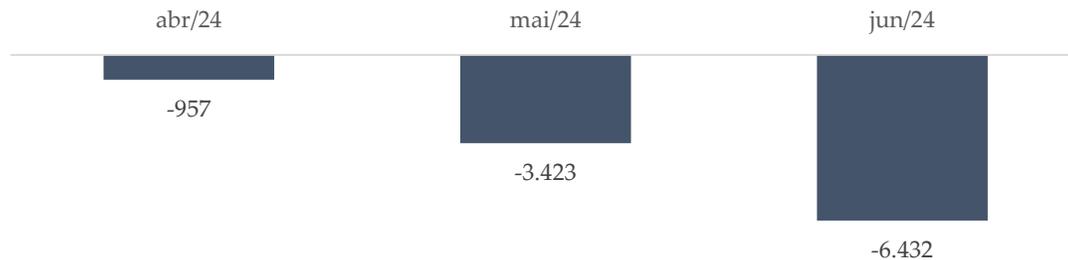
As variações anteriores são impulsionadas substancialmente pelas operações descontinuadas ligadas à Recuperanda. A CBPO finda junho com prejuízo total acumulado de R\$ 6,4 milhões.

3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda expressiu os seguintes resultados nos períodos em análise:

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Resultado Líquido do Exercício (em milhares R\$)



A partir do mês de abril de 2024 a Recuperanda passa a refletir prejuízo líquido, o qual foi acentuado em junho.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		61	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	137	428	21
Fornecedores	-	257	66	94
Outros Passivos	-	0	0	8
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	334	494	123
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		-	0	98
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	0	360	468
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	-	0	360	370
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		145	900	470
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	145	900	470
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos	-	145	540	100
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido	-	189	46	23

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

A empresa não apresentou ingresso de recursos em junho. Na competência, os principais dispêndios operacionais se direcionaram a serviços com publicidade, auditoria e consultoria, de modo que a conta sintética fornecedores totalizou R\$94 mil. Desse modo, o caixa líquido operacional da Recuperanda somou R\$123 mil negativo ao final do período analisado.

Adicionalmente, a empresa liberou R\$ 468 mil em recursos à Consorciada Usina Termelétrica Santa Cruz, superando os valores liberados em maio em R\$ 108 mil, representando um aumento de 30%.

A principal fonte de recursos recebidos pela Recuperanda adveio de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$ 470 mil, realizado pela CNO S.A.

Como resultado, a empresa registrou fluxo de caixa negativo de R\$ 23 mil ao final do período analisado.

Análise econômico-financeira

BELGRÁVIA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

A Belgrávia Serviços e Participações S.A. é controlada diretamente pela Recuperanda CNO S.A., e controlada indiretamente pela OEC S.A.

A principal atividade da Belgrávia é a participação como sócia, acionista ou cotista em sociedades que possuam objetos sociais iguais ou diferentes do seu. Além disso, a Recuperanda presta serviços administrativos, técnicos, de pesquisa, planejamento e consultoria, e desenvolve empreendimentos imobiliários.

Suas operações incluem a elaboração de projetos, divulgações publicitárias, comercialização de unidades residenciais e/ou comerciais, e a execução de serviços necessários e obras de construção civil e engenharia pesada em todo o território nacional.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		198	240	214
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	115	156	131
Tributos a recuperar		61	62	61
Outros ativos		22	22	22
Ativo não Circulante		535.062	530.896	494.326
Grupo Novonor		6.221	6.221	6.221
Investimentos	1.2	528.841	524.675	488.105
Total do Ativo		535.260	531.136	494.540

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas

1.2 Investimentos

O saldo de investimentos da empresa reflete recursos alocados nas coligadas Tenenge Overseas Corporations e Multitrade S.A. Em junho, R\$ 477 milhões corresponde ao valor investido na Tenenge Overseas Corporations, representando 97% do total da rubrica.

Investimentos (em milhares R\$)	Sede	mai/24	jun/24	Varição
Multitrade SA	Brasil	10.852	10.851	- 1
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	513.823	477.254	- 36.569
Outros investimentos		0	0	-
Total		524.675	488.105	- 36.570

A soma resulta da regularização de saldos entre partes relacionadas e transações com entidades sob controle comum, realizadas pela administração da OEC S.A., além de contribuições de capital dos acionistas. A estrutura da rubrica se mantém estável no decorrer dos períodos em tela, com variações decorrentes, sobretudo, de decréscimo por equivalência patrimonial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		3.140	1.557	1.765
Fornecedores		759	93	823
Tributos, salários e encargos		2.381	1.464	942
Passivo não Circulante		1.644.773	1.648.239	1.654.175
Sociedades do Grupo Odebrecht	2.1	1.641.420	1.617.163	1.649.236
Adto. para aumento futuro de capital		2.217	3.717	3.717
Provisão p/ passivo a descoberto		1.136	1.151	1.221
Outros Passivos		-	26.208	-
Patrimônio Líquido		-1.112.653	-1.118.660	-1.161.399
Capital social		870.722	870.722	870.722
Transação de capital		2.252.170	2.252.170	2.252.170
Ajuste de avaliação patrimonial		-938.035	-933.875	-901.266
Prejuízos acumulados		-3.297.510	-3.307.677	-3.383.025
Total do Passivo		535.260	531.136	494.540

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanço Patrimonial - Passivo

2.1 Sociedades do Grupo OEC

A rubrica totalizou R\$ 1,6 bilhão em junho, com aumento de R\$ 5,8 milhões no período, decorrente de variação cambial e juros aplicados sobre parte dos valores. Além disso, a maior parte desse montante refere-se a valores devidos à CNO S.A., no valor de R\$ 1,2 bilhão, o que representa 73% do total da conta.

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por contratos de mútuo, conta corrente e gestão de caixa único, firmados entre a Companhia, suas controladas e outras empresas do Grupo. Essas operações envolvem repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações, sem a incidência de encargos financeiros.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	NE	abr/24	mai/24	jun/24
Despesas operacionais	3.1	-9	-70	-103
Gerais e administrativas		-9	-70	-103
Resultado das participações societárias	3.2	-27.725	-37.158	-111.368
Equivalência patrimonial		-27.725	-37.158	-37.157
Resultado operacional		-27.734	-37.228	-111.471
Resultado financeiro	3.3	-3.621	-4.295	-5.399
Resultado financeiro, líquido		-3.621	-4.295	-5.399
Resultado do exercício	3.4	-31.355	-41.523	-116.870

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

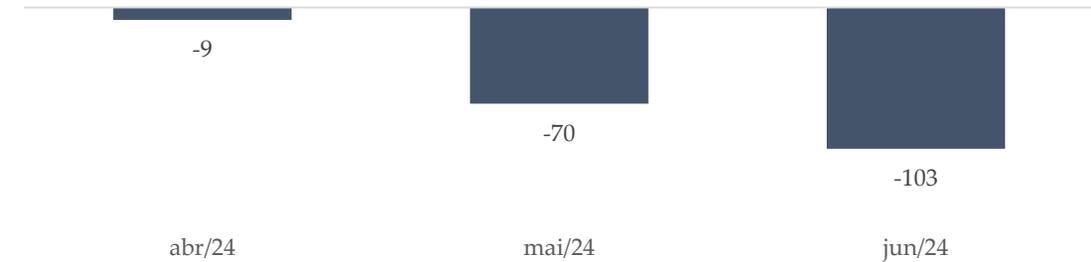
Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas Operacionais

Composta basicamente por valores relacionados a serviços gerais internos, as despesas operacionais exprimem crescimento constante no intervalo avaliado, conforme expressa o gráfico a seguir:

Despesas operacionais (em milhares R\$)



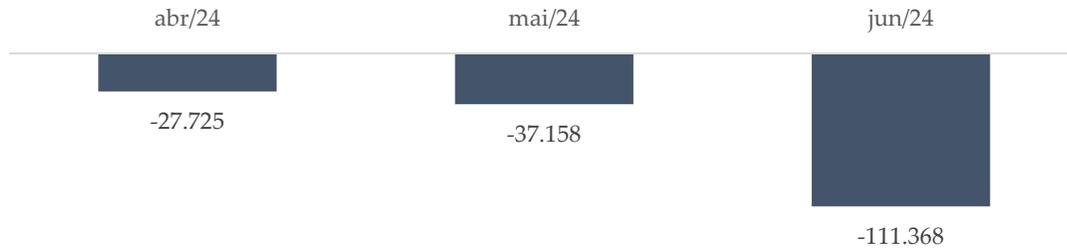
Nesse interim, salienta-se o aumento nas despesas, na soma de R\$ 33 mil, em junho, finalizando o mês na monta de R\$ 103 mil.

3.2 Resultado das participações societárias

A rubrica é composta por resultados de equivalência patrimonial, os quais exibem déficit crescente ao longo do período analisado. A equivalência patrimonial considera a avaliação das participações da Belgravia nas coligadas Tenenge Overseas Corporations e Multitrade S.A. Detalhes adicionais sobre esses investimentos podem ser encontrados no item “2.1 Sociedades do Grupo OEC” deste relatório. Importante notar que os resultados de equivalência patrimonial são convertidos utilizando as taxas médias de câmbio dos respectivos períodos.

Notas Explicativas

Resultado das Particip. Societárias (em milhares R\$)



Os resultados de equivalência são convertidos pelas taxas médias de câmbio dos respectivos períodos.

3.3 Resultado financeiro

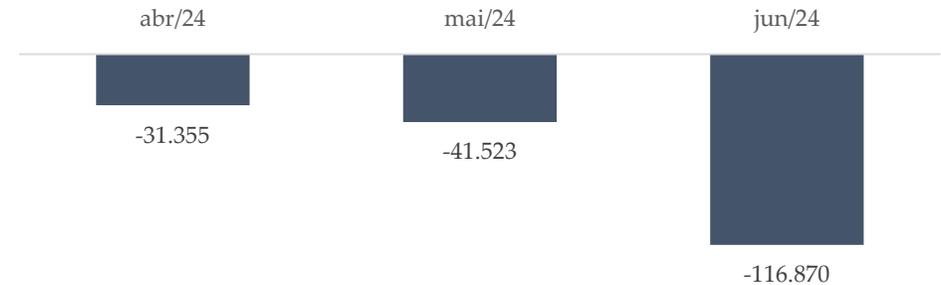
A rubrica expressou prejuízo financeiro no montante de R\$ 5,3 milhões em junho de 2024, acréscimo de R\$ 1,1 milhão em relação a competência anterior (maio). O resultado financeiro decorre da oscilação cambial sobre alguns ativos e passivos monetários com moeda funcional diferente do Real registrados no Brasil.

A variação é proveniente de operações entre sociedades que fazem parte do mesmo grupo econômico e estão sob controle comum, para as quais a liquidação não é provável de ocorrer, nem está planejada para o futuro previsível, sendo consideradas parte de seu investimento líquido em operações no exterior.

3.4 Resultado do exercício

Conforme aduz o gráfico a seguir, a empresa apresentou constante prejuízo no período analisado.

Resultado do exercício (em milhares R\$)



Os resultados negativos são reflexos das equivalências patrimoniais.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos	-	724	1.456	8
Fornecedores	-	-	4	24
Outros Passivos	-	-	-	0
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	-	724	1.460	32
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos	-	-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		726	2	7
Partes relacionadas - Recursos liberados		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		726	2	7
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	1.500	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	-	1.500	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		726	1.502	7
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		2	42	25

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

Nota Geral

Com saldo negativo de R\$ 25 mil no fluxo de caixa em junho, a Recuperanda apresenta decréscimo de R\$ 67 mil (161%) em relação ao mês anterior.

Os dispêndios da competência analisada referem-se aos serviços de assessoria e consultoria em informática (R\$ 24 mil), e impostos (R\$ 8 mil).

Ainda, no período a empresa registra R\$ 7 mil em recebimentos de partes relacionadas.

Dessa forma, a empresa computou R\$ 25 mil de fluxo de caixa negativo ao final da competência avaliada, conforme aduz o quadro ao lado.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Análise econômico-financeira

TENENGE OVERSEAS CORPORATION

A Tenenge Overseas Corporation é registrada e domiciliada em Grand Cayman, Ilhas Cayman.

O principal objetivo da Recuperanda é atuar como investidora nos segmentos imobiliário, de *commodities*, construção civil e desenvolvimento, além do comércio atacadista e varejista.

A empresa é integralmente controlada pela Belgrávia Serviços e Participações S.A. (Belgrávia), que, por sua vez, é totalmente detida pela CNO S.A., sob propriedade integral da OEC S.A. ("OEC"). A Tenenge Overseas Corporation depende de remessas de fundos e da estrutura operacional da OEC para realizar suas atividades.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		214.027	212.530	212.514
Caixa e equivalentes de caixa		18	29	13
Contas a receber	1.1	214.009	212.501	212.501
Ativo não Circulante		222.839	132.779	131.685
Partes relacionadas	1.2	208.429	118.618	117.557
Outros ativos		5.700	5.700	5.700
Investimentos	1.3	8.710	8.461	8.428
Total do Ativo		436.866	345.309	344.199

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Contas a receber

O montante contabilizado de US\$ 212 milhões compõe 62% do ativo total da Recuperanda, e não expressou variação em relação ao mês anterior (maio).

Notas Explicativas

1.2 Partes Relacionadas

Em junho de 2024 a rubrica expressou decréscimo de 1% (R\$ 1 milhão), alcançando a marca de US\$ 117,5 milhões, conforme ilustra o quadro:

Partes Relacionadas (em milhares R\$)	mai/24	jun/24	Variação
Belgrávia Serviços e Participações S.A	18.759	17.697	- 1.062
OECI S.A – Em Recuperação Judicial	853	853	-
CNO SA - Sucursal República Dominicana	32.433	32.433	-
CNO SA - Sucursal Moçambique	5.292	5.292	-
CBPO Overseas Limited.	58.238	58.238	-
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda ("OAL")	3.045	3.045	-
Total	118.619	117.557	-1.062

Os valores são regidos por instrumentos contratuais de conta corrente e acordo de gerenciamento de caixa único, firmado pelas empresas do Grupo. As operações consistem em empréstimos de recursos, cessões de créditos e assunção de obrigações e não estão sujeitas a encargos financeiros, pois são devidas à vista.

Em junho, o saldo concentra-se majoritariamente sobre as coligadas CBPO Overseas Limited, localizada nas Ilhas Cayman, e CNO Sucursal República Dominicana, que juntas representam 77% da soma total da rubrica. A variação no período ocorreu exclusivamente por correção cambial sobre os valores a receber da coligada Belgrávia Serviços e Participações S.A..

1.3 Investimentos

Em junho, a rubrica representa valores alocados exclusivamente na Construtora Noberto Odebrecht de Panamá S.A, na monta de US\$ 8,4 milhões. A conta expressou a seguinte variação no decorrer dos períodos em tela:



No período, a rubrica retraiu R\$ 33,2 mil em virtude de ajustes referentes a equivalência patrimonial, conforme relatórios internos fornecidos pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		9.662	9.632	9.617
Fornecedores	2.1	9.662	9.632	9.617
Passivo não Circulante		327.051	237.649	248.728
Partes relacionadas	2.2	243.120	153.643	158.334
Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas	2.3	66.559	66.633	73.022
Outras contas a pagar		17.372	17.373	17.371
Patrimônio Líquido		100.153	98.028	85.855
Capital social		23.597	23.597	23.597
Reserva de capital		132.262	132.262	132.262
Ajuste de avaliação patrimonial		-61.327	-61.618	-59.797
Transação de capital		403.762	403.762	403.762
Prejuízos acumulados		-398.141	-399.975	-413.969
Total do Passivo		436.866	345.309	344.199

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

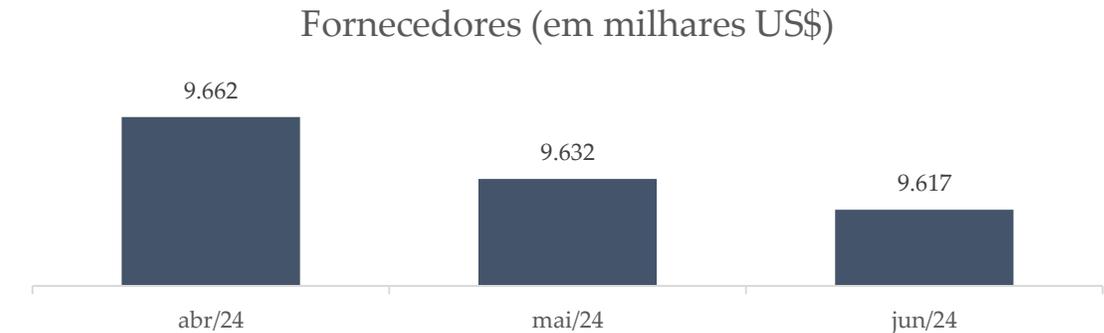
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

Os fornecedores da Tenenge Overseas apresentaram as seguintes flutuação no decorrer dos períodos em tela:



A rubrica expressou decréscimo de R\$ 15 mil em junho de 2024, quando atingiu a monta de US\$ 9,6 milhões. A conta é majoritariamente constituída por débitos relacionados ao Escritório São Cristóvão CNO, na soma de US\$9,5 milhões, cujo montante perfaz 99% da rubrica.

Notas Explicativas

2.2 Partes Relacionadas

Conforme balanço patrimonial da empresa, os valores devidos a partes relacionadas apontam retração de 3% (US\$ 4,6 milhões) em junho de 2024, atingindo a monta de US\$ 158,3 milhões, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Partes Relacionadas (em milhares US\$)



A Recuperanda disponibilizou a seguinte composição dos saldos:

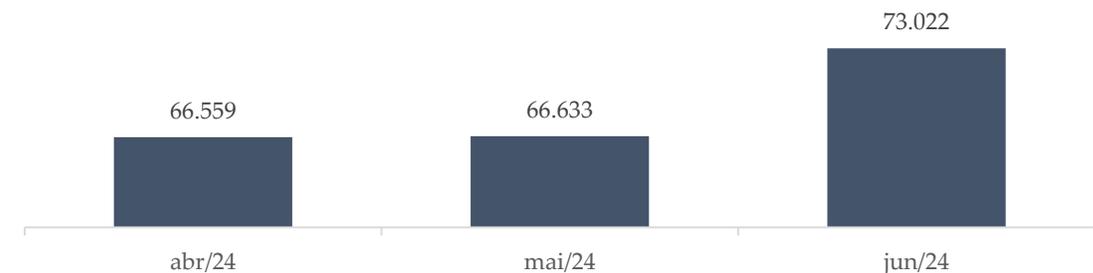
Partes Relacionadas (em milhares R\$)	mai/24	jun/24	Varição
Odebrecht Overseas Limited	- 33.978	- 36.653	- 2.675
Bento Pedroso Construções, S.A	- 13.000	- 13.000	-
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.	- 111.224	- 108.681	2.544
Total	-158.202	-158.334	-131

Segundo controle interno da Recuperanda, o saldo concentra-se majoritariamente na coligada sediada no Peru, a qual representa 69% do valor integral da rubrica.

2.3 Provisão p/ passivo a descoberto de coligadas

Em junho de 2024, a rubrica apontou o montante de US\$ 73 milhões, refletindo crescimento de US\$ 6 milhões em relação à competência anterior. O saldo computado corresponde integralmente à valores de passivo a descoberto relacionados à Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C.

PPD (em milhares US\$)



O aumento da rubrica no período analisado foi impulsionado substancialmente por ajustes de equivalência patrimonial (US\$ 8 milhões). Os ajustes cambiais de conversão (US\$ 1,8 milhão) suavizaram o crescimento da provisão em tela.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Despesas operacionais		-303	-345	-345
Gerais e administrativas		-303	-345	-345
Resultado das participações societárias		-4.005	-4.037	-12.279
Equivalência patrimonial		-4.005	-799	-12.279
Provisão p/ perda em investimentos		-	-3.238	-
Resultado operacional		-4.308	-4.382	-12.624
Resultado financeiro		-1.287	-3.047	-8.799
Resultado financeiro, líquido		-1.287	-3.047	-8.799
Resultado do exercício		-5.595	-7.429	-21.423

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

3. DRE

Nota Geral

A Recuperanda contabiliza repetidos prejuízos líquidos no intervalo em tela, sobretudo em junho de 2024, quando as despesas com provisões para perdas em investimentos somaram maior saldo negativo do período analisado (US\$ 3,2 milhões). Além disso, contribui recorrentemente para o prejuízo líquido da Recuperanda as despesas com equivalência patrimonial, em maior grau no mês de abril de 2024, quando somou US\$ 4 milhões.

A Administração Judicial solicitou a composição dos resultados acumulados da empresa no intento de verificar os pormenores operacionais da empresa no período avaliado, porém a Recuperanda não ofereceu retorno a contento.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		-	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	1	84
Outros Passivos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais		- 61	- 1	- 84
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		350	424	5
Partes relacionadas - Recursos liberados		- 252	- 367	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		97	57	5
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		-	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		97	57	5
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		37	57	- 79

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

4. DFC

Nota Geral

Em junho, o fluxo de caixa da Recuperanda exprime o saldo de R\$ 79 mil negativo, refletindo decréscimo de R\$ 136 mil em relação à competência anterior. Durante o período, os desembolsos totalizaram US\$ 84 mil, referentes a serviços contratados no exterior (Ilhas Cayman), enquanto as entradas de recursos, no valor de US\$ 5 mil, vieram exclusivamente de partes relacionadas.

Análise econômico-financeira

TENENGE ENGENHARIA LTDA

A Tenenge é controlada pela OEC S.A. (“OEC”).

A Recuperanda tem por objeto social, no território nacional e no exterior, atividades como:

- i. a prestação de serviços na área de engenharia, sendo estes: consultoria, projetos, fiscalização, pesquisa, assessoria, estudo técnico e/ou econômico, planejamento, procura, suprimentos, execução, gestão, gerenciamento, operação, exploração, produção, lavra, manutenção, conservação, conversão, reparação, instalação, ampliação e modernização, em arquitetura e urbanismo, construção civil, máquinas e equipamentos, montagem, industrial, eletromecânica, naval, mineração, inclusive, de embarcações, plataformas, gasodutos, oleodutos, dutos submarinos, ou outros meios de flutuantes e quaisquer equipamentos, seus ramos e especialistas, sob qualquer regime de contratação;
- ii. a prestação de serviços de montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias;
- iii. aluguel de andaimes;
- iv. prestação de serviços de limpeza pública, incluindo a remoção, transporte e beneficiamento de lixo;
- v. prestação de serviços gerais subaquáticos, por conta própria ou de terceiros, inclusive transporte aquaviário e navegação de apoio portuário, exclusivamente na prestação de serviços de dragagem;

- vi. desenvolvimento de negócios ou participações em negócios de exploração, produção, transporte e comercialização de hidrocarbonetos;
- vii. exploração de serviços públicos, precedidos ou não da execução de obras públicas, sob regime de concessão, permissão ou outro qualquer;
- viii. investir, participar em licenças de exploração ou concessão de exploração ou em associações para ditos fins;
- ix. a prática de outras atividades econômicas, relacionadas ou decorrentes das atividades referidas nas alíneas anteriores, no mercado nacional e internacionais, inclusive as de locação e compra e venda de materiais e equipamentos, transporte e importação e exportação, incluindo, mas sem se limitar, à importação e exportação de medicamentos, sementes e mudas;
- x. participação em consórcios ou em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionistas;
- xi. serviços combinados de escritório e apoio administrativo; e
- xii. a prática de atividade médica ambulatorial restrita e consultas.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		64.892	65.195	61.581
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	16.768	19.915	21.618
Contas a receber	1.2	34.965	31.922	24.782
Adiant. A fornecedores	1.3	1.336	870	1.088
Tributos a recuperar		6.450	7.389	7.415
Estoques	1.4	3.869	3.756	3.829
Despesas antecipadas		236	184	405
Outros ativos		1.268	1.159	2.444
Ativo não Circulante		256.983	256.357	257.422
Partes relacionadas	1.5	131.345	131.345	132.638
Outras contas a receber c/ part. relacionadas	1.6	116.838	116.838	116.838
Contas a receber	1.2	255	255	255
Outros ativos		255	5	157
Imobilizado	1.7	8.282	7.906	7.526
Intangível		8	8	8
Total do Ativo		321.875	321.552	319.003

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

Segundo a Tenenge, os saldos das contas a receber de clientes foram atualizados considerando referências contratuais, riscos específicos de carteira e negociações em andamento, inclusive cobranças pelas vias administrativa e judicial, no sentido de serem obtidos ressarcimentos de direitos por serviços prestados, incluindo ônus financeiro.

O saldo da rubrica apresenta decréscimo de R\$ 7 milhões em junho, findando o mês na monta de R\$ 24,7 milhões.

A Tenenge Engenharia tem participação em quatro empreendimentos, sendo duas delas consorciadas, cujos detalhes podem ser apreciados no item “Obras” do presenta relatório.

Notas Explicativas

1.3 Adiantamentos a fornecedores

Em todos os períodos em tela a Recuperanda operou com adiantamentos a fornecedores, os quais mostraram estreita variação, conforme evidenciado no gráfico abaixo:



O saldo é composto por adiantamentos em moeda nacional e conta retificadora de repasse. A Recuperanda disponibilizou relatório de composição dos adiantamentos cuja soma se dá no montante de R\$ 1,33 milhão, de modo que não foi possível conciliar os saldos. A Administração Judicial questionou a empresa o motivo da divergência e juntará as elucidações aos próximos relatórios.

1.4 Estoques

Os estoques da Recuperanda representam aumento de R\$ 73 mil em junho, findando o período com saldo de R\$ 3,8 milhões.

Os valores presentes na rubrica foram ratificados por inventário detalhado dos estoques. A Administração Judicial segue analisando o documento e maiores detalhes irão constar nos próximos relatórios.

1.5 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas referem-se, unicamente, ao caixa único com a CNO, finalizando junho de 2024 com saldo de R\$ 132 milhões.

Conforme controle interno fornecido pela Recuperanda, o crescimento no mês de junho provém de R\$ 7,6 milhões em aporte na CNO S.A., e R\$ 6,3 milhões em baixas, ocasionando em crescimento global da rubrica na monta de R\$ 1,29 milhões.

1.6 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

A rubrica não demonstrou variação nos períodos em análise, permanecendo com saldo de R\$ 116,8 milhões, correspondendo às seguintes operações:

Notas Explicativas

Partes Relacionadas (milhares R\$)	jun/24
CNO	114.005
CBPO	2.833
Total	116.838

O saldo envolvendo a CNO diz respeito ao contrato de cessão de crédito e outras avenças, cujo vencimento é dezembro de 2026. Em relação à CBPO, igualmente, trata-se de contrato de cessão de crédito, com vencimento para julho de 2028.

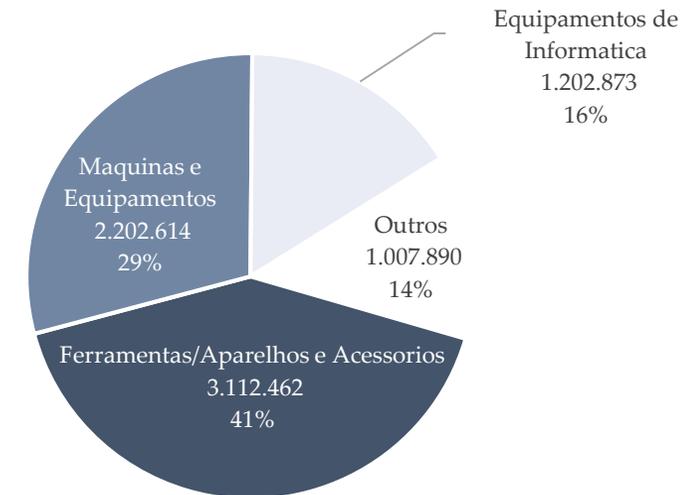
1.7 Imobilizado

O imobilizado da Tenenge apontou as seguintes variações entre o mês de maio e junho/2024:



A rubrica computa R\$ 7,5 milhões em ativo imobilizado em junho, cuja composição se dá conforme o gráfico abaixo:

Imobilizado (em milhares R\$)



Conforme inventário remetido pela Recuperanda, o saldo compreende R\$ 7 milhões em imobilizados, disposto conforme os saldos supra.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		85.370	89.805	81.570
Fornecedores	2.1	30.629	33.018	23.147
Adiantamentos de clientes	2.2	3.517	9.112	6.909
Tributos, salários e encargos		41.323	38.777	42.260
Contas correntes c/ consorciadas	2.3	5.646	4.688	5.051
Partes relacionadas	2.4	4.194	4.194	4.194
Outros passivos		61	16	9
Passivo não Circulante		10.441	10.582	10.564
Adto futuro aumento capital	2.5	10.200	10.200	10.200
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		241	382	364
Patrimônio Líquido		226.064	221.165	226.869
Capital social		319.350	319.350	319.350
Prejuízos acumulados		-93.286	-98.185	-92.481
Total do Passivo		321.875	321.552	319.003

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

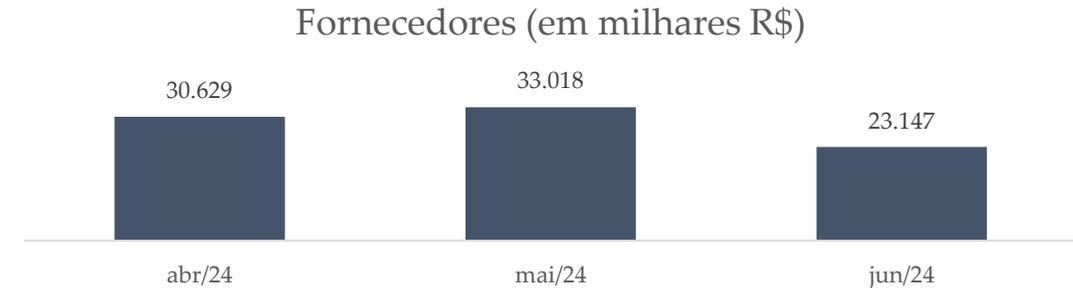
(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores

As obrigações junto aos fornecedores apontaram a seguinte variação nos períodos em análise:



A Recuperanda finda o mês de junho com saldo de R\$ 23 milhões a pagar aos fornecedores, exprimindo retração de 30% (R\$ 9,8 milhões)

Frisa-se que está em curso o levantamento do passivo da Recuperanda, nos termos do § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05, oportunidade que será analisado o montante devido pela empresa a título de dívidas concursais, de modo que as informações serão atualizadas nos próximos relatórios.

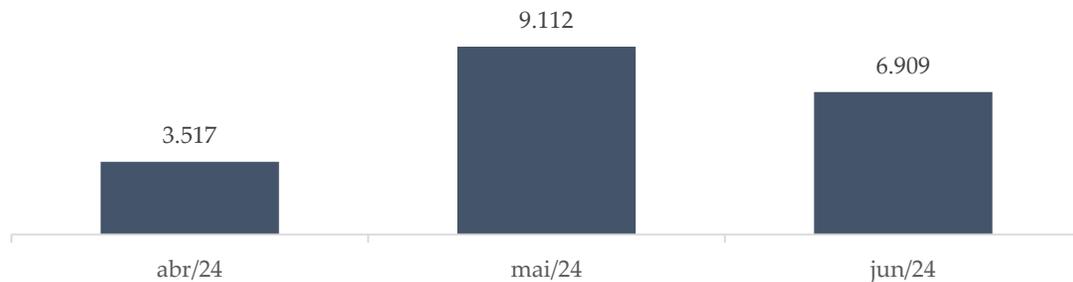
Notas Explicativas

2.2 Adiantamentos de clientes

Referem-se aos adiantamentos de clientes recebidos geralmente quando da assinatura de contratos, para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato, segundo a Recuperanda.

O montante antecipado pelos clientes apontou retração de 24%, o equivalente a R\$ 2,2 milhões, em virtude, sobretudo, de ajustes sobre percentual de obras concluídas, conforme exprimem os demonstrativos da Recuperanda.

Adiantamentos de Clientes (em milhares R\$)



Os valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica “Adiantamentos recebidos de clientes”, denominado como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

As oscilações nos adiantamentos de clientes estão relacionadas aos contratos do Consórcio Gás Sul e projeto UTE Azulão, cujos detalhes estão sendo averiguados pela Administração Judicial e farão parte dos próximos relatórios.

2.3 Contas correntes c/ consorciadas

A rubrica cresceu 8% em junho, refletindo aumento de R\$ 363 mil, passando a somar R\$ 5 milhões no período analisado.

O saldo representa consórcios juntamente com outras empresas para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os valores de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios.

As quantias presentes na rubrica referem-se aos consorciados Terminal Gás Sul e Construtor Infra Azulão. Detalhes dos consórcios podem ser apreciados no item “Obras” do presente relatório.

2.4 Partes relacionadas

Os valores envolvendo partes relacionadas finalizaram junho de 2024 com saldo de R\$ 4,1 milhões, compreendendo transações com a CNO, exclusivamente e não apresentam variação desde 2023.

Notas Explicativas

2.5 Adto futuro aumento capital

Em junho, a Tenenge contabilizou R\$ 10,2 milhões em adiantamento para futuro aumento de capital social, sem apresentar variação desde abril de 2024. Os pormenores estão sendo averiguados pela Administração Judicial, de modo que a composição do saldo será abordada nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	68.047	79.888	91.940
Custos dos serv. prestados e merc. vendidas		-55.025	-68.316	-78.287
Lucro bruto		13.022	11.572	13.653
Despesas operacionais		-6.011	-9.459	-4.951
Gerais e administrativas	3.2	-10.875	-14.721	-18.281
Outras receitas/despesas, líquidas		4.864	5.262	13.330
Resultado operacional		7.011	2.113	8.702
Resultado financeiro		53	-704	-539
Resultado financeiro, líquido	3.3	53	-704	-539
Resultado antes IRPJ/CSLL		7.064	1.409	8.163
IRPJ/CSLL		-	-	- 1.050
Resultado do exercício	3.4	6.308	1.409	7.113

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

A Tenenge registra e mensura a receita dos serviços que presta em observância ao CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mesmo quando prestados sob um único contrato. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando (i) houver um contrato aprovado; (ii) for possível identificar os direitos; (iii) houver substância comercial; e (iv) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

O saldo de receitas líquidas se divide da seguinte forma:

Receitas Líquidas (milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Receitas de Serviços	54.625	77.513	90.001
Receitas de revendas	-	-	132
Direitos a Faturar	-2.118	-2.118	-2.118
Ajuste de POC	21.197	10.387	11.433
Receita de Exportação	754	1.379	1.379
Receita de Aluguel	507	540	610
Outras Receitas	131	141	706
<i>Deduções da Receita</i>	<i>-7.049</i>	<i>-7.954</i>	<i>-10.203</i>
Total	68.047	79.888	91.940

Notas Explicativas

O quadro supra demonstra que a as receitas apresentaram salto de R\$ 12 milhões (15%) no mês de junho em relação a maio, sobretudo, em virtude do aumento de receitas de serviços.

A empresa finda o mês de junho avaliado com receitas acumuladas de R\$ 91,9 milhões, concentrada, em maior grau, sobre os proventos de serviços prestados, os quais equivalem a 98% do saldo total acumulado da rubrica.

O aumento dos custos se deu desproporcionalmente inferior ao crescimento das receitas líquidas da Recuperanda no período avaliado, de modo que a representatividade da rubrica ante as receitas líquidas decaiu para 85% em junho, conforme expressa o quadro:

Custos x Receitas (milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Receitas Líquidas	68.047	79.888	91.940
Custos	55.025	68.316	78.287
%	81%	86%	85%

A representativa dos custos retrai perante as receitas líquidas, sobretudo, em virtude da apropriação receita/custo unidades, que representando papel de conta redutora de despesas, passa de R\$ 3,8 milhões em custos acumulados em maio para R\$ 5,4 milhões junho.

Receitas Líquidas (milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Custo de Mao de Obra	33.435	39.449	45.533
Custos de Materiais	7.051	8.510	11.335
Custo com Subempreiteiros	8.501	10.603	11.431
Custo com Equipamentos	2.263	3.130	3.491
Custo de Serviços	6.901	9.731	10.495
Custos Administrativos	2.649	3.169	3.743
Ajuste POC	-3.398	-3.531	-3.687
Depreciacao/Amortizacao/Desvalorizacao	917	1.152	1.376
Apropriacao Pec/Custo Unidades	-3.295	-3.897	-5.428
Total	55.025	68.316	78.287

Dentre os demais valores, destacam-se os custos com mão de obra que, ao final do período, equivalem a 58% do valor total acumulado da rubrica, tendo aumento o total de R\$ 6 milhões entre os meses de maio e junho.

3.2 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas seguem a seguinte composição em junho de 2024:

Notas Explicativas

Despesas Gerais e Admin. (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Despesas com Vendas	-24	-24	-495
Despesas com Pessoal	6.481	8.989	12.692
Serviços de Terceiros	1.634	2.122	2.388
Despesas com Materiais	4	18	18
Despesas Administrativa	534	735	802
Depreciação/Amortização/Desvalorização	4	4	4
Receitas e Despesas Internas	2.243	2.876	2.871
Total	10.875	14.721	18.281

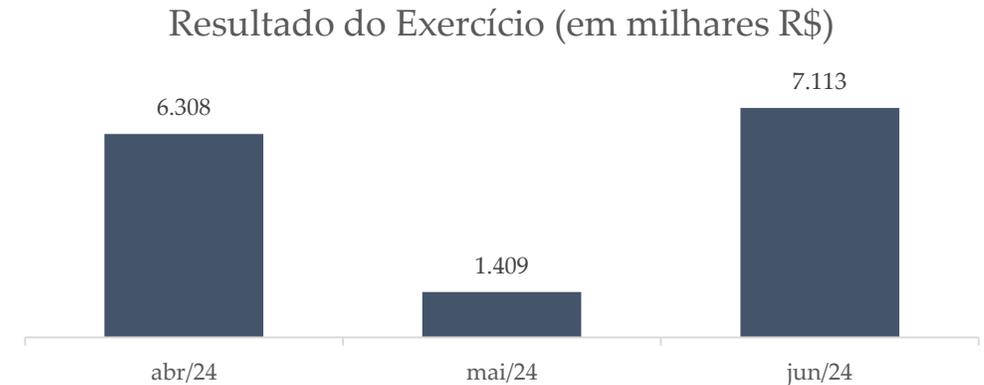
A variação global da rubrica se concentra mormente sobre as despesas com pessoal, que representam 69% (R\$ 12,6 milhões) do total das despesas gerais e administrativas em tela.

3.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro da empresa soma prejuízo acumulado de R\$ 539 mil no mês de junho, refletindo decréscimo de R\$ 165 mil em relação ao mês de maio. As despesas passam a encobrir por completo as receitas financeiras a partir sobretudo, dos juros financeiros (R\$ 1,5 milhões), conforme apontam os demonstrativos da Recuperanda.

3.4 Resultado do exercício

A Recuperanda exprimiou os seguintes resultados no período em análise:



Os resultados líquidos da Tenenge apresentam acréscimo de R\$ 5,7 milhões no mês de junho, em razão do aumento das receitas no período.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		12.485	9.096	16.164
Pessoas	-	7.683	6.661	5.521
Impostos	-	2.818	2.523	1.948
Fornecedores	-	3.274	2.365	3.465
Outros Passivos		7	24	46
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1 -	1.283	2.430	5.183
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		3.311	99	6.823
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	2.035	-	7.637
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	1.276	99	814
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		5.700	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos		5.700	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		6.976	99	814
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		5.694	2.331	4.369

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O fluxo de caixa operacional líquido da empresa registrou saldo positivo de R\$ 5 milhões em junho. O resultado é majoritariamente atribuído ao aumento nos ingressos de recursos durante o período, que passaram de R\$ 9 milhões em maio para R\$ 16 milhões em junho. O crescimento deve-se, sobretudo, ao recebimento pontual de R\$ 10,7 milhões relacionados ao terminal oceânico Barra do Dande, conforme indicado nos demonstrativos da Recuperanda.

Os principais dispêndios continuam associados a pagamentos de salários, benefícios, encargos trabalhistas e outras despesas relacionadas, além de fornecedores de materiais e serviços, conforme detalhado no quadro anterior.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Em junho, o saldo líquido de caixa transacionado com partes relacionada soma R\$ 814 mil negativo, representando decréscimo de R\$ 913 mil em relação à competência de maio. Os valores recebidos advêm majoritariamente da consorciada Infra Azulão e Terminal Gás Sul, enquanto os recursos liberados foram direcionados unicamente à CNO S.A., conforme aduz os demonstrativos da Recuperanda.

Análise econômico-financeira

ODEBRECHT OVERSEAS LIMITED

A Odebrecht Overseas Ltd. (“OOL”), está domiciliada em Nassau - Bahamas. Seu principal objetivo é captar recursos financeiros nos mercados internacionais para financiar as atividades de engenharia e construção do Grupo OEC.

A empresa é totalmente controlada pela OEC S.A. (OEC). Para o desenvolvimento de suas atividades, a Recuperanda conta com remessas de recursos e estrutura operacional da OEC.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		13.938	14.456	15.540
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	561	1.021	2.294
Outros ativos	1.2	13.377	13.435	13.246
Ativo não Circulante		909.364	913.643	903.118
Partes relacionadas	1.3	909.364	913.643	903.118
Total do Ativo		923.302	928.099	918.658

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanco Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

1.2 Outros ativos

A conta apresentou a monta de US\$ 13,2 milhões em junho de 2024, expressando decréscimo de US\$ 189 mil em relação a maio. A variação registrada no período reflete as entradas (US\$ 97,9 mil) e saídas (US\$ 286,2 milhões) registradas na empresa Odebrecht Transport S.A. empresa que não compõe o polo ativo do presente processo de Recuperação Judicial.

Conforme mapa de partes relacionadas fornecido por parte da Recuperanda, o valor refere-se a US\$ 4,6 milhões a receber da CNO S.A. e 8,2 milhões a receber da OEC Finance. Além disso, compõe o saldo da rubrica US\$ 155 mil referente a adiantamento de despesas empresariais e jurídicas no exterior, cujas notas fiscais datam de 2020 e 2021, conforme controle interno da Recuperanda.

1.3 Partes relacionadas

Os valores a receber de partes relacionadas somam US\$ 903 milhões em junho. O saldo exprime decréscimo de US\$ 10 milhões em relação ao mês anterior, conforme aponta o balanço patrimonial da empresa.

A Recuperanda disponibilizou a composição do saldo referente à presente rubrica, onde averiguou-se que a Odebrecht Overseas tem valores a receber de outras 32 coligadas.

Dentre os principais valores, destacam-se o saldo a receber da ODBINV S.A., com US\$ 298 milhões (empresa fora do perímetro da Recuperação Judicial), e da Odebrecht Engenharia e Construção S.A., com US\$ 1,5 bilhão (empresa dentro do perímetro da Recuperação Judicial). Ambos os saldos estão integralmente provisionados, ou seja, possuem contas redutoras de ativo que cobrem a totalidade dos valores contabilizados.

Além disso, outros dois saldos importantes referem-se à OEC S.A., com R\$ 401 milhões a receber (dentro do perímetro da Recuperação Judicial), e à Novonor Finance S.A., com US\$ 911 milhões (fora do perímetro). No caso de Novonor Finance S.A., há uma provisão parcial correspondente a 78% do saldo, enquanto para a OEC S.A. não foi registrada nenhuma provisão no saldo global da rubrica.

A análise da variação no mês de junho foi inviabilizada pela divergência de R\$ 1,3 bilhão entre o saldo de maio no balanço patrimonial da empresa e o valor presente no relatório interno. Informações mais detalhadas foram requeridas à empresa e serão nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balço Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		10.218	10.292	10.294
Empréstimos e financiamentos	2.1	9.540	9.586	9.645
Fornecedores	2.2	678	706	649
Passivo não Circulante		2.993.464	3.000.664	3.019.810
Partes relacionadas	2.3	2.989.329	2.996.529	3.015.675
Outros passivos		4.135	4.135	4.135
Patrimônio Líquido		-2.080.380	-2.082.857	-2.111.446
Capital social		165.263	165.263	165.263
Reserva legal		327.246	327.246	171.604
Transação de capital		171.604	171.604	327.246
Prejuízos acumulados		-2.744.493	-2.746.970	-2.775.559
Total do Passivo		923.302	928.099	918.658

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Notas Explicativas

2. Balço Patrimonial - Passivo

2.1 Empréstimos e financiamentos

Somando US\$ 9,6 milhões em junho, a rubrica expressa aumento de R\$ 59 mil em relação a maio, cujos saldos compreendem a seguinte natureza:

Em 15 de dezembro de 2010, a OOL adquiriu todos os direitos e obrigações do Contrato de Mútuo ECA datado de 27 de novembro de 2007, entre a CNO Agência Venezuela e o The Royal Bank of Scotland N.V. (RBS). O valor principal mais os juros acumulados até 15 de dezembro de 2010 foi de US\$50 milhões. O Contrato de Mútuo venceu em 24 de maio de 2019 e está sendo negociado com o RBS, pois não foi pago na data de vencimento.

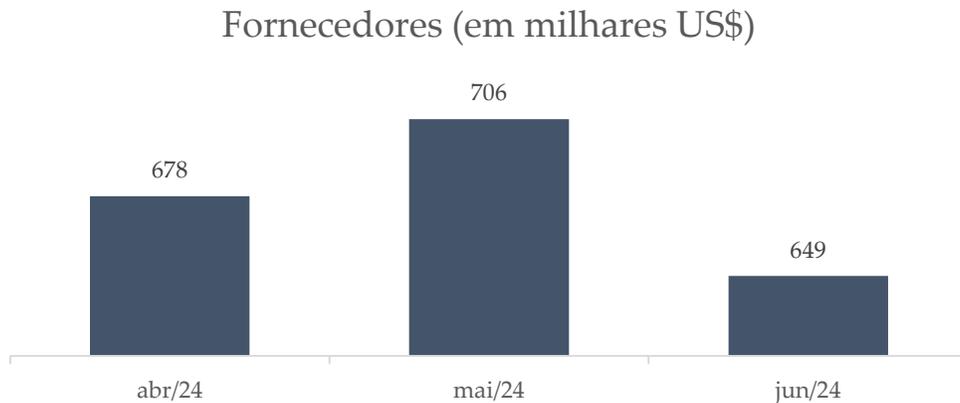
Salienta-se, que no balancete contábil remetido pela Recuperanda, os empréstimos e financiamentos aduzem exclusivamente às provisões contabilizadas para cobrir despesas relacionadas às dívidas que foram tomadas pela empresa, sendo o principal motivo das variações registradas no período.

Anteriormente, a Recuperanda disponibilizou relatório de endividamento financeiro, onde verificou-se a soma de R\$ 50 milhões devidos em moeda estrangeira nas Bahamas. A Recuperanda representa parte fiadora na dívida e cujo *spread* é de 4,62% ao ano.

Notas Explicativas

2.2 Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresentou as seguintes flutuações no decorrer dos períodos em tela:



A conta expressou o montante de US\$ 649 mil em junho de 2024, apresentando decréscimo de US\$ 57 mil em relação ao mês anterior (maio). Os fornecedores são constituídos exclusivamente pela Odebrecht Overseas LTD.

2.3 Partes relacionadas

Os valores contabilizados nas partes relacionadas, finalizando junho de 2024 com saldo de US\$ 3 bilhões, expressando acréscimo de US\$ 19 milhões em relação a competência anterior (maio).

Os valores a pagar para partes relacionadas em março estão pulverizados em 11 empresas, contudo três delas concentram 94% do cômputo global da rubrica, sendo elas: CNO S.A. Sucursal Venezuela – US\$ 1,5 bilhão; CNO Sucursal Angola – US\$ 689 milhões; e Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda – US\$ 637 milhões.

A análise da variação mensal da rubrica restou prejudicada em virtude da divergência de US\$ 1,3 bilhão entre o saldo presente no balanço patrimonial da empresa e o saldo do relatório interno da empresa. Maiore informação poderão ser apresentadas nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Despesas operacionais	3.1	-41	-102	-101
Gerais e administrativas		-41	-102	-102
Resultado operacional		-41	-102	-101
Resultado financeiro	3.2	32.223	29.848	1.259
Resultado financeiro, líquido		32.223	29.848	1.259
Resultado do exercício	3.3	32.182	29.746	1.157

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Despesas operacionais

No intervalo em análise, as despesas operacionais da Recuperanda concentram-se exclusivamente nas despesas gerais e administrativas.

A conta expressou a monta de US\$ 101 mil em junho de 2024, seguido por crescimento de US\$ 1 mil.

3.2 Resultado financeiro

Em junho de 2024, o resultado financeiro da Recuperanda expressou decréscimo de 96% (R\$ 28,5 milhões), finalizando o mês com resultado financeiro na monta de R\$ 1,2 milhões.

Anteriormente (mai/24) as despesas financeiras atuavam como conta redutora de despesas. No entanto, em junho, houve um aumento de R\$ 32 milhões nas despesas, resultante de novas provisões para créditos de liquidação duvidosa e variações cambiais, o que contribuiu para a retração no resultado líquido financeiro da Recuperanda.

3.3 Resultado do exercício

A rubrica expressou decréscimo de 96% (R\$ 28,5 milhões) em junho de 2024, quando atingiu o resultado líquido acumulado de US\$ 1,1 milhões. Cumpre destacar, que o resultado do exercício foi diretamente impactado pelo resultado financeiro.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares US\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		24.688	-	-
Pessoas		-	-	-
Impostos		-	-	-
Fornecedores		-	-	321
Outros Passivos	-	43.553	18.195	25.987
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1 -	18.864	18.195	26.308
Dividendos recebidos		-	-	-
Cxa líq. proveniente das atividades de investimentos		-	-	-
Partes relacionadas - Recursos recebidos		40.472	39.284	57.547
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	7.267	18.640	23.839
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.2	33.205	20.644	33.708
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros	-	11.780	-	-
Aumento de capital (AFAC)		-	-	-
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	-	11.780	-	-
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		21.425	20.644	33.708
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		2.561	2.449	7.400

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O caixa líquido operacional da empresa apresentou resultado negativo de R\$ 26 milhões em junho. A soma decorre substancialmente da subconta “Outros Passivos”, que soma R\$ 25,9 milhões e é composta predominantemente por recursos enviados à OEC S.A. por meio de mútuos entre as empresas, na monta de R\$ 21,6 milhões. Além disso, contribui para o resultado o pagamento de tarifas bancárias na monta de R\$ 3,5 milhões na competência analisada.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de financia.

Em junho, os recursos recebidos (R\$ 57 milhões) superaram os valores liberados à partes relacionadas (R\$ 23 milhões) em R\$ 33 milhões, conforme exprime o quadro ao lado. O saldo líquido da rubrica refle acréscimo de R\$ 13 milhões em relação ao mês de maio, o equivalente a 63%.

Conforme demonstra o fluxo de caixa detalhado da Recuperanda, os valores liberados (R\$ 23 milhões) são direcionados substancialmente à sucursal de Portugal, Odebrecht Angola Construção E Projectos De Energia Su Lda e CNO S.A.. Já os valores recebidos (R\$ 57 milhões) provêm, quase que unicamente, da sucursal de Portugal.

Análise econômico-financeira

OECI S.A

A OECI tem como principal atividade a realização e execução de obras, tanto no Brasil quanto no exterior, com ênfase em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens e outros empreendimentos industriais e de infraestrutura.

A empresa é especializada no planejamento e execução de projetos e obras de engenharia em diversas áreas e especialidades, operando sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades disponíveis no mercado. Além disso, a OECI é responsável por instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos, bem como outras atividades econômicas relacionadas, incluindo a importação e exportação de serviços e bens associados às suas atividades de engenharia e construção.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Balanco Patrimonial - Ativo

Ativo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Ativo Circulante		249.579	257.444	290.778
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	40.435	34.921	60.646
Contas a receber	1.2	55.234	50.745	64.275
Adiant. a fornecedores	1.3	12.048	20.970	23.651
Tributos a recuperar		13.194	13.422	14.020
Estoques		18.890	18.838	19.393
Contas correntes consorciadas	1.4	10.982	11.245	12.597
Partes relacionadas	1.5	75.564	84.244	9.627
Outros ativos	1.6	23.232	23.059	86.569
Ativo não Circulante		5.217.367	5.269.255	5.502.754
Partes relacionadas	1.5	4.271.273	4.311.314	4.462.850
Contas a receber	1.2	307.540	295.426	325.479
Outros ativos	1.6	48.883	48.750	45.768
Investimentos	1.7	583.668	607.608	662.271
Imobilizado		5.281	5.464	5.736
Intangível		3	3	3
Direitos de uso		719	690	647
Total do Ativo		5.466.946	5.526.699	5.793.532

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

1. Balanço Patrimonial - Ativo

1.1 Caixa e equivalentes de caixa

A análise das movimentações de caixa e equivalentes de caixa pode ser averiguada no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa.

1.2 Contas a receber

A rubrica reflete decréscimo constante no período em tela, conforme o quadro:

Contas a Receber (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Contas a Receber de Clientes Público	72.365	61.448	67.264
Contas a Receber de Clientes Privado	58.718	66.560	69.297
Ajuste de POC	13.492	12.078	14.996
Prov.p/ Creditos de Liquidacao Duvidosa	-89.341	-89.341	-87.281
<i>Clientes a Receber CP</i>	<i>55.234</i>	<i>50.745</i>	<i>64.275</i>
Contas a Receber de Clientes Privado LP	98.568	98.568	98.568
Ajuste de POCRLP	208.972	196.859	226.911
<i>Clientes a Receber LP</i>	<i>307.540</i>	<i>295.426</i>	<i>325.479</i>
Total	362.774	346.171	389.754

A OECI S.A. soma R\$ 389 milhões a receber em junho, apresentando crescimento de R\$ 43 milhões (13%) em relação à competência anterior.

O crescimento da rubrica ocorre majoritariamente sobre as contas de ajustes de percentual de obra concluída (POC), na monta de R\$ 32,9 milhões. Outrossim, contribui para o crescimento global da rubrica as contas a receber de clientes públicos e privados, que juntas somam acréscimo de R\$ 8,5 milhões no período analisado.

Os aumentos que provêm de clientes decorre principalmente do crescimento nos saldo referentes a dragagem do porto de Rio Grande, BRT Transoeste Terminais, Ligação Viária de Campo Grande e Viasul. Por outro lado, os empreendimentos referente ao Consórcio Termelétrica de Santa Cruz, Saúde BH, e Consórcio Transbrasil apresentaram decréscimo no mês de junho.

1.3 Adiant. a fornecedores, subempreiteiros e outros

Com saldo de R\$ 23,6 milhões em junho, os adiantamentos exprimem crescimento de R\$ 2,6 milhões no intervalo analisado, o equivalente a 13%.

O aumento supra provém principalmente das obras de ligação viária em Campo Grande e em trecho da rodovia BR 386 no estado do Rio Grande do Sul. Por outro lado, destaca-se que os valores referentes a BRT Transoeste Terminais apresentaram retração substancial no período, na monta de R\$ 1,7 milhão.

Notas Explicativas

1.4 Contas correntes consorciadas

A Recuperanda, juntamente com outras empresas, participa de consórcios para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social.

Os saldos de contas correntes consorciadas somam R\$ 12,5 milhões em junho, refletindo aumento de R\$ 1,3 milhão no período. O crescimento é impulsionado pelos incrementos nas contas referentes ao Consórcios Transbrasil, Viasul, Usina Termelétrica de Santa Cruz e Rodovia BR 386 – RS.

Vale destacar que parte dos valores da rubrica está contabilizado como conta redutora de ativo, o que significa que a melhora no saldo, nesses casos, decorre da redução dos valores negativos previamente registrados.

1.5 Outras contas a receber c/ partes relacionadas

Em junho, os valores a receber de partes relacionadas representam 77% do ativo total da empresa, somando R\$ 4,47 bilhões, divididos entre curto (R\$ 9,6 milhões) e longo prazo (R\$ 4,46 bilhões).

Os valores de curto prazo diminuíram R\$ 74 milhões no período analisado, enquanto os valores no ativo não circulante aumentaram em R\$ 151 milhões em relação a maio, principalmente devido a ajustes monetários cambiais, conforme demonstrado pelo controle interno da Recuperanda.

Por fim, destaca-se que ao final do período analisando, o saldo concentra-se predominantemente sobre valores a receber da CNO S.A. (99%). Ainda, 1% do saldo (R\$ 24 milhões) corresponde a valores a receber da OEC S.A. , os quais não apresentaram variação no período.

1.6 Outros ativos

Os valores de outros ativos representam aumento de R\$ 60 milhões em junho, findando o período com saldo de R\$ 132 milhões, divididos entre curto (R\$ 86,5 milhões) e longo prazo (R\$ 45,7 milhões).

Os saldos da rubrica estão pulverizados em diversas naturezas, com destaque para depósitos judiciais cíveis, que somam R\$ 33 milhões em 2023, expressando acréscimo de 19% (R\$ 5,3 milhões) em relação ao ano anterior.

Além disso, o saldo também abrange outras contas a receber referentes ao distrato celebrado entre o CEL6 e a Concessionária Move São Paulo S.A., com a Linha Universidade Participações S.A. e a Acciona Construcción S.A. como intervenientes anuentes.

O distrato obrigava a Linha Universidade Participações S.A. a pagar ao CEL6 R\$ 46 milhões, atribuíveis à Recuperanda. Em 2023, a respectiva soma é de R\$24 milhões, indicando retração no ativo em questão.

Notas Explicativas

1.7 Investimentos

Os valores de investimentos da Recuperanda somam aproximadamente R\$ 662 milhões em junho de 2024, representando participações societárias da OECI S.A. sobre suas controladas, cuja composição segue:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	mai/24	jun/24	Varição
Odebrecht Industrial, Inc.	18.088	18.398	311
Odebrecht Ingeniería y Construcción Intern. de México, Sde RL de CV	10.580	10.444	- 136
Odebrecht de Argentina S.A.	1.180	1.194	14
Odebrecht Solution Inc.	213.296	226.728	13.432
Odebrecht Global Sourcing South Africa	5.345	5.577	232
OEC Services S.à r.l	358.358	399.135	40.777
Outros investimentos	762	795	33
Total	607.608	662.271	54.664

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

De acordo com o controle interno disponibilizado pela empresa, os investimentos estão alocados integralmente no exterior, concentrados majoritariamente nas empresas OEC Services S.à r.l, sediada na África do Sul, e Odebrecht Solution Inc., sediada nas Bahamas, juntas representam 95% do valor total da rubrica.

Em junho, os investimentos apresentaram aumento de R\$ 54 milhões, impulsionado principalmente pela contabilização de equivalência patrimonial (R\$ 40 milhões), e por ajustes de conversão (R\$ 33 milhões). No entanto, o crescimento foi parcialmente compensado por baixas realizadas exclusivamente na OEC Services S.à r.l, no valor de R\$ 36 milhões.

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Passivo Circulante		302.950	341.541	320.355
Arrendamento		221	229	214
Fornecedores e subempreiteiros	2.1	178.036	193.994	181.870
Tributos, salários e encargos		54.467	44.245	46.946
Adiantamentos de clientes	2.2	46.041	68.435	67.084
Contas correntes c/ consorciadas		15.696	15.655	15.731
Outros passivos		8.489	18.983	8.510
Passivo não Circulante		430.080	431.700	524.033
Arrendamento		537	516	494
Tributos, salários e encargos		33.501	32.925	32.324
Adiantamentos de clientes	2.2	4.947	4.540	6.718
IRPJ/CSLL Diferidos		173.766	170.769	170.769
Partes relacionadas	2.4	117.775	126.922	135.276
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	2.3	13.567	13.567	39.164
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	2.5	18.840	18.840	19.535
Provisão p/ passivo a descoberto		67.147	63.621	119.753
Patrimônio Líquido		4.733.916	4.753.458	4.949.144
Capital social		7.492.639	7.492.639	7.492.639
Transação de capital		-508.652	-508.652	-508.652
Ajuste de avaliação patrimonial		-397.047	-384.358	-356.198
Prejuízos acumulados		-1.853.024	-1.846.171	-1.678.645
Total do Passivo		5.466.946	5.526.699	5.793.532

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

2. Balanco Patrimonial - Passivo

2.1 Fornecedores e subempreiteiros

As dívidas com fornecedores e subempreiteiros decresceram R\$ 12 milhões em junho, findando o período com saldo total de R\$ 181 milhões, conforme expressa o quadro abaixo:

Fornec. e Subempreiteiros (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Fornecedores Moeda Nacional	141.111	157.168	139.335
Fornecedores Moeda Estrangeira	14.355	15.026	15.784
Serviços Medido a Pagar	15.886	15.012	19.915
Retencoes/Caucoes Contratuais	6.684	6.787	6.836
Total	178.036	193.994	181.870

Do saldo registrado ao final do período, aproximadamente 77% corresponde a fornecedores em moeda nacional. Além disso, a subconta foi a principal responsável pela retração global da rubrica, com deterioração de R\$ 17 milhões em junho. De acordo com o balancete da Recuperanda, a retração é substancialmente atribuída ao aumento nas contas redutoras de passivo (repasses e rateios) no valor de R\$ 5 milhões, além de R\$ 12 milhões em contas a pagar para empresas do grupo.

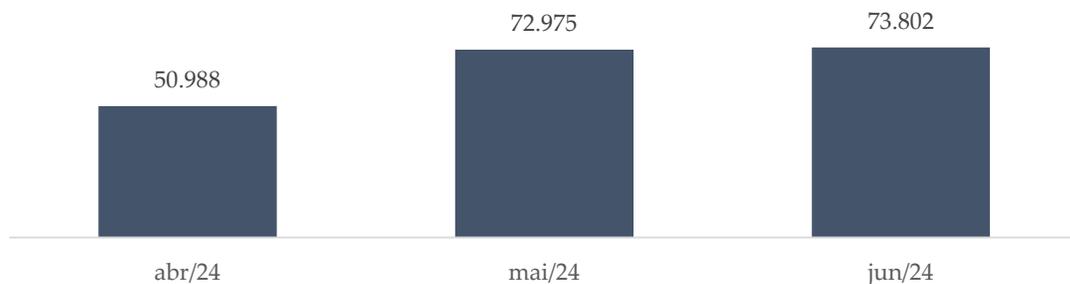
Notas Explicativas

Frisa-se que está em curso o levantamento do passivo da Recuperanda, nos termos do § 2º do art. 7º da Lei 11.101/05, oportunidade que será analisado o montante devido pela empresa a título de dívidas concursais, de modo que as informações serão atualizadas nos próximos relatórios.

2.2 Adiantamentos de clientes

No fito de mitigar riscos de inadimplemento, a Recuperanda costuma receber adiantamentos dos clientes antes de iniciar a respectiva obra (*down payment*), de modo que os adiantamentos são descontados de cada fatura até o final do contrato. Além disso, o saldo também compreende valores recebidos superiores às receitas apropriadas, denominadas como passivo de contrato

Adiantamento de clientes (em milhares R\$)



A rubrica reflete aumento R\$ 827 mil (1%) no mês de junho, findando o período com saldo total de R\$ 73,8 milhões, divididos entre curto (R\$ 67 milhões) e longo prazo (R\$ 6,7 milhões).

Solicitou-se à Recuperanda menção detalhada dos valores adiantados por parte dos clientes e juntará os detalhes aos relatórios ulteriores.

2.3 Outras contas a pagar c/ partes relacionadas

O saldo da rubrica reflete a monta de R\$ 39 milhões ao final do período analisado, apresentando aumento de R\$ 25 milhões (189%), conforme aduz o quadro abaixo:

Outras contas a pagar c/ part. relacionadas (milhares R\$)	mai/24	jun/24	Varição
OREmpreendimentos Imobiliários e Participações SA	6.497	6.497	-
CNO SA	-	25.597	- 25.597
Odebrecht Overseas Limited	6.628	6.628	-
Eta Xerem	-	442	- 442
Total	13.125	39.164	- 26.039

O crescimento do saldo observado no mês de junho decorre substancialmente do incremento relativo à CNO S.A. que, a partir da competência analisada, passa a ser o principal saldo da rubrica, representando 65% do valor do passivo supra.

Notas Explicativas

2.4 Partes Relacionadas

Somando R\$ 135 milhões em junho, os saldos a pagar para partes relacionadas refletem crescimento de R\$ 60 milhões no intervalo analisado, conforme ilustra o quadro abaixo:

Partes Relacionadas (milhares R\$)	mai/24	Adições	Baixas	Variação Cambial	jun/24
Belgrávia Serviços e Participações SA	- 6.221	-	-	-	6.221
ONOSA - Moçambique	- 3.942	-	-	239	4.181
Odebrecht Overseas Limited	- 6.628	-	-	-	6.628
Tenenge Overseas Corporation	- 4.469	-	-	271	4.740
NVN International Corporation	- 53.396	-	25.796	2.391	29.991
OECSA	-	83.516	-	-	83.516
Total	(74.656)	(83.516)	25.796	(2.900)	(135.276)

O aumento observado na rubrica é principalmente atribuído às adições provenientes da OEC S.A., que totalizaram R\$ 83 milhões, tornando-se a principal contribuição para o saldo em junho, representando 62% do montante total a pagar.

Adicionalmente, destaca-se a baixa de R\$ 25 milhões referente à NVN International Corporation – Em Recuperação Judicial, sediada nas Bahamas, o que contribuiu para suavizar o crescimento do passivo global da rubrica no período.

2.5 Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

A Recuperanda finalizou o mês de junho de 2024 com o montante de R\$ 19 milhões em provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, apresentando aumento de R\$ 695 mil em relação ao mês anterior. As provisões feitas pela OECI S.A. estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos.

A Companhia provisiona valores somente para as obrigações de perdas prováveis, cujos recursos para liquidação possam ser estimados confiavelmente, expressando a seguinte evolução até o ano de 2023:

Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis (em milhares R\$)	2021	2022	2023
Trabalhista	14.033	16.460	12.746
Cível	15.495	2.538	10.893
(-) Depósitos Judicial	-1.082	-5.885	-4.799
Total	28.446	13.113	18.840

Ademais, a empresa registra a soma de causas possíveis, cuja saída de recursos para a liquidação é tida como improvável, visto que ainda há de ser confirmada se a Recuperanda de fato possui obrigação presente a ser liquidada. Para esses casos, também em virtude da imprecisão dos valores estimados, não são feitas provisões contábeis, mas somente o controle de valores, conforme quadro:

Notas Explicativas

Obrigações possíveis (em milhares R\$)	2021	2022	2023
Tributário	320.380	343.466	379.514
Trabalhista	15.720	7.897	5.540
Cível	3.940.540	4.228.978	4.534.904
Total	4.276.640	4.580.341	4.919.958

Em 2021, a Companhia foi demandada em processos que buscavam anular atos e contratos, ressarcir supostos danos à administração pública e aplicar sanções previstas na legislação.

O principal destaque desse ano foi a Ação de Improbidade Administrativa promovida pelo Ministério Público de São Paulo, relacionada aos contratos da Linha 5 do Metrô.

O valor atualizado da ação era de R\$ 4,3 bilhões, sendo a quota parte da Companhia aproximadamente R\$ 869 milhões. Apesar de uma decisão desfavorável proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, a Companhia e seus assessores acreditam ter sólidos fundamentos para reverter a condenação, uma expectativa reforçada pela decisão do STJ que concedeu efeito suspensivo aos recursos especiais apresentados pelas partes.

Em 2022, a Companhia continuou a enfrentar processos similares, incluindo a mesma Ação de Improbidade Administrativa referente à Linha 5 do Metrô. O valor atualizado da ação foi reduzido para R\$ 3,7 bilhões com a quota parte da OECI aproximadamente em R\$ 751 milhões. A decisão desfavorável do Tribunal de Justiça de São Paulo foi novamente suspensa pelo STJ, mantendo a esperança da Companhia em reverter a condenação.

Em 2023, a Companhia, juntamente com CNO e CBPO, enfrentou várias ações coletivas, incluindo improbidade administrativa e ações populares promovidas pelo Ministério Público e/ou Populares. Entre os casos de maior destaque, inclui-se a Ação de Improbidade Administrativa sobre a Linha 5 do Metrô, com um valor atualizado de R\$ 3,5 bilhões e quota parte da Companhia de aproximadamente R\$ 719 milhões.

Novamente, a decisão desfavorável foi suspensa pelo STJ. Além disso, a CBPO foi alvo de uma ação relacionada à execução de serviços de limpeza urbana, cujo impacto ainda não pode ser determinado devido à necessidade de liquidação da sentença.

Por fim, a Companhia também foi implicada em uma ação promovida pelo Ministério Público do Rio de Janeiro contra a CNO, relacionada ao contrato de execução das obras da Linha 4 do Metrô, cujo impacto permanece indeterminado devido ao estágio inicial do processo.

A Recuperanda disponibilizou relação de contencioso e acordo referente ao 2º trimestre de 2024. A Administração Judicial está averiguando os detalhes do relatórios e maiores informações constarão nos próximos relatórios.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstrativos do Resultado do Exercício

DRE (em milhares R\$)	N.E	abr/24	mai/24	jun/24
Operações continuadas				
Receita líquida de serviços e vendas	3.1	205.011	220.688	294.889
Custos dos serv. prestados e das merc. vendidas		-197.059	-249.298	-307.055
Lucro bruto		7.952	-28.610	-12.166
Despesas operacionais	3.2	-12.162	-18.047	-23.751
Gerais e administrativas		-12.027	-17.922	-25.810
Outras receitas/despesas, líquidas		-135	-125	2.059
Resultado das participações societárias		71.975	90.640	80.401
Equivalência patrimonial		71.975	90.640	80.401
Outros resultados de participações		-	-	-
Realização ajuste avaliação patrimonial		-	-	-
Resultado operacional	3.3	67.765	43.983	44.484
Resultado financeiro	3.4	163.114	196.751	348.623
Resultado financeiro, líquido		163.114	196.751	348.623
Resultado antes IRPJ/CSLL		230.879	240.734	393.107
IRPJ/CSLL		-54.087	-51.089	-51.089
Resultado das operações continuadas		176.792	189.645	342.018
Operações descontinuadas				
Resultado das operações descontinuadas	3.5	6.495	495	15.648
Resultado do exercício	3.6	183.287	190.140	357.666

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

3. DRE

3.1 Receita líquida de serviços e vendas

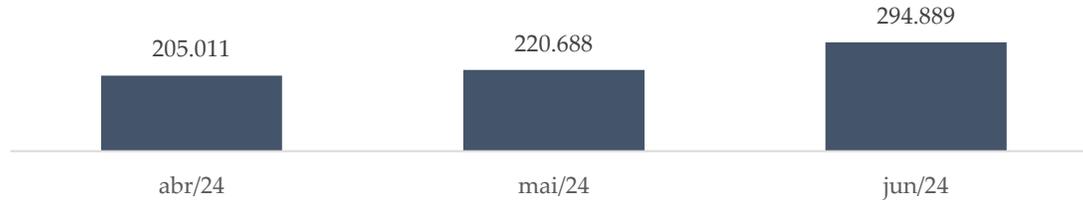
A Companhia reconhece as receitas de contrato quando o controle dos bens ou serviços é transferido ao cliente, conforme os preceitos do CPC 47. A receita é calculada considerando a contraprestação variável, componentes de financiamento significativos, contraprestação não monetária e pagamentos ao cliente, se aplicável.

A Recuperanda também avalia se há obrigações de desempenho separadas no contrato que requerem alocação de parte do preço da transação. Para contratos de construção, utiliza-se o método de porcentagem de conclusão ("POC"), estimando o estágio de execução de cada contrato até a data base do balanço, com base na proporção entre os custos incorridos e os custos orçados totais de cada contrato.

A empresa aduz receita líquida acumulada de R\$ 220 milhões em maio de 2024, refletindo aumento de R\$ 62 milhões em abril e R\$ 15 milhões em maio, conforme aduz o gráfico exposto na próxima página.

Notas Explicativas

Receita líquida de serviços e vendas (em milhares R\$)



As receitas líquidas da Recuperanda somam resultado acumulado de R\$ 294 milhões em junho, apresentando aumento de R\$ 74,2 milhões no período avaliado.

O acréscimo provém majoritariamente de serviços de construção civil (R\$ 35 milhões) e ajuste de percentual de obra pronta (POC) (R\$ 27 milhões).

Rec. Líq. X Custo	abr/24	mai/24	jun/24
Receita Líquida	205.011	220.688	294.889
CPV	197.059	249.298	307.055
%	96%	113%	104%

Os custos da Recuperanda cresceram R\$ 57 milhões no mês de junho, reduzindo para 104% a representatividade sobre as receitas das receitas líquidas ao final do período em tela.

Em junho, os custos acumulados se concentraram em mão de obra (R\$ 93 milhões – 31%), materiais (R\$ 98 milhões – 32%) e subempreiteiros (R\$ 53 milhões – 18%), representando 80% da soma total dos custos.

3.2 Despesas operacionais

A rubrica é composta predominantemente por despesas gerais e administrativas, que totalizaram R\$ 25,8 milhões em junho, representando crescimento de R\$ 7,8 milhões no período. As despesas estão organizadas da seguinte forma:

Despesas gerais e admin. (em milhares R\$)	abr/24	mai/24	jun/24
Despesas com Vendas	2.501	2.501	442
Despesas com Pessoal	- 632	2.124	4.202
Serviços de Terceiros	2.610	3.009	4.750
Despesas com Materiais	106	541	663
Despesas Administrativa	1.598	1.871	8.021
Depreciação/Amortização/Desvalorização	149	186	223
Receitas e Despesas Internas	5.695	7.690	7.509
Total	12.027	17.922	25.810

O crescimento observado na rubrica deve-se substancialmente ao aumento na conta sintética de despesas administrativas (R\$ 6,1 milhões), impulsionado principalmente por provisões para contingências e outras despesas, que não puderam ser detalhadas devido ao formato sintético do balancete da empresa. A Administração Judicial solicitou à Recuperanda apresentação mensal detalhada dos saldos que compõem o resultado da empresa, no fito de esclarecer aspectos operacionais mais específicos. O retorno da solicitação ainda está pendente.

Notas Explicativas

3.3 Resultado operacional

O resultado operacional da Recuperanda reflete saldo positivo ao longo de todo período em tela, com saldo de R\$ 44 milhões no mês de junho, conforme ilustra o gráfico abaixo:



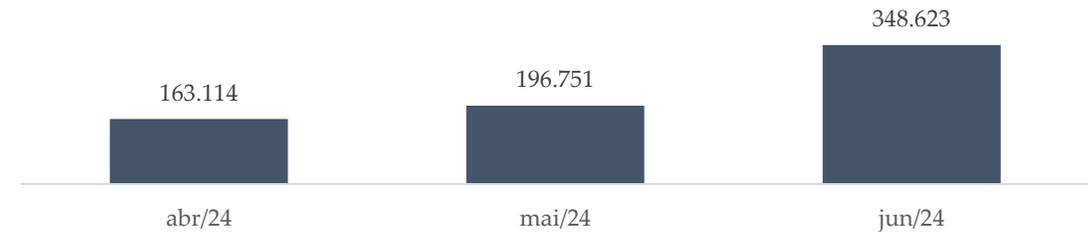
A variação da rubrica exprime a oscilação de valores investidos nas controladas da Recuperanda, os quais atualizam monetariamente o saldo contábil ao respectivo valor investido no momento da competência avaliada.

Foram solicitados maiores detalhes a respeito dos saldos que compõem a rubrica, contudo a Recuperanda não forneceu resposta. Os questionamentos serão reiterados.

3.4 Resultado financeiro

O resultado financeiro acumulado cresceu R\$ 151 milhões (77%) em junho:

Resultado financeiro (em milhares R\$)



A evolução do saldo decorre principalmente de variação cambial de conta corrente no exterior, as quais somaram receitas de R\$ 158 milhões em junho, conforme os demonstrativos da Recuperanda. Foram solicitados maiores detalhes a respeito dos saldos que compõem a rubrica, contudo a Recuperanda não ofereceu retorno. Os questionamentos foram reiterados.

3.5 Operações descontinuadas

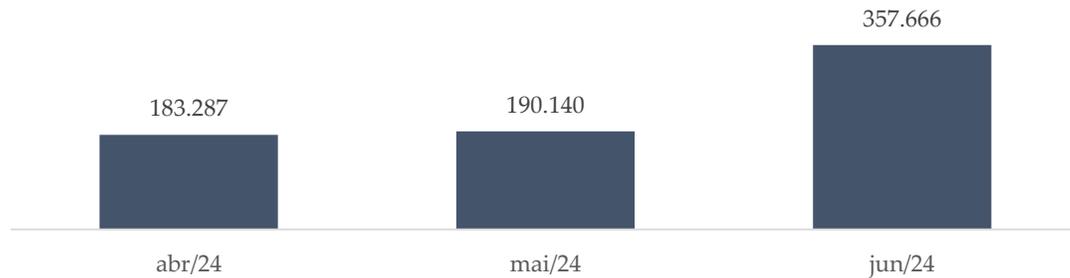
A rubrica apresenta aumento de R\$ 15 milhões, equivalente a lucro contábil, no mês de junho, passando a somar R\$ 15,6 milhões em resultado acumulado ao final do período. O saldo decorre das operações descontinuadas junto à OEC Services S.à r.l, sediada na África do Sul.

Notas Explicativas

3.6 Resultado do exercício

A Recuperanda exprime lucro líquido acumulado constante no período em tela, conforme demonstram os gráfico abaixo:

Resultado do Exercício (em milhares R\$)



(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

O salto no lucro acumulado em junho decorre predominantemente do aumento no lucro financeiro da Recuperanda, os quais apresentam crescimento consoante com o exposto acima.

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

DFC (em milhares R\$)	N.E.	abr/24	mai/24	jun/24
Ingressos		50.012	37.066	26.274
Pessoas	-	14.850	18.612	16.836
Impostos	-	4.053	5.118	5.455
Fornecedores	-	26.969	23.831	33.092
Outros Passivos		83	23	3
Cxa líq. proveniente das atividades operacionais	4.1	4.223	10.518	29.107
Dividendos recebidos		-	-	36.562
Cxa líq. proveniente das atividades de investiment	4.2	-	-	36.562
Partes relacionadas - Recursos recebidos		30.646	29.719	42.438
Partes relacionadas - Recursos liberados	-	57.736	37.570	48.710
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	4.3	27.089	7.852	6.272
Pagamentos - principal		-	-	-
Pagamentos - juros		-	-	-
Aumento de capital (AFAC)		30.674	8.000	31.250
Dívida de curto e longo prazos, líquidos	4.4	30.674	8.000	31.250
Cxa líq. aplicado nas atividades de financiamentos		3.585	148	24.978
Aumento (redução) de cxa e equiv de caixa, líquido		7.808	10.370	32.433

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Notas Explicativas

4. Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

4.1 Cxa líq. proveniente das atividades op.

O fluxo de caixa operacional líquido da empresa registrou saldo negativo de R\$29 milhões no mês de junho. Durante o período, as entradas foram completamente consumidas pelas despesas da Recuperanda, principalmente com custos de pessoal (como salários, encargos sociais e outros) e fornecedores, abrangendo serviços advocatícios, concessionárias de serviços públicos, serviços diversos, materiais, entre outros, totalizando R\$ 41 milhões.

Além disso, os ingressos, no montante de R\$ 26 milhões, tiveram como principais fontes projetos relacionados aos terminais do BRT Transoeste, ao desenvolvimento submarino em Vila Caiçara e à obra rodoviária de Campo Grande.

4.2 Fluxo de cx. de atividades de invest.

Em junho, a Recuperanda recebeu R\$ 36,5 milhões em dividendos provenientes da Sucursal Portugal, referente a redução de capital da OEC Services, conforme apresentam os demonstrativos da empresa.

Notas Explicativas

4.3 Fluxo de cx. de atividades de financia

A rubrica apresentou soma negativa de R\$ 6 milhões ao final do período analisado, contudo, menor que o mês anterior em R\$ 1,5 milhão (20%). Conforme demonstrativos da OECI S.A., os principais envios e recebimentos de recursos da Recuperanda no período são realizados junto a CNO S.A., por meio de mútuos.

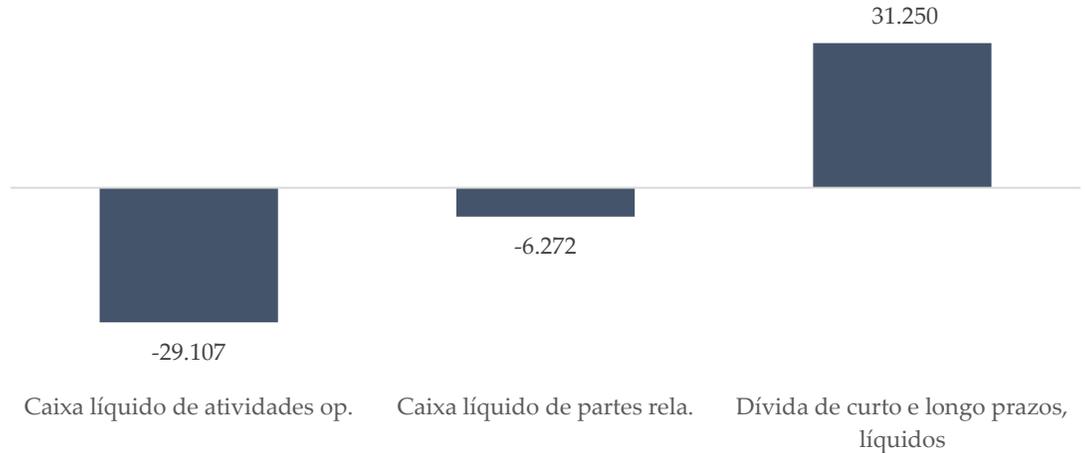
4.4 Dívida de curto e longo prazos, líquidos

Os único saldo que a rubrica expressa refere-se a recursos alocados em empresas coligadas caracterizados como adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Em junho, o aporte de AFAC soma R\$ 31 milhões, refletindo aumento de R\$ 23 milhões (291%) em relação ao mês anterior. Em junho, assim como em maio, os valores recebidos provém unicamente da OEC S.A., empresa presente no polo ativo da presente Recuperação Judicial.

(INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Fluxo de caixa direto (R\$ em milhares)



Conforme demonstrado no fluxo de caixa operacional, os recursos provenientes dos ingressos da Recuperanda mostram-se insuficientes para cobrir os dispêndios mensais da empresa. Dessa forma, observa-se que os valores recebidos por meio de AFAC têm sido utilizados para auxiliar no equilíbrio financeiro da companhia.

VISTORIAS – FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

No dia 25 de setembro de 2024, os representantes da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes e Everson Fraga, realizaram vistoria presencial no escritório do Grupo OEC, localizado na Avenida das Nações Unidas, nº14.401, 4º andar, Parte V – Edifício B1 – Aroeira, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, onde estão concentradas as atividades de administração, financeiras, comerciais, planejamento e de recursos humanos.

Na oportunidade foi constatado que a empresa está em funcionamento, bem como que os funcionários trabalham em sistema híbrido, comparecendo presencialmente três vezes na semana.

Não houve verificação de mudanças significativas no funcionamento em relação ao mês anterior.

A representante da Administradora Judicial, Dra. Aline Gomes, ainda realizou entre os dias 17/09 a 24/09 vistorias remotas nas obras relacionadas exclusivamente às Recuperandas, tendo recebido as informações constantes no tópico “Informações sobre as Obras”, podendo ainda constatar a operação do grupo recuperando e o andamento dos projetos.

As informações sobre as vistorias realizadas são corroboradas pelos seguintes registros fotográficos:

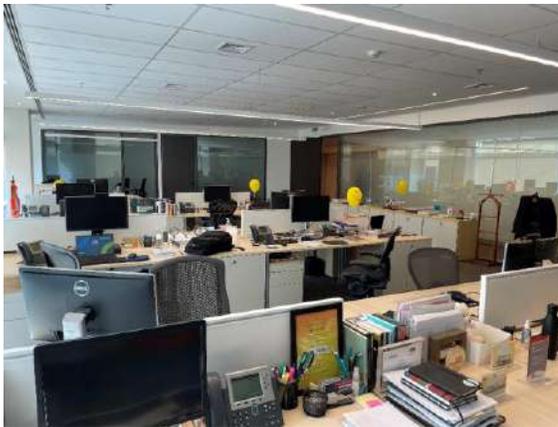
VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA

Escritório Grupo OEC – São Paulo/SP



VISTORIA



Em razão da má qualidade do sinal, foi solicitado o envio dos registros fotográficos à AJ

VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Canteiro



Em razão da má qualidade do sinal, foi solicitado o envio dos registros fotográficos à AJ

VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



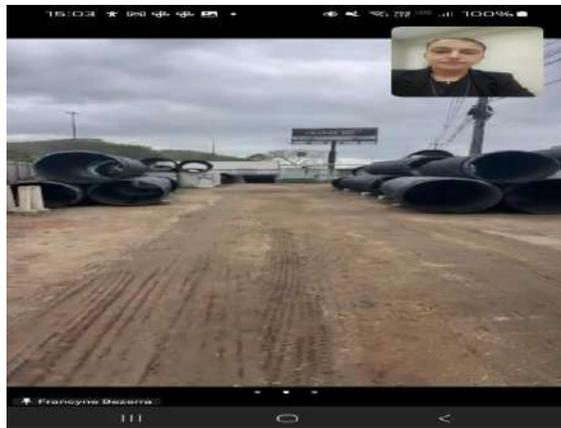
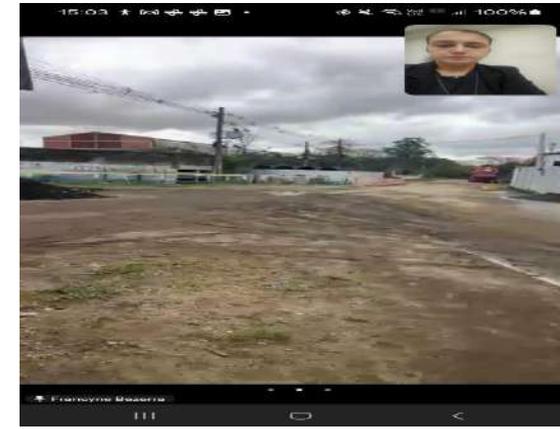
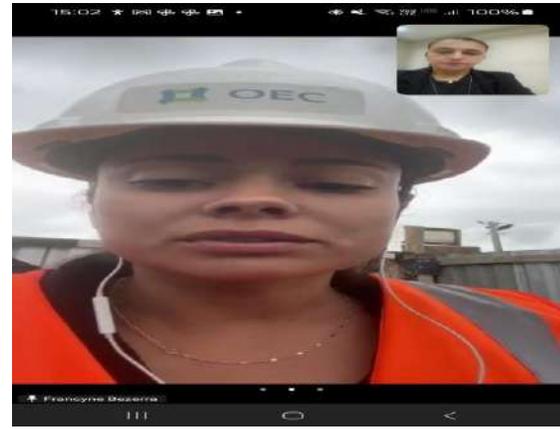
VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote I



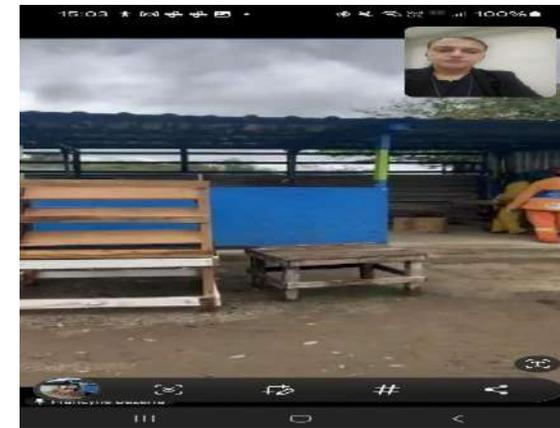
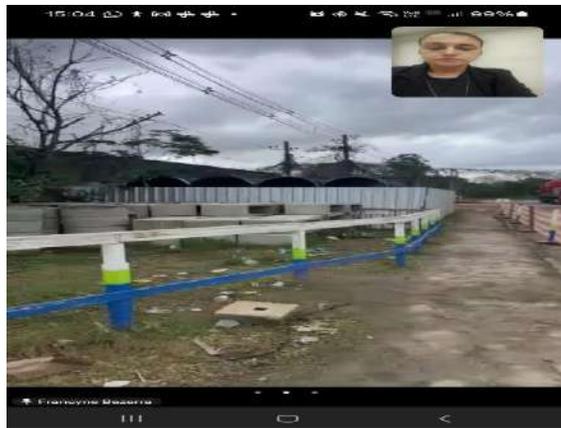
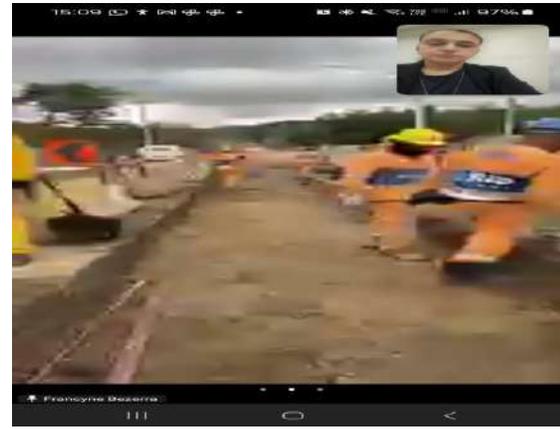
VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II – frente de drenagem



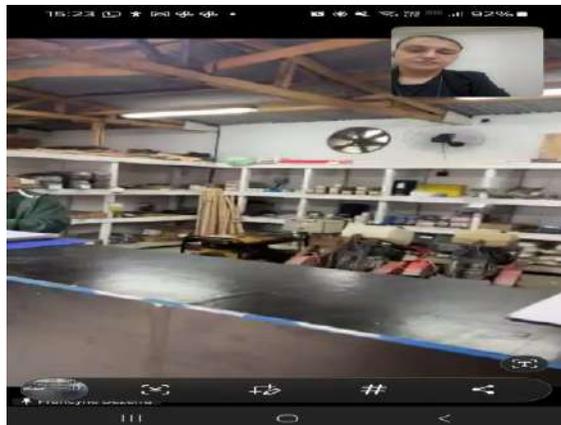
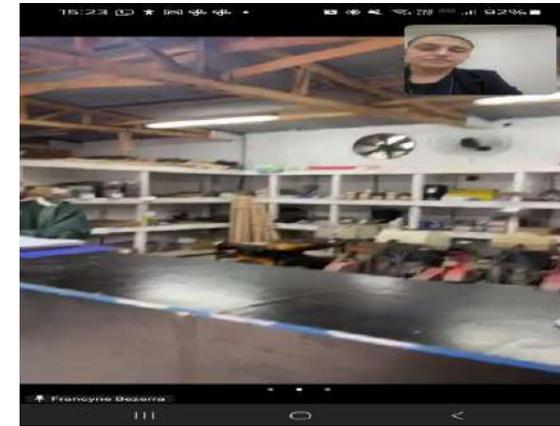
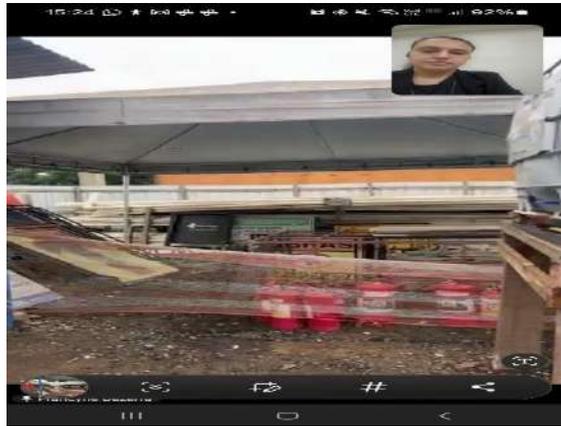
VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II – frente de drenagem



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II – frente de drenagem



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II – pátio de vigas



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II – pátio de vigas



VISTORIA

Ligação Viária Campo Grande - RJ Lote II – pátio de vigas



VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Canteiro



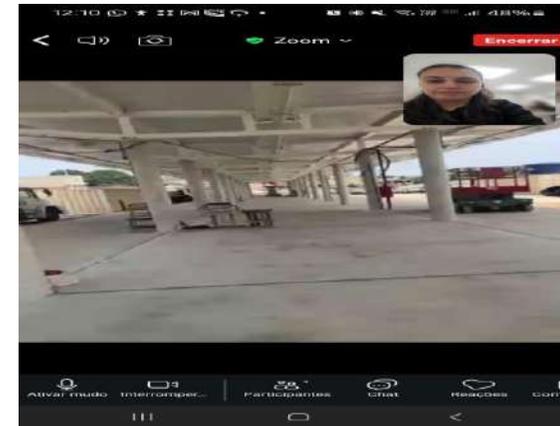
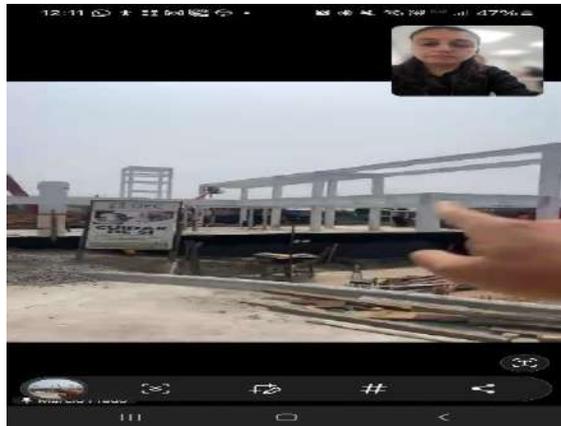
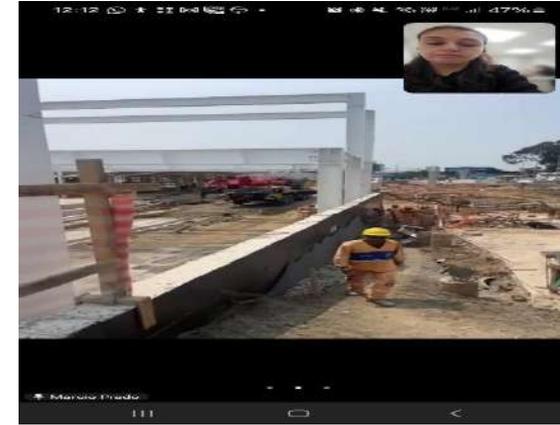
VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Canteiro



VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



VISTORIA

Terminais BRT Transoeste - RJ Terminal Curral Falso



VISTORIA

Emissário Submarino - SP



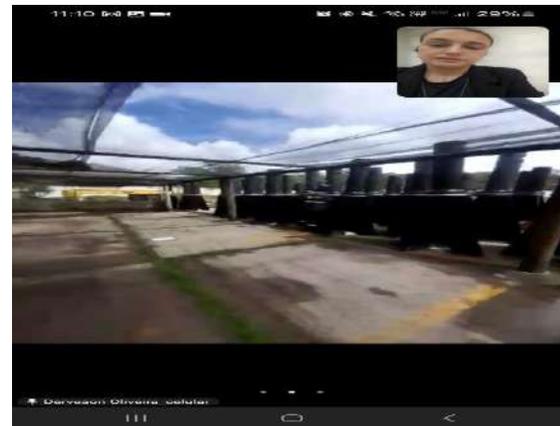
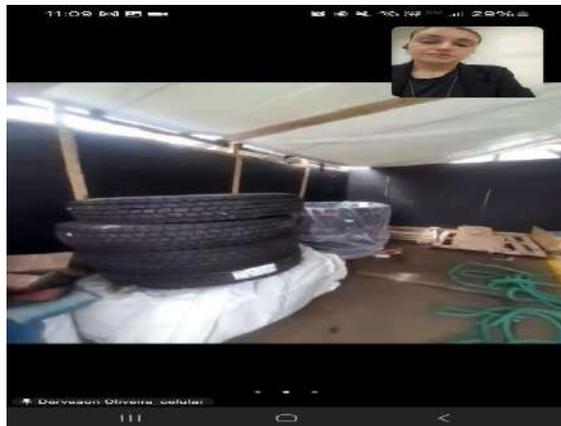
VISTORIA

Emissário Submarino - SP



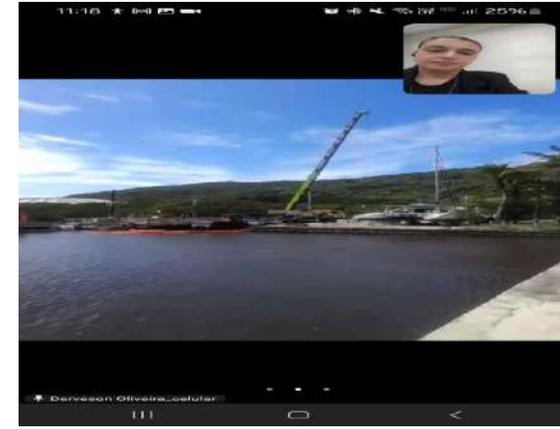
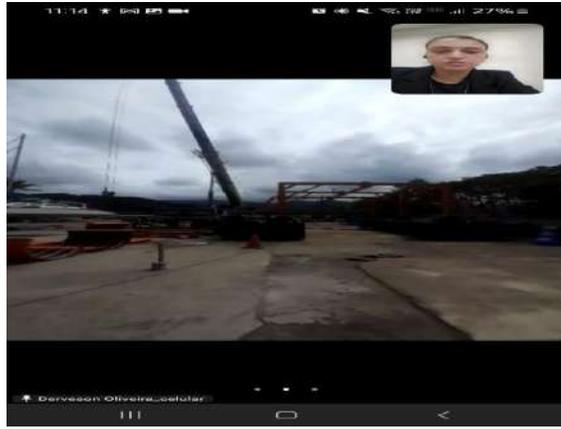
VISTORIA

Emissário Submarino - SP



VISTORIA

Emissário Submarino - SP



VISTORIA

Labgene – Bloco 40 - RJ



Segundo a Recuperanda, o projeto possui termo de confidencialidade com o cliente, a Marinha Brasileira. A visita virtual serviu para obter atualizações sobre o projeto, tendo sido encaminhada pela Recuperanda as fotos autorizadas



VISTORIA

Labgene – Bloco 40 - RJ

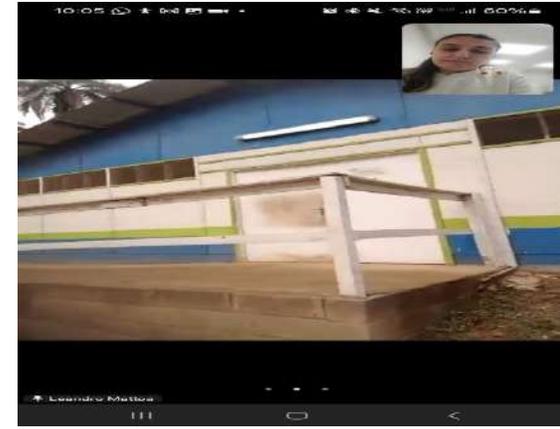
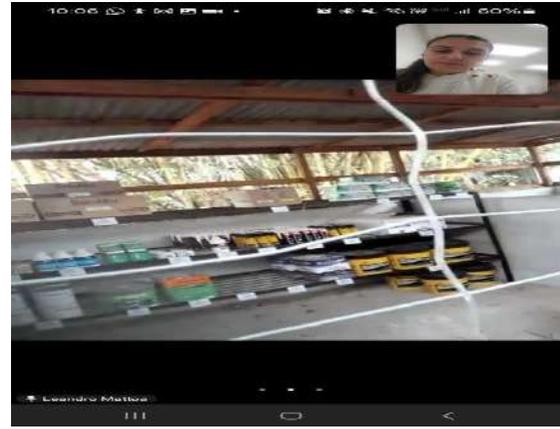


Segundo a Recuperanda, o projeto possui termo de confidencialidade com o cliente, a Marinha Brasileira. A visita virtual serviu para obter atualizações sobre o projeto, tendo sido encaminhada pela Recuperanda as fotos autorizadas



VISTORIA

Marapicu - RJ



VISTORIA

Marapicu - RJ



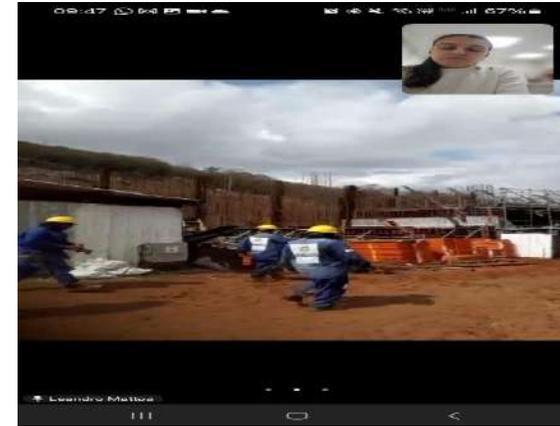
VISTORIA

Marapicu - RJ



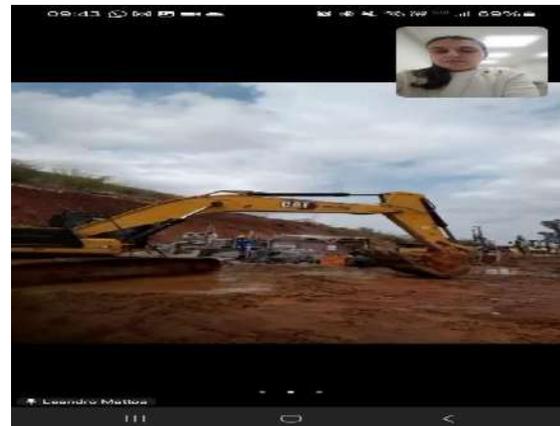
VISTORIA

Marapicu - RJ



VISTORIA

Marapicu - RJ



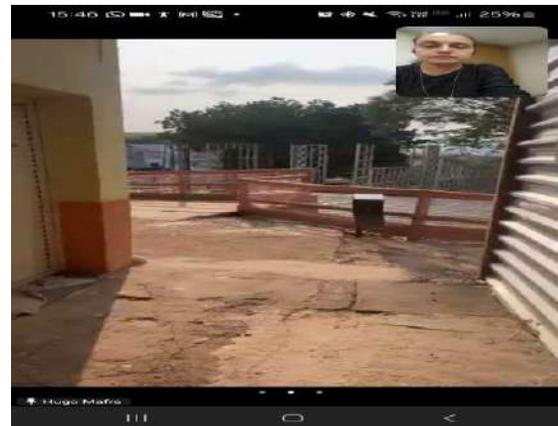
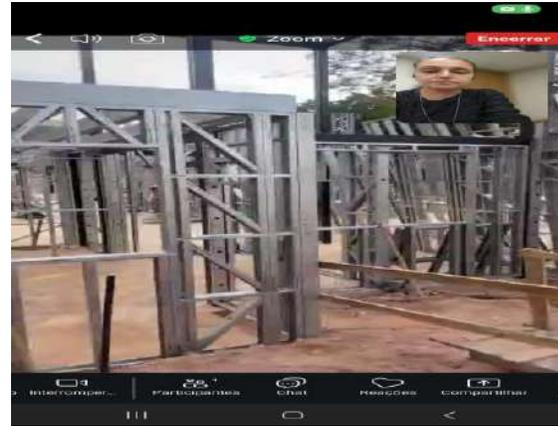
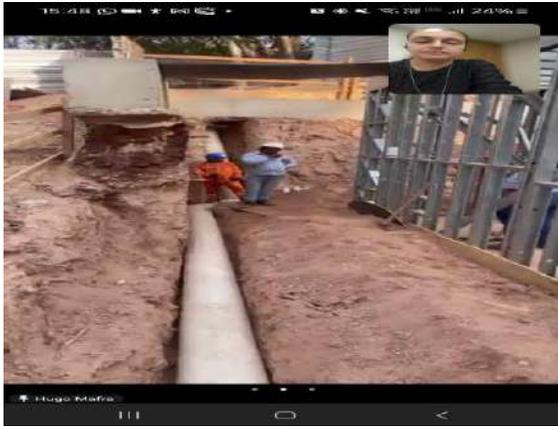
VISTORIA

PPP Escolas – BH



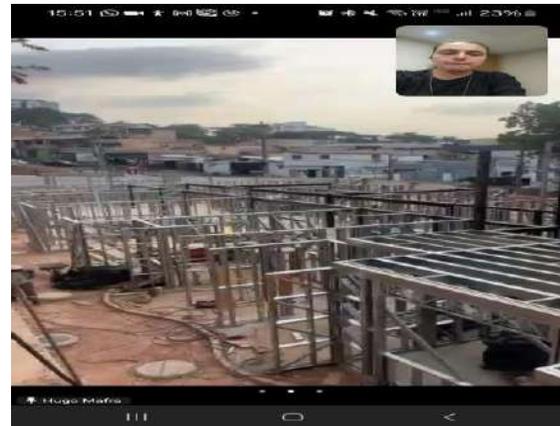
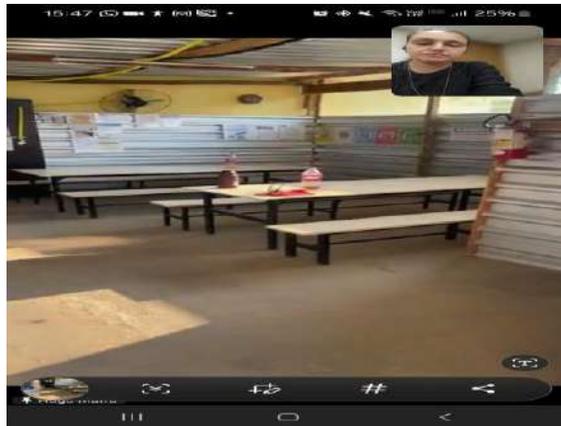
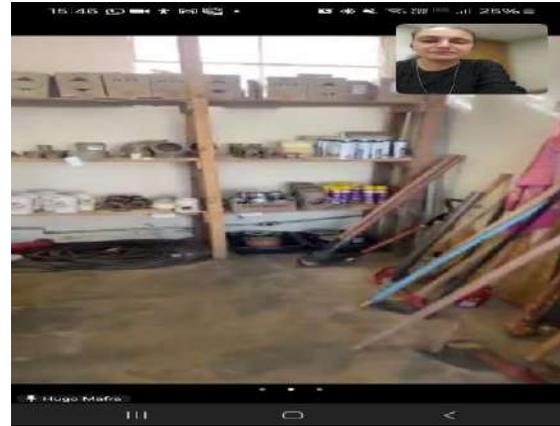
VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Escolas – BH



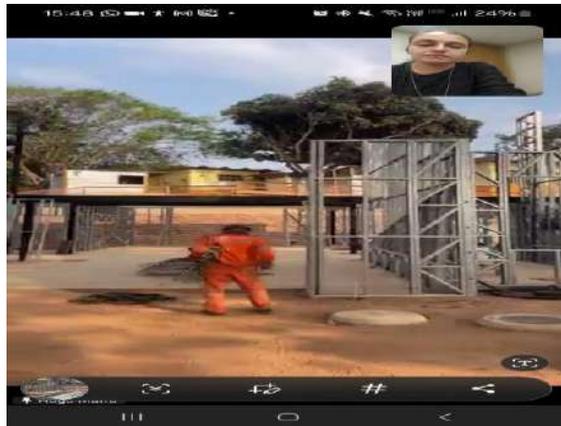
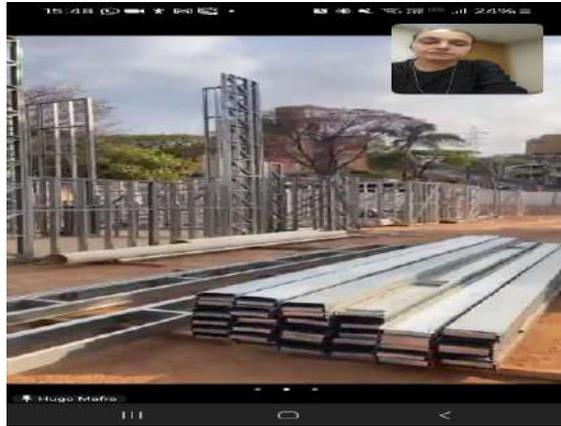
VISTORIA

PPP Escolas – BH



VISTORIA

PPP Escolas – BH



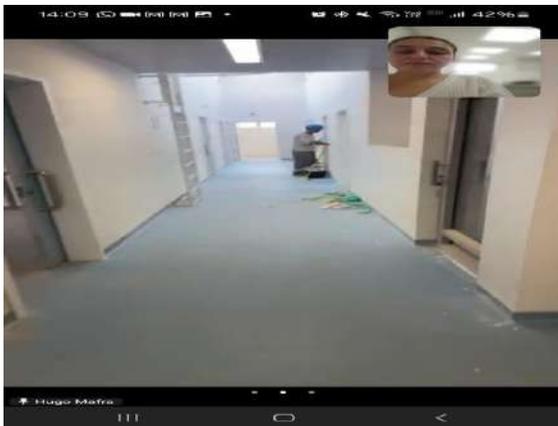
VISTORIA

PPP Saúde – BH



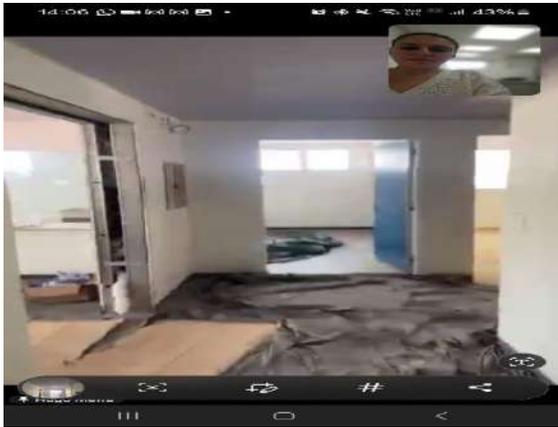
VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PPP Saúde – BH



VISTORIA

PPP Saúde – BH



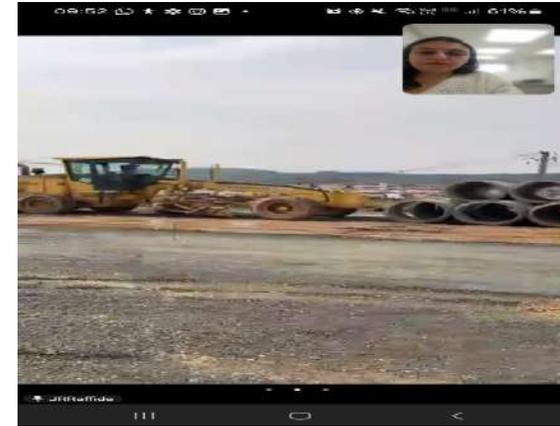
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR



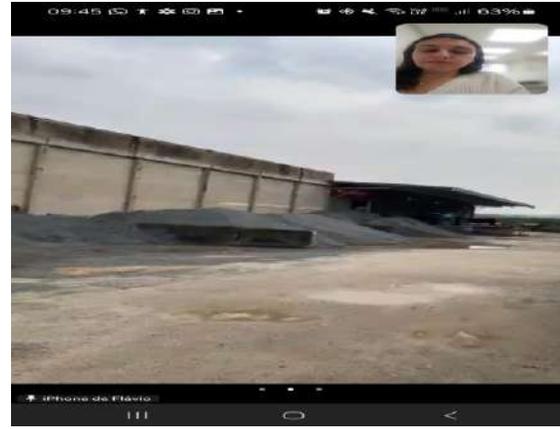
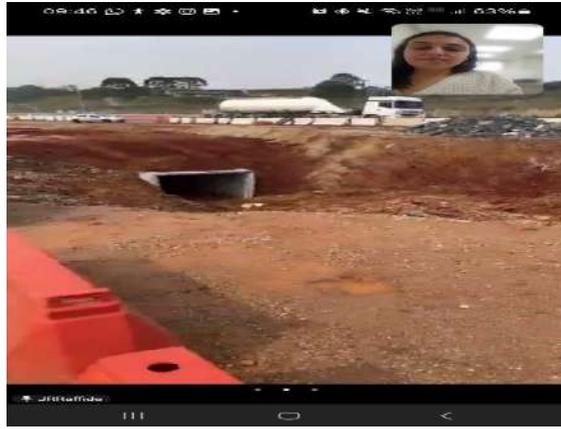
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR



VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR



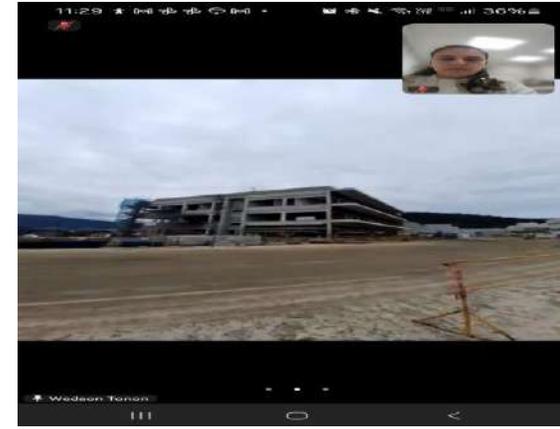
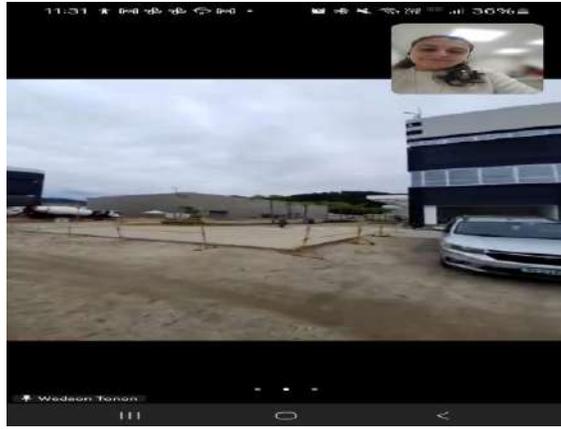
VISTORIA

PR-092 2.1 A e 2.1 B – PR



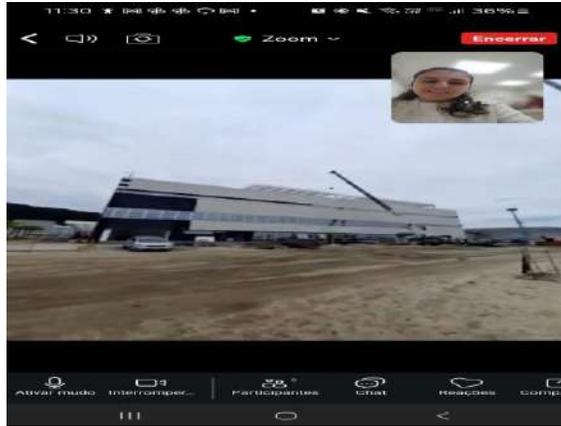
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



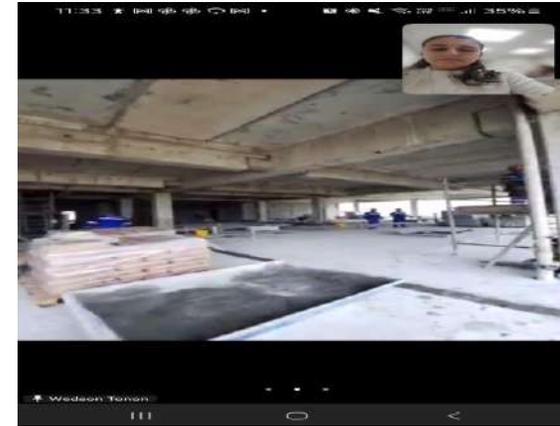
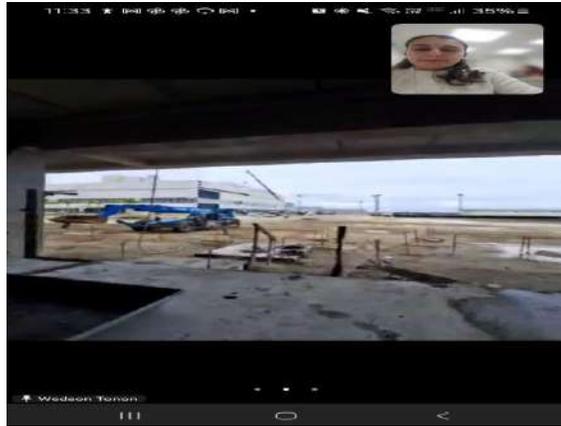
VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA

Prosub EBN – RJ



VISTORIA



Prosub EBN – RJ



Em virtude da má qualidade das fotos obtidas na vistoria e da confidencialidade que envolve o projeto, foram encaminhadas imagens adicionais e autorizadas pelas Recuperandas

VISTORIA



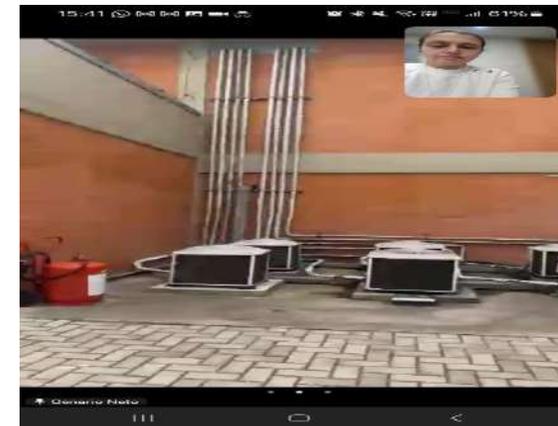
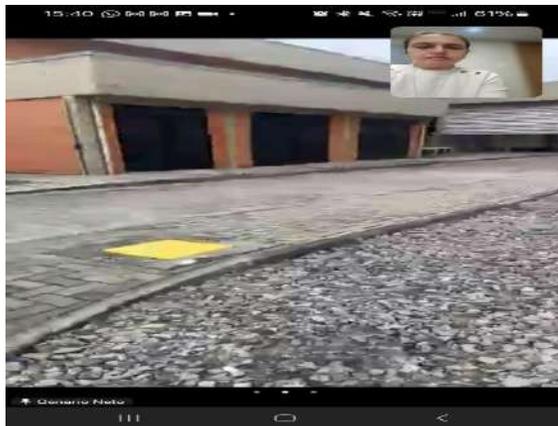
Prosub EBN – RJ



Em virtude da má qualidade das fotos obtidas na vistoria e da confidencialidade que envolve o projeto, foram encaminhadas imagens adicionais e autorizadas pelas Recuperandas

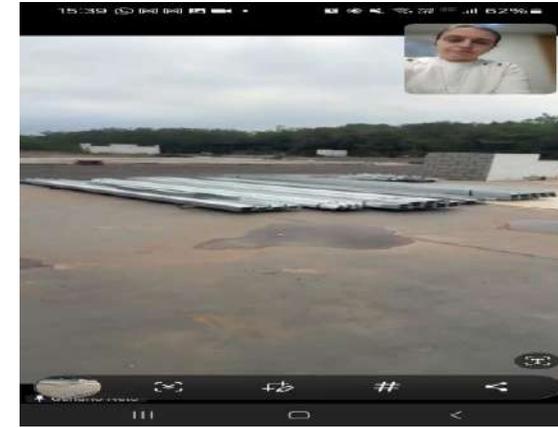
VISTORIA

UTE Santa Cruz – RJ



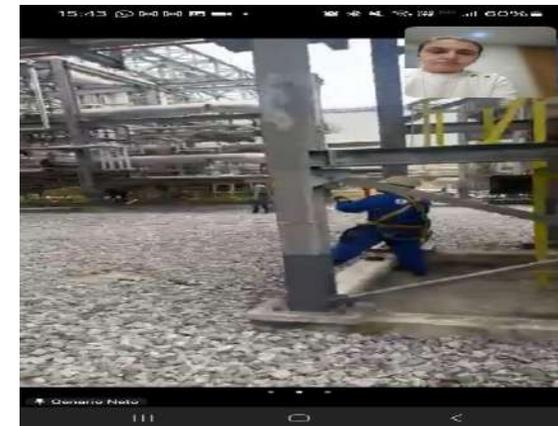
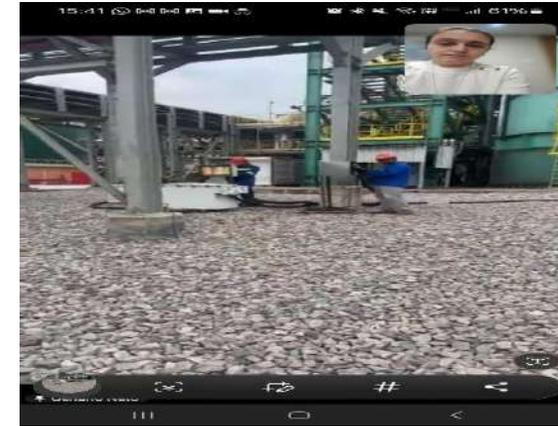
VISTORIA

UTE Santa Cruz – RJ



VISTORIA

UTE Santa Cruz – RJ



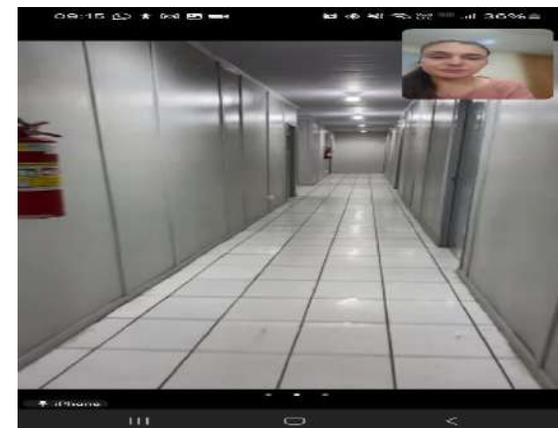
VISTORIA

UTE Santa Cruz – RJ



VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



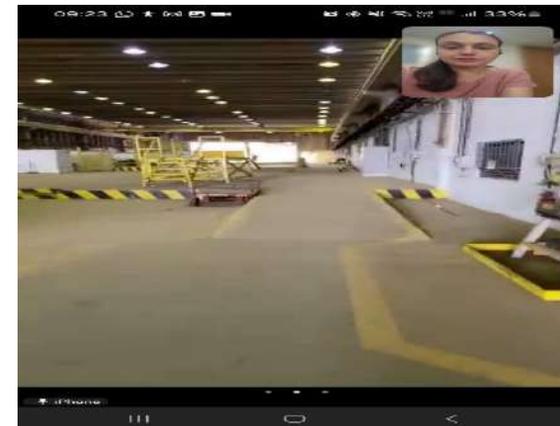
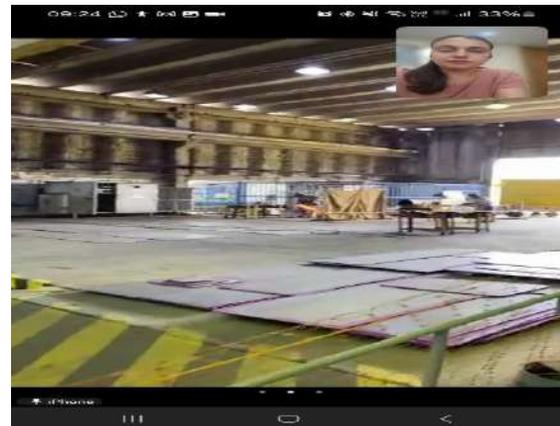
VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



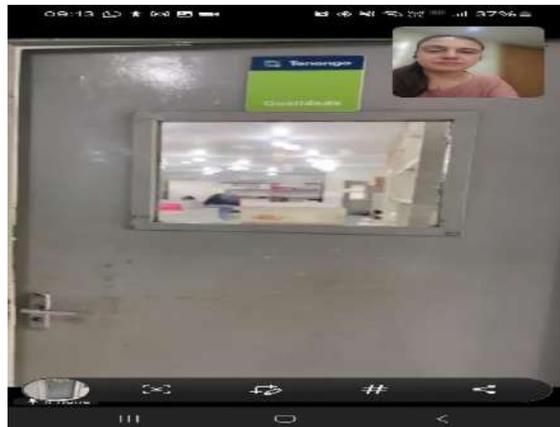
VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



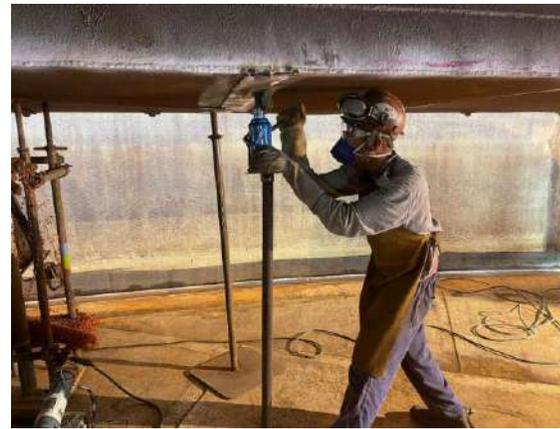
VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA



A Recuperanda encaminhou fotos adicionais sobre o projeto, contendo áreas permitidas e pessoas autorizadas

VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Camaçari/BA

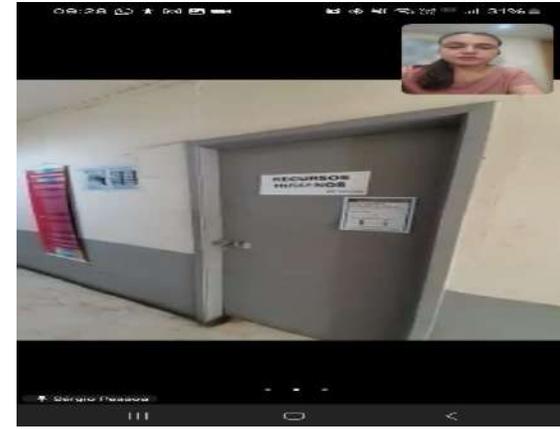


A Recuperanda encaminhou fotos adicionais sobre o projeto, contendo áreas permitidas e pessoas autorizadas



VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Santo André/SI



VISTORIA

Plantas Industriais Projetos Petroquímicos – Santo André/SI

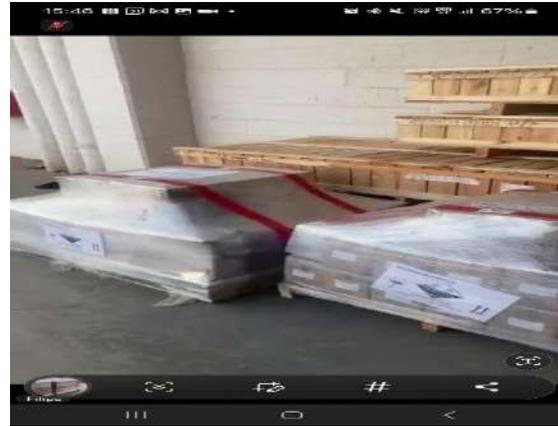


A Recuperanda encaminhou fotos adicionais sobre o projeto, contendo áreas permitidas e pessoas autorizadas



VISTORIA

Terminal Barra do Dande



Apesar da obra estar localizada em Angola, foi informado à AJ que o contrato considera apenas atividades de *procurement* e engenharia, o qual é realizado no escritório da sede em São Paulo. – onde foi realizada reunião com os responsáveis.



Foi realizada a vistoria em uma subcontratada.



VISTORIA

Terminal Barra do Dande



Apesar da obra estar localizada em Angola, foi informado à AJ que o contrato considera apenas atividades de *procurement* e engenharia, o qual é realizado no escritório da sede em São Paulo. – onde foi realizada reunião com os responsáveis.



Foi realizada a vistoria em uma subcontratada.

VISTORIA

Canal do Sertão – Lote 5 - AL



VISTORIA

Canal do Sertão – Lote 5 - AL



As Recuperandas encaminharam fotos adicionais à AJ, tendo em vista a dificuldade de acessar o local das atividades



